



**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS PADRE JOÃO COELHO CABANITA**

# **RELATÓRIO DE RESULTADOS ESCOLARES**

## **2.º PERÍODO**

### **ANO LETIVO 2016 / 2017**

#### **Equipa de Autoavaliação:**

Adéríta Tomás, Ana Cristina Vargas Rita, Ana Luísa Guerreiro Correia, Ana Maria Piçarra Agostinho, António Pedro Santos, Isilda Correia Gonçalves, Júlio César Gomes Guerreiro, Maria Antónia T. Pereira Marreiros, Maria Cristina Faísca, Maria Isabel C. Ferrero Casaca, Maria Isabel Dias Nobre, Maria José Hilário Baptista, Marta Castro, Patrícia Guerreiro, Vítor Francisco Ferro Gonçalves

maio de 2017

# Índice

1. Introdução.....	2
2. Caracterização do Agrupamento .....	3
4. Resultados escolares.....	5
4.1. Evolução dos indicadores das Metas Gerais .....	5
Domínio 2. Sucesso escolar na avaliação interna .....	6
Domínio 3. Interrupção precoce do percurso escolar .....	7
Domínio 4. Indisciplina.....	8
4.2. Taxas de sucesso e médias por disciplina .....	9
Ensino regular .....	9
Formação alternativa .....	13
4.3. Indicadores do PPM .....	16
Eixo 1. Apoio à melhoria das aprendizagens .....	16
Eixo 2. Prevenção do abandono e absentismo e indisciplina .....	17
Eixo 3. Gestão e organização .....	18
Eixo 4. Relação escola-famílias-comunidade e parcerias.....	19
4.4. Outros resultados escolares.....	20
Avaliação dos alunos com NEE.....	20
Avaliação dos alunos estrangeiros (PLNM) .....	21
Centro de aprendizagem multidisciplinar .....	22
5. Avaliação dos Departamentos .....	28
5.1. Educação Pré-Escolar .....	28
5.2. 1.º Ciclo .....	30
5.3. Línguas .....	33
5.4. Matemática e Ciências Experimentais .....	37
5.5. Ciências Sociais e Humanas.....	42
5.6. Expressões.....	46
6. Análise contextualizada dos resultados com referência à estrutura composicional das turmas.....	50
7. Avaliação das atividades do agrupamento .....	68
8. Participação dos Pais e Encarregados de Educação.....	70
9. Conclusão .....	71
10. Recomendações finais .....	73
Anexos.....	74
Resultados do 1.º período do ano letivo 2016-17 .....	74

## 1. Introdução

O presente relatório apresenta uma análise dos resultados escolares do Agrupamento de Escolas Padre João Coelho Cabanita, no âmbito da intervenção do Programa Territórios Educativos de Intervenção Prioritária 3 (TEIP 3), do 2.º período referente ao ano letivo 2016-17 e compara-os relativamente ao período homólogo do ano letivo anterior e ao 1.º período deste ano letivo. Os resultados são constituídos por um conjunto de indicadores para os quais foram estabelecidas metas que se dividem em três grupos: **metas gerais** que foram contratualizadas pela Direção-Geral de Educação e Ciência aquando da integração do agrupamento no programa TEIP 3, **metas das disciplinas** do currículo do ensino regular do 1º ao 9º ano de escolaridade e **as metas das ações de melhoria** implementadas no âmbito do Plano Plurianual de Melhoria (PPM). As metas gerais estão organizadas em quatro domínios, a saber: **domínio 1 - sucesso escolar na avaliação externa** (não é abordado neste período, uma vez que se refere a uma avaliação que só irá concretizar-se no 3.º período); **domínio 2 - sucesso escolar na avaliação interna;** **domínio 3 - interrupção precoce do percurso escolar** e **domínio 4 - indisciplina**. As metas das disciplinas estão dispostas por ano de escolaridade. As metas das ações do PPM encontram-se distribuídas por quatro eixos de intervenção: **eixo 1- apoio à melhoria das aprendizagens;** **eixo 2 - prevenção do abandono e absentismo e indisciplina;** **eixo 3 - gestão e organização** e **eixo 4 - relação escola-famílias-comunidade e parcerias**.

Este trabalho enquadra-se no artigo 8.º do Despacho Normativo n.º 1-F/2016 de 5 de abril.

Este relatório foi elaborado pela equipa de autoavaliação (EAA), constituída por 15 elementos representativos da comunidade educativa, pelo que comporta os coordenadores dos departamentos curriculares, representante do pessoal não docente e representantes das associações de pais.

A atuação da EAA visa, de uma forma construtiva e respeitadora da autonomia das estruturas intermédias de gestão, criar uma cultura de autoavaliação no agrupamento.

A EAA pretende efetuar o tratamento estatístico dos resultados escolares em cada período com o objetivo de: - monitorizar de forma regular os resultados dos processos - chave do agrupamento; - fornecer aos grupos disciplinares / departamentos uma ferramenta de trabalho para que possam, de forma contínua, melhorar a qualidade e a equidade do processo ensino - aprendizagem.

## 2. Caracterização do Agrupamento

O Agrupamento de Escolas Padre João Coelho Cabanita, mega agrupado no ano letivo 2012-2013 com o Agrupamento de Escolas de Salir inclui, na sua área de influência geográfica, cinco freguesias do concelho de Loulé, sendo uma delas de influência urbana (São Clemente) e as restantes predominantemente rurais (Querença/Tôr/Benafim, Alte, Salir e Ameixial). Desde o ano da sua criação, integra o Programa TEIP3. É constituído por 13 unidades orgânicas dispersas geograficamente (a mais distante a 26 km da escola sede), a saber:

Jardins-de-infância e Escolas	EPEI	EPE	1º CEB	2º CEB	3º CEB
EB Padre João Coelho Cabanita				•	•
EB Professor Manuel Martins Alves		•	•		
EB Professor Sebastião J. P. Teixeira		•	•	•	•
EB n.º 4 de Loulé		•	•		
EB n.º 3 de Loulé		•	•		
EB de Tôr		•	•		
EB de Benafim Grande		•	•		
EB de Alte			•		
Jl de Clareanes		•			
EB de Querença		•	•		
EB nº 1 de Areeiro			•		
Jl de Alfarrobeira		•			
EB de Cortelha	•	•	•		

Até ao final do 2º período estavam matriculadas **2120** crianças/alunos no regime diurno das quais **374** frequentam os JI (18 salas); **773** do 1ºCEB (38 turmas); **373** do 2ºCEB (19 turmas das quais 1 de PCA, 1 de Ensino Articulado da Musica e 1 grupo de alunos de PIEF); **600** do 3ºCEB (30 turmas das quais 2 de PCA, 1 de VOC, 1 de CEF e 1 grupo de alunos de PIEF).

Apesar de Loulé ser um concelho com elevado rendimento per capita devido à sua situação geográfica e turística, verifica-se, no entanto, entre as populações locais e imigrantes, carências económicas em muitos agregados familiares, a avaliar pelo número de alunos que são subsidiados, a saber **43%** da população (**565** com escalão A e **347** com escalão B). Algumas das escolas são frequentadas por um número significativo de alunos oriundos de bairros sociais e de etnia cigana. Existe também uma faixa de alunos estrangeiros, cerca de **3,8%**, que se distribuem por 18 nacionalidades. Cerca de **69%** da população estudantil têm computador em casa com ligação à internet (26% não têm computador em casa). Cerca de **6,3%** da população estudantil tem NEE e estão integrados no Decreto-Lei 3/2008.

Conhece-se a formação académica de **95%** dos pais. Cerca de **21%** têm formação superior e **27%** têm formação secundária. Cerca de 8% concluíram apenas o 1º CEB, **12%** o 2º CEB e **24%** o 3º CEB. **4%** não tem habilitações. Quanto à sua ocupação profissional, cerca de **25%** exercem atividades de nível superior e intermédio. O número de Encarregados de Educação que contactaram o docente no 2º período foi de

**82,7%.** Os Encarregados de Educação que estiveram presentes em reuniões de pais do 2º período foi de **74,3%.**

A educação e ensino são assegurados por **192** docentes (21 educadores, 54 do 1.º ciclo, 117 docentes do 2.º e 3.º ciclo incluindo educação especial e os técnicos) dos quais 8 encontram-se de baixa médica prolongada no 1.º período. A percentagem de docentes contratados é de 42,2%.

O grupo de funcionários não docentes é composto por **174** elementos (140 assistentes operacionais, 29 assistentes técnicos e 5 técnicos superiores). É de referir que 27 dos funcionários são contratados a recibo verde (22 dos quais através das associações de pais) e 8 são CEIS.

De seguida apresenta-se a distribuição do número de alunos matriculados por unidade orgânica.

PRÉ-ESCOLAR	Jardins de Infância	N.º alunos matriculados com idade inferior a 5 anos	N.º alunos matriculados com 5 anos	Total	1.º CICLO	Unidades orgânicas	N.º alunos matriculados
	JI n.º 1 de Loulé	43	27	70		EB Prof. Manuel Alves	306
	JI Prof. Manuel Alves	34	61	95		EB n.º 4	180
	JI n.º 3 de Loulé	12	33	45		EB n.º 3	95
	JI de Salir	25	12	37		EB Prof. Sebastião Teixeira	51
	JI da Tôr	12	11	23		EB Alte	38
	JI de Querença	5	4	9		EB Areeiro	32
	JI de Benafim	11	10	21		EB Tôr	25
	JI de Clareanes	35	14	49		EB Benafim	22
	JI de Alfarrobeira	17	2	19		EB Querença	14
	Itinerante	6	0	6		EB Cortelha	10
	<b>Total</b>	<b>200</b>	<b>174</b>	<b>374</b>		<b>Total</b>	<b>773</b>
	Escalão A			93		Escalão A	217
	Escalão B			54		Escalão B	120
	Necessidades Educativas Especiais (NEE)			6		NEE	42

Unidades orgânicas	2.º CICLO	3.º CICLO
EB Padre João Coelho Cabanita	296	476
EB Professor Sebastião Teixeira	77	124
<b>TOTAL</b>	<b>373</b>	<b>600</b>
Escalão A	115	140
Escalão B	57	116
NEE	34	50

## 4. Resultados escolares

### 4.1. Evolução dos indicadores das Metas Gerais

As Metas Gerais contratualizadas no âmbito do Programa TEIP 3 e os respetivos resultados escolares do Agrupamento encontram-se distribuídos pelos domínios abaixo indicados no quadro seguinte. Para melhor consulta utilizou-se o seguinte código de cores: **cor vermelha – não houve progressão face ao período homólogo do ano letivo anterior e a meta não foi alcançada**; **cor amarela – houve progressão face ao período homólogo do ano letivo anterior e a meta ainda não foi alcançada**; **cor verde – houve progressão e/ou a meta foi atingida/superada**.

Domínio	Indicador	Ciclos	2013-14	2014-15			Meta 2014-15 interm.	2015-16			Meta 2015-16 interm.	2016-17		Meta 2016-17 interm.	2017-18 Meta a atingir
			3º Per	1º Per	2º Per	3º Per		1º Per	2º Per	3º Per		1.º Per	2.º Per		
2- Sucesso escolar na avaliação interna	A - Taxa de insucesso escolar	1.º CEB	7,28%	9,63%	11,23%	6,99%	7,5%	8,34%	8,16%	5,29%	7,5%	5,19%	5,30%	7,5%	7,5%
		2.º CEB	9,76%	23,08%	19,55%	5,47%	10%	18,91%	15,42%	2,09%	10%	14,25%	12,13%	10%	10%
		3.º CEB	20,34%	33,33%	32,11%	14,43%	16,51%	24,90%	22,67%	8,30%	15,26%	25,36%	24,82%	14%	13%
	B - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas	1.º CEB	84,24%	83,24%	81,61%	84,68%	87,35%	86,01%	84,22%	86,43%	88,68%	85,66%	85,21%	88,5%	89%
		2.º CEB	59,49%	48,38%	51,36%	65,90%	65,74%	52,34%	60,82%	65,80%	66,74%	62,93%	67,83%	66,5%	67%
		3.º CEB	49,49%	43,48%	43,77%	53,51%	55,79%	46,22%	45,49%	59,52%	56,79%	47,35%	51,30%	56,5%	57%
3- Interrupção precoce no percurso escolar	A- Taxa de interrupção precoce do percurso escolar	2.º CEB	4,88%	2,48%	3,70%	2,73%	3,23%	1,81%	2,83%	2,58%	3,02%	1,60%	3,49%	2,87%	2,70%
		3.º CEB	1,61%	0,75%	0,94%	0,75%	1,42%	0%	0,37%	0,73%	1,33%	0,17%	1,33%	1,26%	1,14%
4 - Indisciplina	A- Número de medidas disciplinares por aluno	1.º, 2.º 3.º CEB	0,183	0,140	0,260	0,376	0,180	0,156	0,321	0,454	0,180	0,163	0,310	0,200	0,200

## Domínio 2. Sucesso escolar na avaliação interna

O quadro seguinte revela a taxa de insucesso escolar obtido na avaliação interna do 2.º período bem como a percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas.

Ciclo	Nº Total de alunos		Taxa de insucesso	Nº total de alunos (3)		% alunos
	inscritos (1)	em risco de retenção (2)		avaliados	com classificação positiva a todas as disciplinas	
1.º	773	41	5,30	771	657	85,21
2.º	371	45	12,13	373	253	67,83
3.º	544	135	24,82	579	297	51,30
<b>Agrup</b>	<b>1688</b>	<b>223</b>	<b>13,09</b>	<b>1723</b>	<b>1207</b>	<b>70,05</b>

(1) Excluir alunos transferidos, o VOC, o CEF e PIEF; (2) Excluir os alunos em risco de retenção por faltas;

(3) Incluir CEF, VOC e PIEF.

A **taxa de insucesso** do agrupamento no 1.º período foi de **13,78%** e no período homólogo do ano anterior foi de **14,46%**.

A percentagem de alunos do agrupamento com classificação positiva a todas as disciplinas no 1.º período foi de **67,53%** e no período homólogo do ano anterior foi de **66,22%**

Ano	Nº Total de alunos		Taxa de insucesso	Nº total de alunos (3)		% alunos
	inscritos (1)	em risco de retenção (2)		avaliados	com classificação positiva a todas as disciplinas	
1.º	201	0	0,00	201	168	83,58
2.º	188	23	12,23	188	149	79,26
3.º	190	11	5,79	188	167	88,83
4.º	194	7	3,61	194	173	89,18
5.º	196	19	9,69	196	135	68,88
6.º	175	26	14,86	177	118	66,67
7.º	206	59	28,64	224	120	53,57
8.º	175	46	26,29	175	88	50,29
9.º	163	30	18,40	180	89	49,44
<b>Ciclo</b>	<b>1688</b>	<b>223</b>	<b>13,09</b>	<b>1723</b>	<b>1207</b>	<b>70,05</b>

(1) Excluir alunos transferidos, o VOC, o CEF e PIEF; (2) Excluir os alunos em risco de retenção por faltas;

(3) Incluir CEF, VOC e PIEF.

Nota: Os alunos do CEF foram incluídos no 7º ano, os alunos do VOC e do PIEF foram incluídos no 9º ano (2 deles foram incluídos no 6.º ano).

Escolas	Alte		Areeiro		Benafim		Cort.	Quer.	Salir			Tôr		Loulé n.º 3				Loulé n.º 4	
Indicadores\Turmas	A	B	A1	A2	B	A	A	A	A	B	C	A	B	1º A	2º A	3º A	4º A	1º A	1º B
N.º de alunos	20	18	12	20	9	13	10	14	15	16	20	10	15	26	26	20	23	20	25
N.º de alunos em risco de retenção	3	1	2	0	1	2	1	1	1	1	1	1	1	1	1	2	0	1	1
N.º de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas	14	16	7	12	7	10	8	11	12	13	18	8	14	20	20	17	23	19	20

Escolas	EB n.º 4 de Loulé										EB Manuel Alves									
Indicadores\Turmas	2º A	2º B	3º A	3º B	3º C	4º A	1º A	1º B	1º C	2º A	2º B	3º A	3º B	3º C	4º A	4º B	4º C	4º D	4º E	
N.º de alunos	21	26	21	20	26	21	26	26	26	26	25	20	26	26	26	26	20	20	13	
N.º de alunos em risco de retenção	0	0	1	0	1	0	0	1	1	3	4	4	0	0	1	1	0	1	1	
N.º de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas	21	23	17	19	24	21	21	21	20	23	21	15	26	24	24	23	19	16	10	

	5.º Ano									6.º Ano									
Indicadores	A	B	C	D	E	F	PCA	A/S	B/S	A	B	C	D	E	F	PIEF	A/S	B/S	C/S
N.º de alunos	27	27	20	26	27	21	13	18	17	24	21	18	17	25	28	2	15	14	13
N.º de alunos em risco de retenção	1	3	6	1	2	4	1	0	1	2	0	4	2	6	4	2	2	2	2
N.º de alunos em retenção por faltas	0	1	6	0	0	2	0	0	0	0	1	2	1	0	0	0	0	0	0
N.º de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas	22	18	11	22	21	11	9	14	7	17	15	12	11	14	22	0	9	9	9

	7.º Ano												8.º Ano										9.º Ano									
Indicadores	A	B	C	D	E	F	G	CE	PCA	A/S	B/S	A	B	C	D	E	F	A/S	B/S	C/S	A	B	C	D	E	PIEF	VOC	A/S	B/S	PCA		
N.º de alunos	20	21	27	26	18	18	22	20	14	18	22	25	20	27	24	19	19	17	14	10	25	26	26	24	19	17	19	18	18	7		
N.º de alunos em risco de retenção	4	9	4	7	6	8	2	0	6	4	9	10	2	4	6	3	6	7	6	2	1	4	3	5	7	3	0	0	10	0		
N.º de alunos em retenção por faltas	1	1	0	0	3	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0		
N.º de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas	14	9	21	12	8	8	19	9	2	9	9	10	14	12	13	14	11	7	4	3	13	14	15	13	9	7	-	10	4	4		

### Domínio 3. Interrupção precoce do percurso escolar

O quadro seguinte apresenta o absentismo escolar até ao final do 2.º período.

Ciclo	Número total de alunos					Taxa de interrupção precoce
	inscritos (1)	que ultrapassaram o limite de faltas injustificadas	que anularam a matrícula	que abandonaram no decurso do ano	que interromperam precocemente o percurso escolar	
2º	373	13	0	0	13	3,49
3º	600	8	0	0	8	1,33

No período homólogo do ano letivo anterior registou-se 11 alunos do 2.º CEB e 2 alunos do 3.º CEB que tinham interrompido precocemente o seu percurso escolar.

Ano	Número total de alunos				
	inscritos	que ultrapassaram o limite de faltas injustificadas	que anularam a matrícula	que abandonaram no decurso do ano	que interromperam precocemente o percurso escolar
5.º	195	9	0	0	9
6.º	182	4	0	0	4
7.º	225	7	0	0	7
8.º	177	0	0	0	0
9.º	203	1	0	0	1
<b>Ciclo</b>	<b>377</b>	<b>21</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>21</b>

Existe ainda 1 aluno do 3.º ano que ultrapassou o limite de faltas injustificadas.



#### Domínio 4. Indisciplina

O quadro seguinte revela os dados referentes aos indicadores de indisciplina registados até ao final do 2.º período (acumulado com o 1.º período).

Nº total de alunos inscritos (1)	N.º de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares	N.º de alunos reincidentes	Nº total de medidas corretivas	Nº total de medidas disciplinares sancionatórias	Nº total de medidas disciplinares	Medidas disciplinares por aluno
1746	188	30	524	18	542	0,310

(1) Excluir os alunos transferidos e o pré-escolar.

No período homólogo do ano letivo anterior registou-se 496 medidas corretivas e 41 medidas disciplinares sancionatórias.

Foi no 7.º ano que aplicaram-se o maior número de medidas disciplinares:

Ano	Nº total de alunos inscritos	N.º de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares	N.º de alunos reincidentes	Nº total de medidas corretivas	Nº total de medidas disciplinares sancionatórias	Nº total de medidas disciplinares
1.º	201	0	0	0	0	0
2.º	188	0	0	0	0	0
3.º	190	1	0	3	0	3
4.º	194	0	0	0	0	0
5.º	196	27	9	117	10	127
6.º	177	37	8	101	1	102
7.º	226	79	10	236	7	243
8.º	175	20	3	39	0	39
9.º	199	24	0	28	0	28

Nos quadros seguintes estão registados os dados dos indicadores de indisciplina por turma referentes ao 2.º período.

	5.º Ano										6.º Ano									
Indicadores	A	B	C	D	E	F	PCA	A/S	B/S		A	B	C	D	E	F	PIEF	A/S	B/S	C/S
N.º de alunos	27	27	20	26	27	21	13	18	17		24	21	18	17	25	28	2	15	14	13
N.º de ocorrências disciplinares (OD)	1	3	16	0	1	11	20	0	1		3	1	17	1	13	5	0	7	2	9
N.º de ordens de saída de sala de aula	0	2	7	0	0	14	10	0	1		3	1	16	1	8	5	0	3	2	4
N.º de alunos envolvidos em OD	1	2	3	0	1	4	4	0	1		2	1	5	1	3	2	0	3	2	2
N.º de alunos reincidentes	0	2	3	0	0	3	1	0	0		2	0	2	1	1	1	0	0	0	1

	7.º Ano												8.º Ano										9.º Ano									
Indicadores	A	B	C	D	E	F	G	CE	PCA	A/S	B/S	A	B	C	D	E	F	A/S	B/S	C/S	A	B	C	D	E	PIEF	VOC	A/S	B/S	PCA		
N.º de alunos	20	21	27	26	18	18	22	20	14	18	22	25	20	27	24	19	19	17	14	10	25	26	26	24	19	17	19	18	18	7		
N.º de ocorrências disciplinares (OD)	3	10	0	25	9	12	0	10	34	1	2	31	0	0	2	0	1	0	0	3	4	1	0	2	1	1	0	0	0	1		
N.º de ordens de saída de sala de aula	1	4	0	25	5	8	0	10	34	1	0	19	0	0	2	0	1	0	0	2	1	0	0	2	1	0	0	0	0	0		
N.º de alunos envolvidos em OD	3	4	0	6	4	4	0	6	12	1	2	9	0	0	2	0	1	0	0	3	4	1	0	2	1	1	0	0	0	1		
N.º de alunos reincidentes	1	1	0	4	1	0	0	1	2	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		

## 4.2. Taxas de sucesso e médias por disciplina

### Ensino regular

Os quadros seguintes apresentam a distribuição das menções/níveis em cada disciplina bem como a correspondente taxa de sucesso, a meta estabelecida no Projeto Educativo e, caso exista, a média dos níveis obtidos no 2.º período. Para o cálculo da média do ano de escolaridade não se consideraram as avaliações de EMRC. Para uma melhor consulta utilizou-se o mesmo código de cores anteriormente definido.

CLASSIFICAÇÕES: 1.º Ano								
Disciplinas	N.º Alunos	Menção				Sucesso		Meta 14/17
		Insuf.	Suf.	Bom	Mbom	N.º	%	
Português	201	31	43	68	59	170	84,58	89,68
Matemática	201	21	57	71	52	180	89,55	89,62
Estudo do Meio	201	6	31	66	98	195	97,01	96,97
Expressão Artística	201	1	45	104	51	200	99,50	96,74
Expressão Físico Motora	201	0	41	125	35	201	100	98,54
Apoio ao Estudo	200	12	68	71	49	188	94	96,09
Oferta Complementar	201	1	49	102	49	200	99,50	-
Oferta Compl -Exp. Artísticas	140	1	34	59	46	139	99,29	-
Oferta Compl -Cidadania	61	0	15	43	3	61	100	-

CLASSIFICAÇÕES: 2.º Ano								
Disciplinas	N.º Alunos	Menção				Sucesso		Meta 14/17
		Insuf.	Suf.	Bom	Mbom	N.º	%	
Português	187	32	43	70	42	155	82,89	83,25
Matemática	187	27	48	55	57	160	85,56	82,86
Estudo do Meio	187	16	37	58	76	171	91,44	86,91
Expressão Artística	187	1	52	81	53	186	99,47	98,25
Expressão Físico Motora	187	1	45	100	41	186	99,47	98,23
Apoio ao Estudo	186	17	50	53	66	169	90,86	93,27
Oferta Complementar	187	6	50	78	53	181	96,79	-
Oferta Compl/Expr. Artísticas	142	5	36	68	33	137	96,48	-
Oferta Compl/TIC Inic.Program	1	0	1	0	0	1	100,00	-
Oferta Compl/Cidadania	44	1	13	10	20	43	97,73	-

CLASSIFICAÇÕES: 3.º Ano								
Disciplinas	N.º Alunos	Menção				Sucesso		Meta 14/17
		Insuf.	Suf.	Bom	Mbom	N.º	%	
Português	188	13	76	68	31	175	93,09	93,17
Matemática	188	13	55	80	40	175	93,09	90,51
Estudo do Meio	188	3	39	99	47	185	98,40	94,32
Inglês	183	8	28	85	62	175	95,63	-
Expressão Artística	188	1	44	110	33	187	99,47	98,34

Expressão Físico Motora	188	0	33	111	44	188	100	99,31
Apoio ao Estudo	186	3	50	70	63	183	98,39	95,03
Oferta Complementar	188	5	56	92	35	183	97,34	-
Oferta Compl/TIC Inic.Program	187	5	55	92	35	182	97,33	-
Oferta Compl/Expr. Artísticas	1	0	1	0	0	1	100	-

**CLASSIFICAÇÕES: 4.º Ano**

Disciplinas	N.º Alunos	Menção				Sucesso		Meta 14/17
		Insuf	Suf	Bom	Mbom	N.º	%	
Português	194	6	66	71	51	188	96,91	93,21
Matemática	194	18	65	70	41	176	90,72	91,23
Estudo do Meio	194	3	55	67	69	191	98,45	95,60
Inglês	190	6	25	73	86	184	96,84	-
Expressão Artística	194	0	37	98	59	194	100	97,70
Expressão Físico Motora	192	0	22	111	59	192	100	99,55
Apoio ao Estudo	193	2	61	76	54	191	98,96	91,36
Oferta Compl-Total	193	0	28	121	44	193	100	-
Oferta Compl/TIC Inic.Program	193	0	28	121	44	193	100	-

**CLASSIFICAÇÕES: 5.º Ano**

Disciplinas	Alunos aval.	Nível					Sucesso		Meta 14/17	Média disciplina	Meta 14/17
		1	2	3	4	5	N.º	%			
Ciências Naturais	183		15	69	77	22	168	91,80	93,04	3,58	3,56
Ed. Física	183	1	6	72	80	24	176	96,17	96,14	3,66	3,50
Ed. M. R. C.	65			5	12	48	65	100	-	4,66	-
Ed. Musical	183	1	2	41	102	37	180	98,36	94,51	3,94	3,73
Ed. Tecnológica	182	1	4	78	66	33	177	97,25	95,96	3,69	3,51
Ed. Visual	183	1	5	76	65	36	177	96,72	94,23	3,71	3,57
Hist. e Geog. de Portugal	179		28	64	75	12	151	84,36	86,80	3,40	3,39
Inglês 1	183		19	51	73	40	164	89,62	88,46	3,73	3,62
Matemática	183		40	64	54	25	143	78,14	80,67	3,35	3,27
Português	183		12	81	76	14	171	93,44	87,22	3,50	3,35
TIC	183		2	31	128	22	181	98,91	-	3,93	-

**Média do 5.º Ano: 3,65**

**CLASSIFICAÇÕES: 6.º Ano**

Disciplinas	N.º Alunos	Nível					Sucesso		Meta 14/17	Média disciplina	Meta 14/17
		1	2	3	4	5	N.º	%			
Ciências Naturais	175		3	89	67	16	172	98,29	94,12	3,55	3,60
Ed. Física	175		3	75	83	14	172	98,29	96,38	3,62	3,58
Ed. M. R. C.	76			3	11	62	76	100	-	4,78	-
Ed. Musical	147		10	65	61	11	137	93,20	93,76	3,50	3,62
Ed. Tecnológica	147		5	64	53	25	142	96,60	97,60	3,67	3,57

Ed. Visual	175		3	72	57	43	172	98,29	91,20	3,80	3,55
Hist. e Geog. Portugal	174		23	76	57	18	151	86,78	92,07	3,40	3,57
Inglês 2	175		17	72	56	30	158	90,29	87,03	3,57	3,57
Matemática	175		44	66	43	22	131	74,86	72,22	3,25	3,13
Português	175		23	82	56	14	152	86,86	84,57	3,35	3,29
TIC	175			26	105	44	175	100	-	4,10	-
Média do 6.º Ano:										3,58	

CLASSIFICAÇÕES: 7.º Ano											
Disciplinas	N.º Alunos	Nível					Sucesso		Meta 14/17	Média disciplina	Meta 14/17
		1	2	3	4	5	N.º	%			
Ciências Naturais	190		51	75	56	8	139	73,16	87,65	3,11	3,57
Ed. Física	190	2	9	77	80	22	179	94,21	94,11	3,58	3,65
Ed. M. R. C.	81			12	22	47	81	100	-	4,43	-
Ed. Visual	174		1	76	79	18	173	99,43	98,10	3,66	3,74
Espanhol 1	52		3	28	21		49	94,23	96,15	3,35	3,52
Físico-Química	187		41	86	50	10	146	78,07	76,28	3,16	3,24
Francês 1	136		15	48	53	20	121	88,97	95,44	3,57	3,71
Geografia	187		41	78	42	26	146	78,07	83,05	3,28	3,37
História	187		30	80	60	17	157	83,96	82,45	3,34	3,35
Inglês 3	189		25	82	57	25	164	86,77	87,63	3,43	3,66
Matemática	190	5	44	59	59	23	141	74,21	66,52	3,27	3,05
Português	190		42	102	37	9	148	77,89	79,82	3,07	3,18
TIC	22		0	0	13	9	22	100	-	4,41	-
Média do 7.º Ano:										3,41	

CLASSIFICAÇÕES: 8.º Ano											
Disciplinas	N.º Alunos	Nível					Sucesso		Meta 14/17	Média disciplina	Meta 14/17
		1	2	3	4	5	N.º	%			
Ciências Naturais	176		4	76	67	29	172	97,73	98,06	3,69	3,97
Ed. Física	176		5	67	74	30	171	97,16	98,89	3,73	3,65
Ed. M. R. C.	59			1	8	50	59	100	-	4,83	-
Ed. Visual	176		1	53	95	27	175	99,43	99,72	3,84	3,87
Espanhol 2	70		10	40	20		60	85,71	91,49	3,14	3,47
Físico-Química	170		39	80	39	12	131	77,06	86,87	3,14	3,37
Francês 2	104		3	65	23	13	101	97,12	93,13	3,44	3,39
Geografia	170		21	97	45	7	149	87,65	91,45	3,22	3,46
História	170		41	72	41	16	129	75,88	88,07	3,19	3,38
Inglês 4	172		19	63	54	36	153	88,95	84,69	3,62	3,67
Matemática	176	2	68	56	40	10	106	60,23	69,80	2,93	3,11
Português	176		21	108	37	10	155	88,07	81,23	3,20	3,25
Média do 8.º Ano:										3,36	

CLASSIFICAÇÕES:		9.º Ano										
Disciplinas	N.º Alunos	Nível					Sucesso		Meta 14/17	Média disciplina	Meta 14/17	
		1	2	3	4	5	N.º	%				
Ciências Naturais	156		4	75	58	19	152	97,44	94,51	3,59	3,58	
Ed. Física	163	1	9	61	68	24	153	93,87	99,37	3,64	3,91	
Ed. M. R. C.	19					19	19	100	-	5,00	-	
Ed. Visual	156		1	39	78	38	155	99,36	99,69	3,98	4,18	
Espanhol 3	94		4	64	17	9	90	95,74	93,25	3,33	3,47	
Físico-Química	161	1	32	87	28	13	128	79,50	80,72	3,12	3,31	
Francês 3	61		5	32	15	9	56	91,80	93,17	3,46	3,42	
Geografia	161		3	67	72	19	158	98,14	94,21	3,66	3,46	
História	161		22	80	44	15	139	86,34	91,90	3,32	3,39	
Inglês 5	162		7	65	66	24	155	95,68	89,59	3,66	3,71	
Matemática	163	6	49	62	32	14	108	66,26	68,96	2,99	3,05	
Português	163		36	96	22	9	127	77,91	77,64	3,02	3,08	
TIC	161			25	88	48	161	100	-	4,14	-	
							Média do 9.º Ano:		3,51			

No 2.º período do presente ano letivo, a oferta formativa / formação alternativa do Agrupamento apresenta um total de 92 alunos distribuídos por 6 turmas: 5º PCA (13 alunos); 7º PCA (14 alunos); 9ºPCA (7 alunos); CEF (20 alunos); Curso Vocacional (19 alunos) e PIEF (2 alunos no 2º ciclo e 17 no 3º ciclo).

CLASSIFICAÇÕES: 5.º PCA									
Disciplinas	N.º Alunos	Nível					Sucesso		Média disciplina
		1	2	3	4	5	N.º	%	
Ambiente e Cidadania	13	0	2	8	3	0	11	84,6	3,08
Ciências Naturais	13	0	2	8	3	0	11	84,6	3,08
Ed. Física	13	0	0	8	5	0	13	100,0	3,38
Ed. M. R. C.	3	0	0	2	1	0	3	100,0	3,33
Ed. para a Cidadania	13	0	0	6	7	0	13	100,0	3,54
Ed. Tecnológica	13	0	0	7	5	1	13	100,0	3,54
Ed. Visual	13	0	0	7	5	1	13	100,0	3,54
Hist. e Geografia de Portugal	13	0	0	6	7	0	13	100,0	3,54
Inglês	13	0	0	12	1	0	13	100,0	3,08
Matemática	13	0	3	5	5	0	10	76,9	3,15
Português	13	0	0	9	4	0	13	100,0	3,31
TIC	13	0	0	9	4	0	13	100,0	3,31

No 5º PCA, dos 13 alunos avaliados, apenas 9 não apresentam níveis inferiores a 3 e 1 aluno continua em encontra em risco de retenção com 3 níveis negativos. Várias disciplinas apresentam uma taxa de sucesso de 100%: Português, HGP, Inglês, Educação Visual, Educação Tecnológica, Educação Física, TIC e Educação para a Cidadania. As restantes apresentam sucesso superior a 76%.

CLASSIFICAÇÕES: 7.º PCA									
Disciplinas	N.º Alunos	Nível					Sucesso		Média disciplina
		1	2	3	4	5	N.º	%	
Ciências Naturais	14	0	0	10	4	0	14	100,0	3,29
Ed. Física	14	0	7	4	3	0	7	50,0	2,71
Ed. para a Cidadania	14	0	1	10	3	0	13	92,9	3,14
Espanhol 1	14	0	5	8	1	0	9	64,3	2,71
Exploração da Natureza	14	0	3	10	1	0	11	78,6	2,86
Expressões Artísticas	14	0	4	9	1	0	10	71,4	2,79
Geografia	14	0	3	11	0	0	11	78,6	2,79
História	14	0	3	10	1	0	11	78,6	2,86
Inglês	14	0	2	6	5	1	12	85,7	3,36
Matemática	14	0	6	8	0	0	8	57,1	2,57
Português	14	0	5	7	2	0	9	64,3	2,79
TIC	14	0	4	6	4	0	10	71,4	3,00

No 7º PCA, dos 14 alunos avaliados, apenas 2 não apresentam negativas e 6 alunos encontram-se em risco de retenção. Apenas a disciplina de Ciências Naturais apresenta uma taxa de sucesso de 100%. À exceção desta e de Educação Física, História e Educação para a Cidadania, todas as outras disciplinas baixaram as suas percentagens de sucesso relativamente ao 1º período.

CLASSIFICAÇÕES: 9.º PCA									
Disciplinas	N.º Alunos	Nível					Sucesso		Média disciplina
		1	2	3	4	5	N.º	%	
Alemão	7	0	0	2	4	1	7	100,0	3,86
Ed. Física	7	0	2	5	0	0	5	71,4	2,71
Ed. para a Cidadania	7	0	0	4	3	0	7	100,0	3,43
Expressões Artísticas	7	0	0	2	5	0	7	100,0	3,71
Físico-Química	7	0	0	5	2	0	7	100,0	3,29
Geografia	7	0	0	2	5	0	7	100,0	3,71
História	7	0	0	3	4	0	7	100,0	3,57
Inglês	7	0	0	3	4	0	7	100,0	3,57
Matemática	7	0	1	2	4	0	6	85,7	3,43
Património/Artesanato	7	0	0	2	5	0	7	100,0	3,71
Português	7	0	1	1	3	2	6	85,7	3,86
TIC	7	0	0	1	2	4	7	100,0	4,43

No 9º PCA, dos 7 alunos avaliados, 3 não apresentam negativas e não há alunos em risco de retenção. Nove disciplinas apresentaram 100% de sucesso: Educação para a Cidadania, Expressões Artísticas, História, Física e Química, Geografia, Inglês, Alemão, TIC e Património / Artesanato. As restantes apresentam-se acima dos 71%.

CLASSIFICAÇÕES: CEF									
Disciplinas	N.º Alunos	Nível					Sucesso		Média disciplina
		1	2	3	4	5	N.º	%	
Cidadania e Mundo Atual	20	0	3	11	6	0	17	85,0	3,15
TIC	20	0	1	12	6	1	19	95,0	3,35
Ciências Naturais	20	0	5	8	6	1	15	75,0	3,15
Educação Física	20	0	3	7	10	0	17	85,0	3,35
Higiene S. S. Trabalho	20	0	0	20	0	0	20	100,0	3,00
Infr. B. P. Jardinagem	20	0	0	17	3	0	20	100,0	3,15
Inglês	20	0	3	6	9	2	17	85,0	3,50
Man. De Jardins e Relvados	20	0	2	9	9	0	18	90,0	3,35
Matemática Aplicada	20	0	5	10	5	0	15	75,0	3,00
Português	20	0	4	13	3	0	16	80,0	2,95

No CEF, dos 20 alunos avaliados, 9 não tiveram negativas e 3 alunos obtiveram média negativa em pelo menos uma das componentes do curso, o que significa uma evolução positiva relativamente ao 1º período em que se encontravam nesta situação 5 alunos. Relativamente às disciplinas, as que apresentam melhores resultados (100% de sucesso) são as disciplinas de IBPJ e HSST. Abaixo dos 70 % de sucesso encontram-se as disciplinas de Português, Matemática Aplicada e Ciências Naturais.

CLASSIFICAÇÕES: 2.º VOC							
Disciplinas	Nº de alunos	Módulos realizados					
		3	4	5	6	7	8
Português	19	X	X	X	14		
Inglês	19	17					
Matemática	19	X	X	X	18	19	
Educação Física	19	17					

Espanhol	19	15				
C. Sociais - História e Geografia	19	X	X	X	19	
C. Ambientais - CN e FQ	19	X	X	19		
Comércio	19	X	X	X	16	
Jardinagem e Espaços Verdes	19	X	X	19		
Hortofruticultura	19	X	X	19	19	19

No **Curso Vocacional**, durante este 2º período foram concluídos 13 módulos às disciplinas seguintes: Português (1 módulo com 73,7% de sucesso), Inglês (1 módulo com 89.5% de sucesso), Matemática (2 módulos, um com 94.7% e outro com 100% de sucesso); Educação Física (1 módulo com 89.5% de sucesso), Geografia ((1 módulo com 100% de sucesso); Espanhol (1 módulo com 78.9 % de sucesso), Físico-Química ((1 módulo com 100% de sucesso); Comércio ((1 módulo com 84.2 % de sucesso), JEV (1 módulo com 100% de sucesso), Hortofruticultura (3 módulos com 100% sucesso), Salienta-se que os alunos que não obtiveram aproveitamento nos módulos, deverão realizá-los no final do ano letivo.

CLASSIFICAÇÕES: PIEF 2.º C									
Disciplinas	N.º Alunos	Nível					Sucesso		Média disciplina
		1	2	3	4	5	N.º	%	
Ateliê de Projeto	2	0	2	0	0	0	0	0,0	2,00
Comunicar em Língua Estrangeira	2	0	2	0	0	0	0	0,0	2,00
Ed. Física	2	0	1	1	0	0	1	50,0	2,50
Formação Cívica	2	0	1	1	0	0	1	50,0	2,50
Formação Vocacional	2	1	0	1	0	0	1	50,0	2,00
Matemática e Realidade	2	0	2	0	0	0	0	0,0	2,00
O Homem e o Ambiente – Ciências Naturais	2	1	1	0	0	0	0	0,0	1,50
O Homem e o Ambiente-C. Sociais	2	0	1	1	0	0	1	50,0	2,50
Oficina de Tecnologias	2	0	2	0	0	0	0	0,0	2,00
Viver em Português	2	0	1	1	0	0	1	50,0	2,50

No PIEF de 2º ciclo, há apenas dois alunos inscritos e ambos se encontram em risco de retenção

CLASSIFICAÇÕES: PIEF 3.º C									
Disciplinas	N.º Alunos	Nível					Sucesso		Média disciplina
		1	2	3	4	5	N.º	%	
Ateliê de Informática	17	0	1	7	7	2	16	94,1	3,59
Comunicar em Língua Estrangeira	17	1	0	8	8	0	16	94,1	3,35
Educação Física	17	1	2	8	4	2	14	82,4	3,24
Formação Cívica	17	0	1	12	4	0	16	94,1	3,18
Formação Vocacional	17	1	0	6	9	1	16	94,1	3,53
Matemática e Realidade	17	1	6	6	4	0	10	58,8	2,76
O Homem e o Ambiente-C. Naturais	17	1	1	9	6	0	15	88,2	3,18
O Homem e o Ambiente-C. Sociais	17	0	1	8	8	0	16	94,1	3,41
Oficina de Artes	17	0	1	9	7	0	16	94,1	3,35
Viver em Português	17	0	4	7	6	0	13	76,5	3,12

Na turma PIEF do 3º ciclo, dos 17 alunos avaliados, apenas 1 se encontra em risco de retenção.

Os resultados da avaliação destas turmas podem considerar-se satisfatórios dado que, desses 92 alunos, 10 encontram-se em risco de retenção.



### 4.3. Indicadores do PPM

Tendo em atenção o papel central que o PPM assume no seio da dinâmica do agrupamento, considera-se de extrema importância a congregação de um esforço de todos os membros da comunidade educativa para a sua efetiva concretização. O PPM é constituído por um conjunto de ações de melhoria que se encontram distribuídas pelos quatro eixos que a seguir se apresentam.

O código de cores utilizado em cada indicador, para melhor leitura, é o seguinte: **cor vermelha – resultado não superou o valor previsto; cor verde – resultado atingiu/superou o valor previsto).**

#### Eixo 1. Apoio à melhoria das aprendizagens

Ações	Objetivos	Indicadores	Dados de partida	Meta 1617		1516_1P	1516_2P	1516_3P	1617_1P	1617_2P
1) Saber+ a Português (2º CEB)	Melhorar os resultados escolares e o ambiente de aprendizagem; <b>Apoiar com mais eficácia os alunos com dificuldades de aprendizagem</b> ; Promover a partilha de boas práticas pedagógicas entre docentes; <b>Aumentar as taxas de sucesso na disciplina de Português</b>	1.1) Taxa de sucesso a Português no 5.º Ano	85,80%	87,22%	Previsto	86,04%	86,27%	86,51%	86,75%	86,98%
					Alcançado	88,57%	85,39%	93,60%	90,66%	93,44%
					Desvio (A-P)	2,53%	-0,88%	7,09%	3,91%	6,46%
2) Saber+ a Português (3º CEB)		2.1) Taxa de sucesso a Português no 7.º Ano	77,58%	79,82%	Previsto	77,95%	78,33%	78,70%	79,07%	79,45%
					Alcançado	75,36%	77,99%	83,09%	76,32%	77,89%
					Desvio (A-P)	-2,59%	-0,34%	4,39%	-2,75%	-1,56%
3. Saber + a Matemática (2º CEB)	Melhorar os resultados escolares e o ambiente de aprendizagem; <b>Melhorar a classificação média em matemática no 5º ano e no 6º anos</b> ; Melhorar a taxa de sucesso no 7.º ano da disciplina de Matemática; <b>Manter a diferença positiva da taxa de sucesso do agrupamento para o valor nacional na prova final do 9.º ano de matemática</b>	3.3) Taxa de Sucesso no 5º ano a matemática	78,53%	80,67%	Previsto	78,89%	79,24%	79,60%	79,96%	80,31%
					Alcançado	61,93%	68,72%	75,14%	79,67%	78,14%
					Desvio (A-P)	-16,96%	-10,52%	-4,46%	-0,29%	-2,17%
		3.4) Taxa de Sucesso no 6º ano a Matemática	69,13%	72,22%	Previsto	69,65%	70,16%	70,68%	71,19%	71,71%
					Alcançado	61,84%	70,15%	77,00%	72,57%	74,86%
					Desvio (A-P)	-7,81%	-0,01%	6,33%	1,38%	3,16%
4. Saber + a Matemática (3º CEB)		4.1) Taxa de Sucesso no 7.º ano a Matemática	62,80%	66,52%	Previsto	63,42%	64,04%	64,66%	65,28%	65,90%
					Alcançado	63,90%	60,87%	65,69%	70,53%	74,21%
					Desvio (A-P)	0,48%	-3,17%	1,03%	5,25%	8,31%
5. Turmas ninho no 2.º ano	<b>Apoiar com mais eficácia os alunos com dificuldades de aprendizagem</b> ; Melhorar a taxa de sucesso a Português, de forma, a que todos os alunos adquiram as competências básicas na leitura e na escrita; <b>Melhorar a taxa de sucesso a Matemática, de forma, a que todos os alunos adquiram as competências básicas no cálculo e raciocínio.</b>	5.1) Taxa de Sucesso a Português no 2.º ano	80,37%	83,25%	Previsto	80,85%	81,33%	81,81%	82,29%	82,77%
					Alcançado	78,95%	77,83%	83,02%	79,47%	82,89%
					Desvio (A-P)	-1,90%	-3,50%	1,21%	-2,82%	0,12%
		5.2) Taxa de Sucesso a Matemática no 2.º ano	80,37%	82,86%	Previsto	80,79%	81,20%	81,62%	82,03%	82,45%
					Alcançado	84,21%	78,30%	80,66%	85,79%	85,56%
					Desvio (A-P)	3,43%	-2,90%	-0,95%	3,76%	3,12%

Eixo 2. Prevenção do abandono e absentismo e indisciplina

Ações	Objetivos	Indicadores	Dados de partida	Meta 1617		1516_1P	1516_2P	1516_3P	1617_1P	1617_2P
6. Refletir o problema – perspetivar uma solução	Reduzir o número de ocorrências disciplinares por aluno e com medidas disciplinares; Promover o acompanhamento de situações problemáticas que careçam de apoio ao nível pessoal, familiar e social; Valorizar o cumprimento de regras e de boa conduta na escola.	6.1) Número de Medidas Disciplinares por aluno.	0,372	0,180	Previsto	0,34	0,308	0,276	0,244	0,212
					Alcançado	0,156	0,321	0,454	0,163	0,310
					Desvio	0,184	-0,013	-0,178	0,081	-0,098
		6.2) Percentagem de alunos envolvidos em Ocorrências Disciplinares	11,55%	10,97%	Previsto	11,45%	11,36%	11,26%	11,16%	11,07%
					Alcançado	8,35%	9,63%	14,75%	8,91%	10,77%
					Desvio	3,10%	1,73%	-3,49%	2,25%	0,29%
		6.3) Percentagem de alunos reincidentes (ao nível da indisciplina)	2,00%	1,90%	Previsto	1,98%	1,97%	1,95%	1,93%	1,92%
					Alcançado	2,31%	4,10%	2,40%	1,14%	1,72%
7. Intervir nas causas para prevenir os efeitos	Diminuir a taxa de interrupção precoce ; Diminuir o número de faltas injustificadas no 5.º ano; Diminuir a taxa de absentismo no 2.º ciclo; Promover o acompanhamento de situações de absentismo.				Desvio	-0,33%	-2,13%	-0,45%	0,79%	0,20%
		6.4) Percentagem de alunos com sucesso escolar acompanhados pelo G.I.S.	40,00%	45,00%	Previsto	40,83%	41,67%	42,50%	43,33%	44,17%
					Alcançado	54,26%	64,41%	77,14%	62,23%	69,00%
					Desvio	13,43%	22,74%	34,64%	19,90%	24,84%
		7.1) Taxa de interrupção precoce no 2.º ciclo	4,88%	2,87%	Previsto	4,55%	4,21%	3,88%	3,54%	3,21%
					Alcançado	1,81%	2,83%	2,27%	1,60%	3,49%
					Desvio	2,74%	1,38%	1,61%	1,94%	-0,29%
		7.2) Taxa de interrupção precoce no 3.º ciclo	1,61%	1,26%	Previsto	1,55%	1,49%	1,44%	1,38%	1,32%
					Alcançado	0,00%	0,37%	0,56%	0,17%	1,33%
					Desvio	1,55%	1,12%	0,88%	1,21%	-0,01%
		7.3) N.º de faltas injustificadas por aluno no 5º ano	13,80	13,11	Previsto	13,685	13,57	13,455	13,34	13,225
					Alcançado	3,95	8,38	7,81	2,11	5,00
					Desvio	9,74	5,19	5,65	11,23	8,23
		7.4) Percentagem de alunos com acompanhados pelo G.I.S. com absentismo escolar que não excedem o limite de faltas injustificadas	40,00%	45,00%	Previsto	40,83%	41,67%	42,50%	43,33%	44,17%
					Alcançado	86,79%	73,17%	80,49%	83,70%	69,56%
					Desvio	45,96%	31,50%	37,99%	40,37%	25,40%

Eixo 3. Gestão e organização

Ações	Objetivos	Indicadores	Dados de partida	Meta 1617		1516_1P	1516_2P	1516_3P	1617_1P	1617_2P
8 Avaliação das atitudes e comportamentos	Uniformizar os critérios de avaliação no domínio socio afetivo; <b>Reduzir os índices de indisciplina dentro e fora da sala de aula;</b> Aperfeiçoar práticas de avaliação dos alunos	8.1) N.º de medidas disciplinares por aluno	0,372	0,180	Previsto	0,34	0,308	0,276	0,244	0,212
					Alcançado	0,156	0,321	0,454	0,163	0,310
					Desvio	0,184	-0,013	-0,178	0,081	-0,098
9. Intervenção precoce no 1.º ano	Intervir precocemente na superação de dificuldades no domínio da expressão oral e comunicação dos alunos no 1ºano que possam interferir em aprendizagens futuras; <b>Melhorar a taxa de sucesso a Português e a Matemática, de forma, a que todos os alunos adquiram as competências básicas na leitura e na escrita</b>	9.1) Taxa de sucesso a Português no 1.º Ano	88,82%	89,68%	Previsto	88,96%	89,11%	89,25%	89,39%	89,54%
					Alcançado	93,46%	84,31%	88,89%	91,41%	84,58%
					Desvio	4,50%	-4,80%	-0,36%	2,02%	-4,96%
		9.1) Taxa de sucesso a Matemática no 1.º Ano	88,00%	89,62%	Previsto	88,96%	89,11%	89,25%	89,39%	89,54%
					Alcançado	-	-	-	94,95%	89,55%
					Desvio	-	-	-	5,56%	0,01%
10. Centro de aprendizagem multidisciplinar	Criar hábitos e métodos de estudo; <b>Acompanhar e apoiar alunos em tarefas escolares;</b> Promover consolidação de conhecimentos e capacitação de aprendizagens	10.1) Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as discip - 2.º CEB	59,64%	67,90%	Previsto	60,96%	62,27%	63,59%	64,91%	66,23%
					Alcançado	52,34%	60,82%	65,80%	62,93%	67,83%
					Desvio	-8,62%	-1,45%	2,21%	-1,98%	1,61%
		10.2) Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as discip - 3.º CEB	47,44%	57,10%	Previsto	49,13%	50,82%	52,52%	54,21%	55,90%
					Alcançado	46,22%	45,49%	59,52%	47,35%	51,30%
					Desvio	-2,91%	-5,33%	7,00%	-6,86%	-4,60%
		10.3) N.º de alunos que frequentaram o centro	0	175	Previsto	29	58	87	116	145
					Alcançado	247	307	271	299	370
					Desvio	218	249	184	183	225
11. Supervisão e acompanhamento pedagógico numa perspetiva de articulação	Promover a coobservação e práticas de articulação horizontal e vertical na gestão do currículo, de modo a melhorar a sequencialidade das aprendizagens e os resultados dos alunos reforçando as estratégias de comunicação, articulação do currículo e colaboração pedagógica; <b>Criar condições organizacionais que favoreçam o trabalho colaborativo e entre docentes do mesmo grupo disciplinar, em quatro áreas: planificação, elaboração de materiais, observação de aulas e avaliação de alunos;</b> Consolidar o processo de articulação curricular nos diferentes órgãos e níveis de ensino, em quatro dimensões essenciais: vertical, horizontal e intra e interdepartamental; <b>Identificar e promover e divulgar boas práticas pedagógicas, através da partilha sistemática de materiais, saberes e experiências;</b>	11.1) N.º Testes globais elaborados em conjunto e respetivos critérios de correção a todas as discip em que são aplicados testes	0	52	Previsto	28	52	51	5	23
					Alcançado	31	54	52	5	23
					Desvio	3	2	1	0	0
		11.2) N.º de reuniões de articulação efetuadas	0	13	Previsto	13	13	13	4	13
					Alcançado	13	13	13	4	
					Desvio	0	0	0	0	
		11.3) N.º de tarefas de articulação produzidas em conjunto	0	15	Previsto	15	15	15	4	14
					Alcançado	15	15	15	4	11
					Desvio	0	0	0	0	-3
		11.4) N.º de docentes envolvidos no ciclo de observação de aulas.	0	30%	Previsto	-	-	-	0	26
					Alcançado	-	-	-	0	42
					Desvio	-	-	-	0	16
		11.5) N.º de registos de boas práticas realizadas	0	6	Previsto	-	-	-	0	3
					Alcançado	-	-	-	0	0
					Desvio	-	-	-	0	-3

Ações	Objetivos	Indicadores	Dados partida	Meta 1617		1516_1P	1516_2P	1516_3P	1617_1P	1617_2P
12. Monitorização e avaliação dos resultados académicos em turmas de contexto análogo	Capacitar para a utilização de instrumentos de monitorização com recurso a modelos por comparação estatística de resultados escolares em turmas de contexto análogo; <b>Aplicar dispositivos de monitorização e avaliação da eficácia das modalidades e estratégias de ensino-aprendizagem implementadas</b> ; Instituir práticas de monitorização e avaliação das ações de apoio à melhoria do processo de ensino e aprendizagens identificadas no PPM; <b>Promover a cooperação entre agrupamentos de escolas e intra agrupamentos e a construção e consolidação de microrredes</b>	12.1) Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as discip - 1.º CEB	84,20%	89,30%	Previsto	85,00%	85,85%	86,70%	87,55%	88,40%
					Alcançado	93,10%	96,57%	98,86%	85,66%	85,21%
					Desvio	8,10%	10,72%	12,16%	-1,89%	-3,19%
		12.2) Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as discip - 2.º CEB	59,50%	67,90%	Previsto	60,96%	62,27%	63,59%	64,91%	66,23%
					Alcançado	52,34%	60,82%	65,80%	62,93%	67,83%
					Desvio	-8,62%	-1,45%	2,21%	-1,98%	1,61%
15. + Tecnologias e Criatividade no 1º ciclo	Despertar para a utilização das ferramentas de trabalho (Word, PowerPoint, Paint e Excel); <b>Desenvolver o pensamento computacional e iniciar a Programação com Scratch</b> ; Melhorar a Literacia de Informação e Desafios de Aprendizagem	12.3) Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as discip - 3.º CEB	49,50%	57,10%	Previsto	49,13%	50,82%	52,52%	54,21%	55,90%
					Alcançado	46,22%	45,49%	59,52%	47,35%	51,30%
					Desvio	-2,91%	-5,33%	7,00%	-6,86%	-4,60%
		15.1) N.º de recursos produzidos	0	3	Previsto	-	-	-	1	2
					Alcançado	-	-	-	3	6
					Desvio	-	-	-	2	4

#### Eixo 4. Relação escola-famílias-comunidade e parcerias

Ações	Objetivos	Indicadores	Dados partida	Meta 1617		1516_1P	1516_2P	1516_3P	1617_1P	1617_2P
13. Intervenção na família	Promover, junto de Encarregados de Educação dos alunos com problemas de assiduidade e motivação para a vida escolar, atitudes e competências potenciadoras de desenvolvimento e sucesso escolar; <b>Aumentar quantitativamente e qualitativamente a participação dos Encarregados de Educação na Escola.</b>	13.1) Percentagem de famílias envolvidas, cujos alunos têm acompanhamento no G.I.S.	68,83%	70,17%	Previsto	69,05%	69,28%	69,50%	69,72%	69,95%
					Alcançado	44,50%	47,42%	62,50%	65,00%	64,00%
					Desvio	-24,55%	-21,86%	-7,00%	-4,72%	-5,95%
		13.2) Percentagem de Encarregados de Educação que nunca compareceram na escola no 2º e 3º ciclos	3,00%	2,68%	Previsto	2,95%	2,89%	2,84%	2,79%	2,74%
					Alcançado	7,36%	4,38%	1,93%	6,01%	4,93%
					Desvio	-4,41%	-1,49%	0,91%	-3,22%	-2,20%
14. Vamos melhorar a linguagem dos alunos numa ação conjunta: Escola e Família	<b>Insistir no envolvimento, orientação e compromisso dos encarregados de educação com a escola e com o percurso e sucesso escolar dos seus educandos</b> ; Melhorar a comunicação oral nas crianças de 5 anos (articulação das palavras, enriquecimento do léxico...); <b>Promover uma melhor aprendiz. da leitura/escrita no 1.ºano</b>	13.3) Nº de Encarregados de Educação presentes nas Reuniões com DT no 2º e 3º CEB	497	558	Previsto	507	517	527	537	547
					Alcançado	586	599	540	684	611
					Desvio	79	82	13	147	64
		14.1) N.º de sessões realizadas	0	3	Previsto	0	1	3	0	1
					Alcançado	0	0	2	0	0
					Desvio	0	-1	-1	0	-1
		14.2) N.º de Encarregados de Educação presentes nas sessões	0	92	Previsto	0	31	46	0	77
					Alcançado	0	0	19	0	0
					Desvio	0	-31	-27	0	-77

#### 4.4. Outros resultados escolares

##### *Avaliação dos alunos com NEE*

O Departamento de Educação Especial é composto por nove docentes de Educação Especial, duas Psicólogas, um Fisioterapeuta e um Terapeuta da Fala.

Ao longo deste ano letivo foram apoiados um total de 133 alunos ao abrigo do Decreto-lei n.º 3 de 2008 de 7 de janeiro dos quais 31 usufruem da medida educativa e) currículo específico individual. Encontram-se em risco de retenção 20 alunos o que corresponde a **15,7%** dos alunos com NEE dos 3 ciclos de ensino. No 1.º período estavam em risco de retenção **12,2%** dos discentes.

Ciclo	Nº Total de alunos		Taxa de insucesso
	com NEE	em risco de retenção	
Pré-escolar	6	-	-
1.º	42	6	14,3
2.º	35	5	14,3
3.º	50	9	18,0
<b>Agrup</b>	<b>133</b>	<b>20</b>	<b>15,7</b>

O quadro seguinte revela o número de alunos em risco de retenção por ano de escolaridade.

Ano de escolaridade	Nº de alunos em risco de retenção
1º	0
2º	3
3º	1
4º	2
5º	2
6º	3
7º	3
8º	5
9º	1
<b>Total</b>	<b>20</b>

O quadro seguinte apresenta a distribuição do número de alunos do Agrupamento cuja Língua Materna Não é o Português pelos níveis de proficiência (A1,A2, B1, B2, C1), o número de alunos que obteve classificação negativa e o número de alunos com alínea na disciplina de Português bem como a taxa de sucesso e de insucesso a PLNM no 2.º período.

Níveis de proficiência	N.º de alunos colocados num nível de proficiência	N.º de alunos com classificação negativa	Taxa de insucesso	N.º de alunos com alínea a)/b)
A1	5	4	80	0
A2	9	3	33	1
B1	25	6	24	0
B2	19	2	11	1
C1	21	2	10	0
<b>Total</b>	<b>78</b>	<b>16</b>	<b>20,5</b>	<b>2</b>

a) Aluna não avaliada por falta de elementos de avaliação; b) Aluno com o último módulo não concluído

Após a análise dos resultados verifica-se que dos cinco discentes que se situam no nível de proficiência A1, quatro obtiveram nível 2 e um obteve nível 4.

São nove os discentes que se situam no nível de proficiência A2. Três obtiveram nível 2; cinco obtiveram nível 3 e um não teve avaliação [alínea a) Aluno não avaliado por falta de elementos de avaliação].

No que diz respeito aos vinte cinco discentes que se situam no nível de proficiência B1, seis obtiveram nível 2; treze obtiveram nível 3; quatro obtiveram nível 4 e dois obtiveram nível 5.

Relativamente aos dezanove discentes situados no nível de proficiência B2, dois obtiveram nível 2; oito obtiveram nível 3; quatro obtiveram nível 4; dois obtiveram nível 5. No curso VOC, uma obteve nota dez; uma obteve nota 11 e um não teve avaliação [alínea b) Aluno com o módulo não concluído].

Dos vinte e um discentes situados no nível de proficiência C1, dois obtiveram nível 2; sete obtiveram nível 3; seis obtiveram nível 4 e seis obtiveram nível 5.

Não há discentes posicionados no nível de proficiência C2.

Tal como no período anterior, foram efetuados todos os registos acerca das atividades que os alunos realizaram e/ou usufruíram no CAM, nos documentos elaborados para esse efeito.

Deste modo, continuou a ser possível efetuar a monitorização de um conjunto alargado de informações, que permitiram um estudo da forma como este espaço continuou a ser utilizado e qual a sua utilidade.

Da recolha e organização dos dados recolhidos pelo CAM da E.B. Padre João Coelho Cabanita, foi possível elaborar os gráficos que se seguem, e consequentemente, tirar algumas conclusões.

Primeiramente, temos uma primeira abordagem ao número de registos efetuados pelos docentes. Assim, dos duzentos e trinta registos, temos a concluir que a maioria foi realizada entre às 8:20 e as 9:50, e entre as 13:35 e as 16:05, ou seja, a afluência ao CAM é maior aos dois primeiros tempos da manhã e no período da tarde.

Pode-se também constatar que os dias da semana em que houve mais registos por parte dos docentes foi, por ordem decrescente, terça-feira e segunda-feira, seguindo-se quinta e sexta-feira.

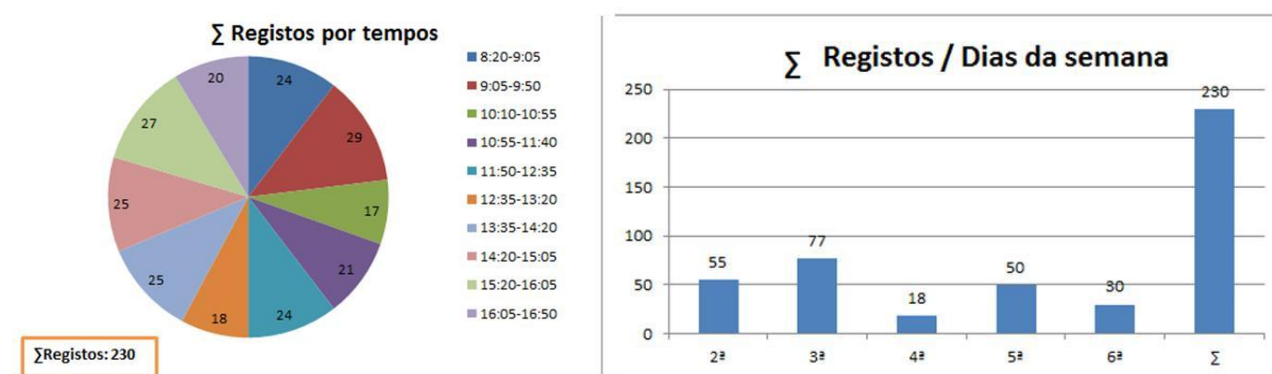
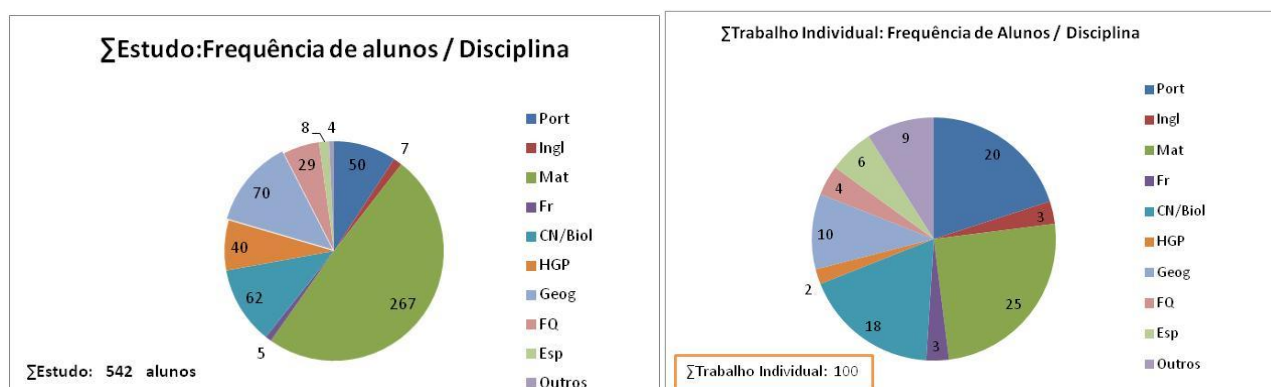


Gráfico 1

Gráfico 2

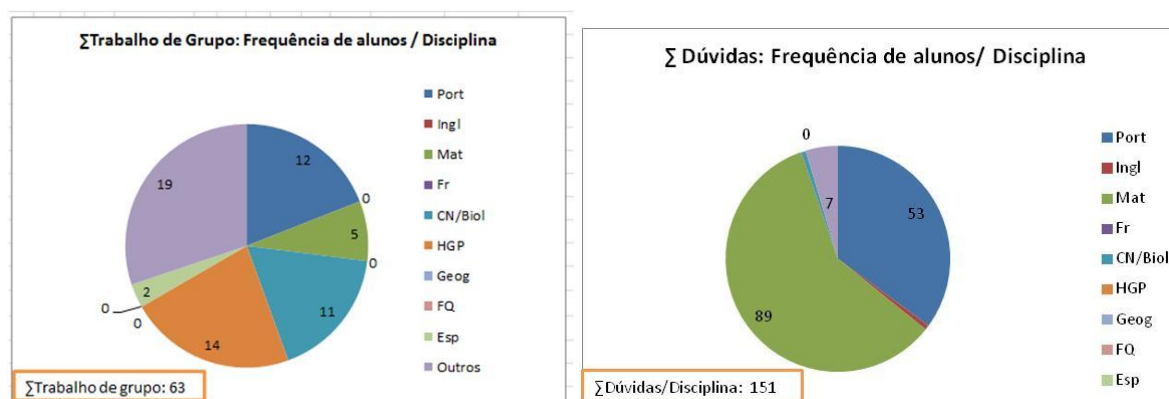
No que concerne às atividades que os discentes realizaram no Centro de Aprendizagem, podemos tirar as seguintes ilações:

- 542 alunos foram estudar. As disciplinas mais estudadas foram: Matemática e Geografia, seguindo-se C. Naturais e Português.
- 100 alunos realizaram trabalhos individuais. As disciplinas mais implícitas na realização dos trabalhos são: Matemática, Português e Ciências, havendo a salientar que também realizam trabalhos para disciplinas de caráter mais prático, nomeadamente Educação Visual (outros).

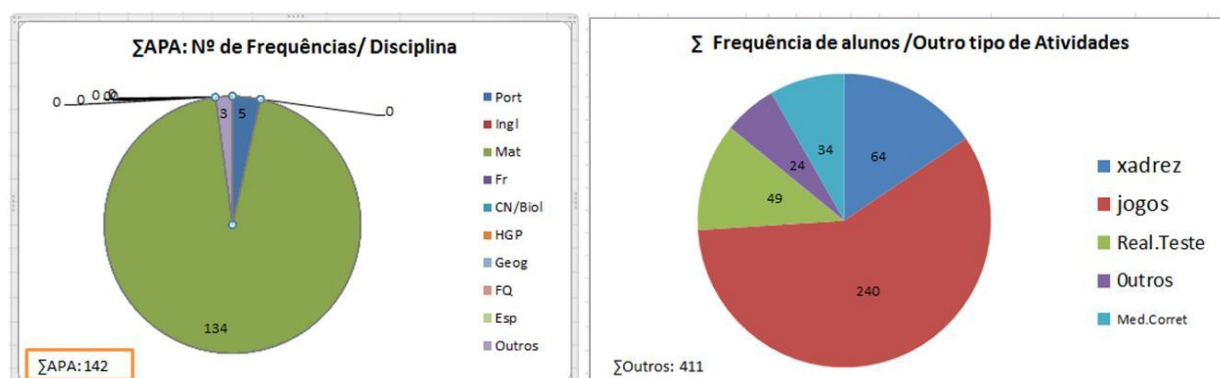




- 63 alunos realizaram trabalhos de grupo. Foram as disciplinas de caráter mais prático que mais ocuparam os alunos com este gênero de atividade (outros).
- 151 alunos recorreram ao CAM para o esclarecimento de dúvidas, sobretudo, na área da Matemática e de Português. O número neste período é bastante mais elevado, tendo-se verificado uma maior procura nestas áreas por parte dos alunos.



- 142 vezes, determinados alunos tiveram Apoio Pedagógico Acrescido no CAM. A disciplina que mais apoios faculta é a Matemática.
- 411 alunos utilizaram o CAM para a realização de atividades de caráter lúdico-pedagógico, para a realização de testes, para o cumprimento de medidas corretivas e para outro tipo de atividades de cariz mais prático, como por exemplo, desenhar e ler. Denota-se uma grande afluência ao CAM para a realização de alguns jogos de cultura geral e de Xadrez, os quais têm permitido treinarem a concentração e o raciocínio lógico e, por outro, têm alargado os seus conhecimentos em várias áreas.



O centro de Aprendizagem Multidisciplinar continuou a funcionar tendo como objetivos primordiais assegurar e criar hábitos e métodos de estudo, acompanhar e apoiar os discentes nas suas tarefas escolares, promover a consolidação de conhecimentos e a capacitação das aprendizagens, tal como se encontra previsto na Ação 10 do Plano Plurianual de Melhoria (PPM).

A tabela que se encontra abaixo, indica-nos relativamente à escola Padre João Coelho Cabanita, os alunos, por anos e por turmas, que passaram pelo CAM neste segundo período, podendo-se observar que houve 296 alunos que beneficiaram desta medida prevista no PPM, correspondendo, relativamente aos 793 alunos existentes na escola sede, a uma percentagem de 37,3 %.



TURMAS		2º CICLO		5º ANOS		49		134	
		6º ANOS		A		19		85	
		B		15		C		0	
		D		15		E		18	
		F		18		PCA		3	
		A		7		74		162	
		B		12		C		17	
		D		19		E		9	
		F		2		G		1	
		PCA		7		A		1	
		B		8		C		13	
		D		3		E		17	
		F		14		A		4	
		B		6		C		9	
		D		5		E		5	
		VOC		2º		3		3	
		CEF		1º		0		0	
		PIEF		0		0		0	

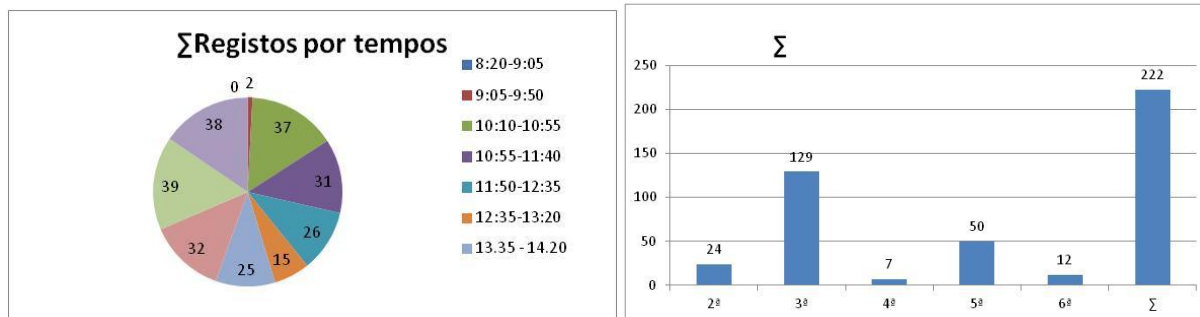
Pode-se ainda concluir que:

- As turmas A e B dos **quintos anos** são as mais assíduas, e as menos assíduas são a C e D.
- As turmas de **sexto ano** mais assíduas são a A, E e F.
- A turma mais assídua do **sétimo ano** é a D e a menos assídua é a G.
- A turma mais assídua do **oitavo ano** é a E.
- Em relação aos **nonos anos**, revelam-se pouco assíduos, sendo a mais assídua a turma C.
- Tanto os cursos vocacional e CEF como a **turma PIEF** não frequentaram o CAM.

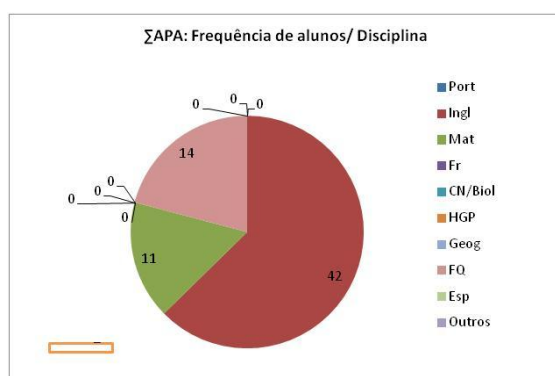
É de salientar que as turmas dos cursos vocacional e CEF têm um horário muito preenchido, não possuindo disponibilidade para frequentar o Centro de Aprendizagem.

Os alunos da turma PIEF, têm interesses muito divergentes dos escolares, não revelando interesse em frequentar este espaço.

Relativamente à escola de Salir, neste período letivo, verificou-se, quantos aos dias da semana em que os alunos frequentaram o Centro de Aprendizagem, os seguintes *números totais* e de acordo com os respetivos gráficos:



Quanto às atividades desenvolvidas nesse espaço, neste período, verifica-se que os **Apoios** são a atividade onde estão presentes mais alunos, sessenta e sete, seguida do **Lazer** com a presença de sessenta e cinco alunos, do **Estudo**, com quarenta e quatro alunos, do **Trabalho Individual** com trinta e oito alunos, do **Trabalho de Grupo** com dezoito alunos e tirar **Dúvidas**, com oito alunos. Os dados estão referidos nos quadros seguintes:

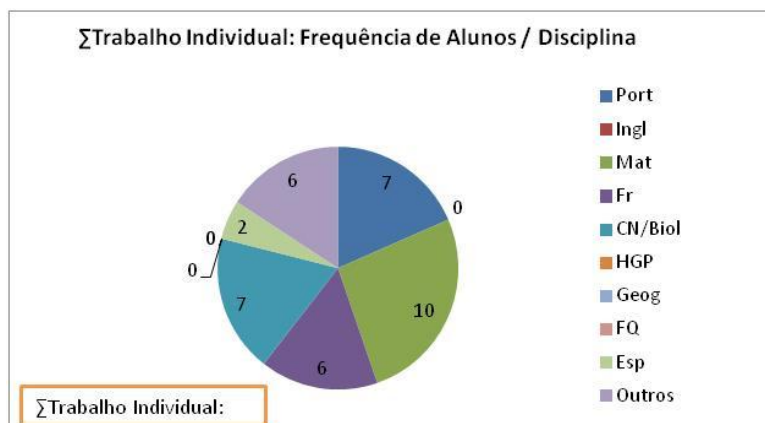


Semanas 2º Período	Estudo	Tr.Individual	Tr.Grupo	Dúvidas	Outros - Apoios	Outros- Lazer	Outros	ΣOutros	Σ
Semana 2jan-6jan	0	0	0	0	0	0		0	0
Semana 9jan-13jan	0	4	0	0	11	0		11	15
Semana16jan20jan	10	2	0	8	20	8		34	48
Semana23jan-27jan	7	3	0	0	5	7		14	22
Semana 30jan-3fev	6	6	0	0	6	4		10	22
Semana 6a 10fev	0	1	0	0	6	15		23	22
Semana 13 a 17fev	0	6	18	0	6	0		6	30
Semana 20 a24fev	20	8	0	0	0	0		0	28
Semana27fev-3mar	0	0	0	0	0	0		0	0
Semana 6 a10mar	1	0	0	0	0	4		4	5
Semana13 a17mar	0	8	0	0	8	15		0	36
Semana20 a24mar	0	0	0	0	5	12		17	17
Σ	44	38	18	8	67	65	0	119	245

Na atividade seguinte, o Estudo, verifica-se que as disciplinas mais envolvidas foram o Inglês, com quinze alunos, História e Geografia de Portugal com seis alunos, Ciências Naturais e Matemática, ambas com cinco alunos, Francês com três alunos e outras disciplinas com a presença de dez alunos, num total de quarenta e quatro alunos.



No que se refere ao **Trabalho Individual**, verifica-se que trinta e oito alunos frequentaram o Centro para realizarem os seus trabalhos. A disciplina mais envolvida nesta atividade foi a Matemática, com dez alunos, seguida do Português e Ciências Naturais, ambas com sete alunos, Francês, com seis alunos, Espanhol, com dois alunos e outras disciplinas, com seis alunos, como se verifica nos gráficos seguintes:



Quanto ao **Trabalho de Grupo**, estiveram presentes catorze alunos para realizar trabalhos na disciplina de História e Geografia de Portugal e quatro alunos de outras disciplinas, especialmente na última semana do período.



**Tirar Dúvidas** foi a atividade menos procurada até ao momento, com apenas oito alunos envolvidos, na disciplina de Ciências Naturais, como se descreve:



Em relação ao número de alunos que frequentaram este Centro, por ano e turma, verifica-se que não compareceram, também neste período, nenhuns alunos dos anos/turmas 7º A e 8º B, como no período passado. Quanto ao número de alunos constata-se que frequentaram o Centro setenta e quatro alunos (em comparação com cinquenta e sete que frequentaram no período passado), dos vários anos e turmas como descrito no quadro seguinte:

Ano/Turma	Nº de alunos
5º A	14
5º B	5
6º A	3
6º B	9
6º C	7
7º A	-
7º B	5
8º A	9
8º B	-
8º C	3
9º A	3
9º B	16
Total	74

Como análise final e como se verifica nos dados referidos, o maior número de alunos frequenta este Centro de Aprendizagem na modalidade de **Apoios**.

Verifica-se ainda que o segundo maior número de alunos que frequenta este espaço é por **Lazer**.

## 5. Avaliação dos Departamentos

O presente capítulo apresenta as reflexões produzidas pelos diferentes departamentos/grupos disciplinares sobre os fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados escolares deste período bem como a redefinição de estratégias de melhoria desses resultados e as ações a implementar para que essas estratégias se concretizem ao longo do 3.º período.

Para cada disciplina (exceto na educação pré-escolar) é apresentado um gráfico com a evolução da taxa de sucesso e média ao longo dos períodos desde o ano letivo 2013-14.

### 5.1. Educação Pré-Escolar

«Uma avaliação sumativa que quantifica ou estabelece níveis de aprendizagem não se enquadra nesta abordagem de avaliação formativa. A avaliação do progresso de cada criança, situada no contexto e processo em que se desenvolveu, utiliza abordagens descritivas ou narrativas» in Orientações Curriculares.

Foi utilizada, por cada educadora, uma ficha de registo individual descritivo de avaliação formativa. Como tal, o Departamento de Educação Pré-Escolar faz uma apreciação global e descritiva do processo educativo e da evolução das aprendizagens das crianças, realizado ao longo deste período letivo, de forma a criar novas oportunidades de desenvolvimento e de aprendizagem às crianças do Pré-Escolar.

O currículo na educação pré-escolar está organizado por áreas curriculares, por domínios e subdomínios de acordo com o seguinte quadro:

Áreas	Domínios	Subdomínios
Formação Pessoal e Social		
Expressão e Comunicação	Educação Física	
	Educação Artística	Artes visuais
		Jogos dramática\Teatro
		Música
		Dança
	Matemática	
	Linguagem Oral e Abordagem à escrita	
Conhecimento do Mundo		

Embora as áreas de conteúdo estejam assim organizadas distintamente, a Educação Pré-Escolar defende que estas não podem ser vistas como compartimentos estanques a serem abordadas separadamente. Devem ser vistas de forma articulada, uma vez que a construção do saber acontece de forma integrada, havendo sempre relações entre os conteúdos pedagógicos. Na observação, na planificação e na avaliação do processo educativo, as áreas de conteúdo são um importante referencial para as aprendizagens a contemplar.

A área de **Formação Pessoal e Social** é uma área integradora e transversal que está relacionada com o modo como a criança interage em diferentes contextos com os seus pares e outros elementos da comunidade. A sua transversalidade contribui para dotar as crianças de atitudes e valores que lhes possibilitem exercer uma cidadania plena.

A área de **Expressão e Comunicação** é uma área básica pois os seus conteúdos incidem sobre aspetos fundamentais do desenvolvimento e engloba instrumentos essenciais para a aprendizagem. O contacto com as diferentes formas de expressão e comunicação, permite a realização de novas experiências, a valorização e reflexão das descobertas de modo a permitir a apropriação de aprendizagens diversificadas e progressivamente mais complexas.

A área do **Conhecimento do Mundo** pressupõe a abordagem dos saberes básicos e de aspetos científicos necessários à vida social, que ampliam a experiência direta da criança e das suas vivências/experiências relacionadas com o meio próximo. Mobiliza e enriquece ainda, os diferentes domínios da expressão e comunicação, implica o desenvolvimento de atitudes de relação com os outros, de cuidados consigo próprio e de respeito pelo ambiente e cultura.

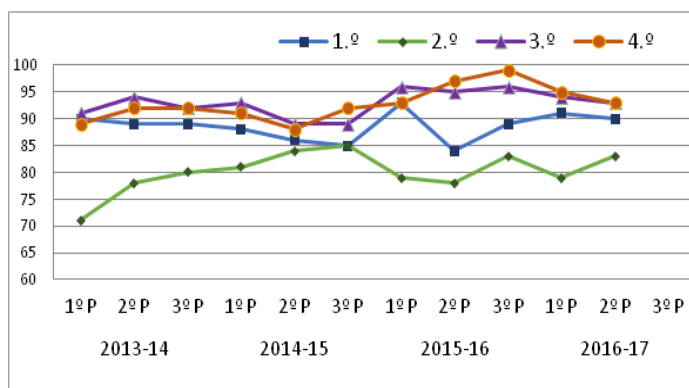
### **Análise global**

De um modo geral, as aprendizagens e os comportamentos evoluíram de forma positiva ao longo do período. A maioria das atividades planificadas e propostas no PAA foram concretizadas, indo ao encontro dos interesses e necessidades dos grupos de crianças, promovendo-se a articulação horizontal, vertical, com a família e a comunidade. Considera-se que a maioria dos objetivos foram atingidos com sucesso.

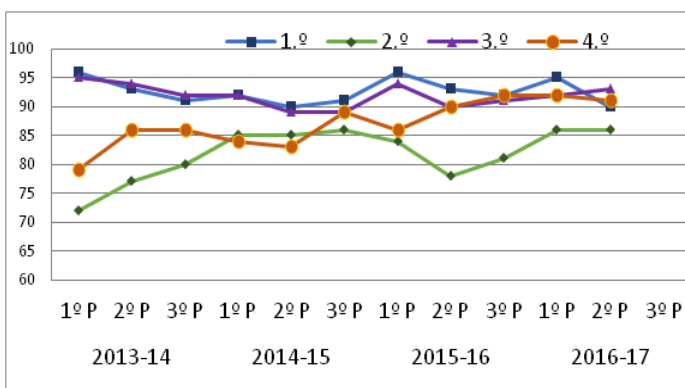
## 5.2. 1.º Ciclo

### Evolução dos resultados a Português e Matemática

Taxa de sucesso a Português



Taxa de sucesso a Matemática



Comparativamente com o 2.º período do ano transato, registou-se: uma subida a **Português** no 1º ano e no 2º ano de 1% e 5% respetivamente e no 3º ano uma descida de 2%, enquanto o 4º ano manteve a percentagem.

Em relação à **Matemática** verificou-se: uma descida no 1º ano de 3%, sendo que os restantes anos tiveram um incremento de 8% no 2º ano, 3% no 3º ano e no 4º ano de 1%.

### Ações de melhoria do PPM

Relativamente a **ação 5 – “Turmas ninho no 2.º ano”** verificou-se um afastamento de 2,82% a Português, comparativamente ao 3º período do ano letivo anterior. Em Matemática os valores superaram os valores previstos em 3,76%. Os alunos matriculados no 2º ano, inseridos em turmas do 1ºano, não frequentaram os grupos “Ninho” e não trabalharam os conteúdos previstos para o 2º ano, obtendo resultados insatisfatórios. A maioria dos alunos matriculados e a frequentar turmas do 2º ano obtiveram resultados satisfatórios. Verificou-se também que o apoio foi insuficiente em algumas escolas pelo facto dos docentes continuarem a substituir outros titulares de turma. Em **Português** foram beneficiados com esta ação, no 2º período **35** alunos. Em **Matemática** foram auxiliados no 2º período **31** alunos. Tanto a Português como a Matemática o balanço dos apoios nos grupos “Ninho” foi positivo, como revelam a tabela e o gráfico seguinte.

Matemática – 31 alunos				Português – 35 alunos			
74,2%	23	Positivos		26	Positivos		74,2%
25,8%	8	Negativos		9	Negativos		25,8%

Na ação 9 do PPM, **“Intervenção Precoce no 1ºCiclo”** os resultados obtidos não foram ao encontro dos valores previstos. Em **Português** foram beneficiados com esta ação, no 2º período **45** alunos. Em

**Matemática** foram auxiliados no 2º período **40** alunos. Em Português o balanço dos apoios na Intervenção Precoce foi negativo, tendo um afastamento de **4,96%**. Em Matemática este reforço alcançou os **89,55%** atingindo um desvio de **0,01%**. Nesta ação apenas estava previsto o reforço a Português

Matemática-40 alunos				Português -45 alunos			
50,0%	20	Positivos		18	Positivos		40,9%
50,0%	20	Negativos		27	Negativos		59,1%

### Apoio socioeducativo

Com **Apoio Socioeducativo** (retirando-se os grupos “ninho” e “intervenção precoce”) no 2º período foram beneficiados em **Português**, **117** alunos e em **Matemática** foram auxiliados no 2º Período **125** alunos. Tanto a Português como a Matemática, o balanço destes apoios foi positivo, como revela o gráfico e tabela seguinte.

Matemática - 125				Português - 117 alunos			
64,8%	81	Positivos		81	Positivos		69,2%
35,2%	44	Negativos		36	Negativos		30,8%

### Fatores que poderão ter contribuído para os resultados alcançados

- A individualização do ensino e a diferenciação pedagógica, atendendo aos ritmos de trabalho e capacidades cognitivas dos alunos, adequando as metodologias de trabalho às dificuldades apresentadas;
- A reorientação das práticas pedagógicas, em função do sucesso educativo;
- A utilização de materiais didáticos diversificados;
- O uso de aplicações informáticas;
- O envolvimento dos alunos em trabalho de grupo e/ou a pares;
- A responsabilização dos alunos nas tarefas escolares;
- O envolvimento dos alunos em atividades e projetos promovidos pelo Agrupamento e/ou em parceria com outras entidades (CML, GNR, ...);
- Articulação com as bibliotecas escolares;
- A prática do reforço positivo;
- O cumprimento das normas e código de conduta;
- O favorecimento de momentos de reflexão e autoavaliação;
- A implementação, monitorização e avaliação dos Planos de Acompanhamento;
- A adaptação dos Planos de Turma à realidade dos alunos;
- A promoção de atividades de articulação horizontal e vertical;
- A gestão articulada do currículo entre docentes;
- A partilha de estratégias e materiais entre docentes do mesmo ano;
- A oferta do apoio socioeducativo;
- A intervenção precoce no português e na matemática (apoio socioeducativo);
- A disponibilização de apoio socioeducativo para os grupos de homogeneidade relativa no 2º ano (Grupos ninho);
- O envolvimento do órgão de gestão/recursos educativos;
- A comunicação escola/família;
- A promoção de atividades motivadoras que despertem o interesse dos alunos;
- A valorização de atitudes/comportamentos adequados;
- A promoção de uma maior responsabilidade e autonomia dos alunos;
- A implementação de projetos de leitura e ortografia em colaboração com as bibliotecas escolares;
- A responsabilização dos pais nos hábitos de estudo;
- A realização de atividades



lúdicas na matemática; - A implementação do Projeto “Iniciação à Programação no 1.º Ciclo”, em Oferta Complementar, nas turmas de 3.º e 4.º anos; - A implementação de Medidas de Promoção do Sucesso Escolar - Práticas colaborativas entre os docentes da mesma escola, sempre que possível; - A continuidade pedagógica em algumas turmas; - Lecionação do Inglês Curricular dentro do horário letivo dos alunos; - A imaturidade dos alunos; - Os ritmos diferentes de aprendizagem e de trabalho.

### **Fatores que poderão ter condicionado os resultados alcançados**

- Alunos matriculados no 2.º ano, a trabalhar conteúdos do 1.º ano de escolaridade (fizeram progressos, mas não atingiram as metas de aprendizagem previstas para o ano de escolaridade em que se encontram matriculados); - A ausência de métodos e hábitos de estudo por parte de alguns alunos; - Pouca responsabilidade e autonomia por parte de alguns alunos; - A existência de turmas com níveis e anos de escolaridade diferentes; - Elevado número de alunos por turmas; - Os fatores sociais e familiares, de alguns alunos, inibidores do processo de ensino/aprendizagem; - Falta de apoio e acompanhamento por parte de alguns encarregados de educação/famílias; - Elevada exigência dos conteúdos programáticos (alguns pais/encarregados de educação verbalizaram, junto dos docentes, dificuldade em acompanhar/auxiliar os seus educandos, face à complexidade dos programas); - Falta de técnicos especializados (terapeutas; psicólogos e docentes de Educação Especial); - Falta de resposta para alguns pedidos de avaliação psicológica; - Demasiado tempo de espera entre a referenciação de alunos e a decisão/avaliação final; - Falta de acompanhamento para os alunos que vêm referenciados da Educação Pré-escolar.

### **Redefinição das estratégias de melhoria / ações a implementar**

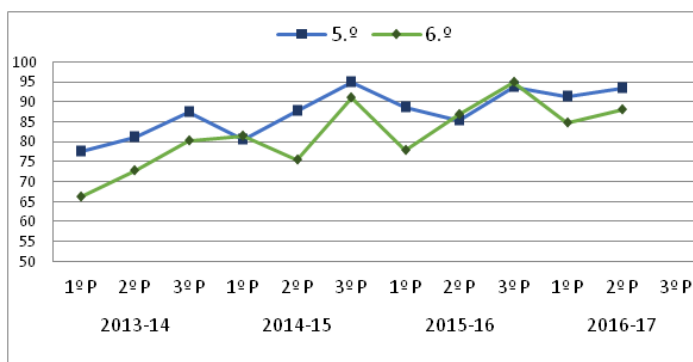
Considerando os resultados positivos obtidos, na maioria das turmas, são de manter todas os fatores que contribuíram para os resultados alcançados, referidos anteriormente, bem como: - Utilização de instrumentos de avaliação uniformizados que permitam aferir com rigor as aprendizagens dos alunos; - Rentabilização do apoio socioeducativo; - Promoção da articulação curricular e a sequencialidade de conteúdos entre os diferentes anos de escolaridade e ciclos de ensino; - Valorização das atitudes/comportamentos dos alunos; - Divulgação periódica dos conteúdos programáticos em avaliação junto dos encarregados de educação; - A comunicação sistemática entre a escola e a família; - Coadjuvação em expressões artísticas e educação físico-motora aos docentes que necessitarem e mostrarem interesse; - Dinamizar atividades extracurriculares: clubes ou projetos (xadrez, batalha naval, SuperTmatik...) que envolvam os alunos no desenvolvimento do raciocínio no âmbito da matemática; - Valorizar projetos que envolvam os docentes/turmas na prática lúdica, envolvendo o raciocínio - problemas, construção e classificação de sólidos e cálculo mental.

## 5.3. Línguas

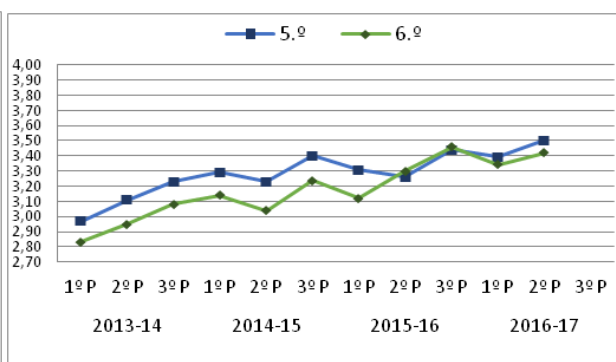
### Português

#### 2.º Ciclo

Taxa de sucesso



Média



#### Fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados:

Há fatores que poderemos considerar facilitadores para a obtenção destes resultados:

- Interesse, empenho e motivação intrínseca dos alunos pelas atividades escolares;
- Comportamento ajustado dos discentes.

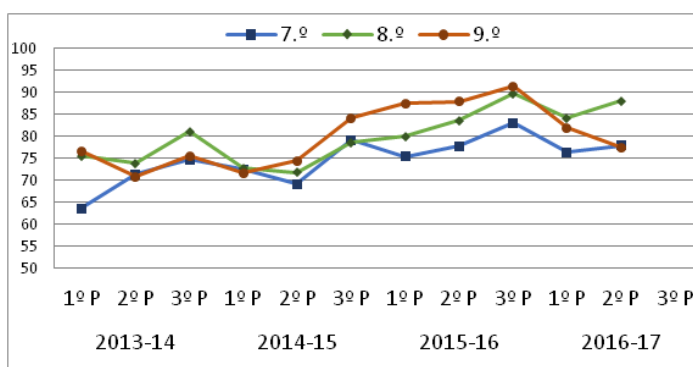
Com o intuito de continuar a melhorar as aprendizagens dos alunos os docentes irão continuar a diversificar estratégias recorrendo à realização de pequenas tarefas de pesquisa individual ou em grupo conducentes a uma participação ativa e regular dos alunos na aula, propondo atividades que desenvolvam a sua autonomia; sistematização frequente das aprendizagens recorrendo a registos; consolidação das aprendizagens com recurso a fichas de trabalho realizadas após a lecionação de cada subdomínio, promovendo a avaliação formativa e a autoavaliação.

#### Redefinição de estratégias de melhoria/ações a implementar:

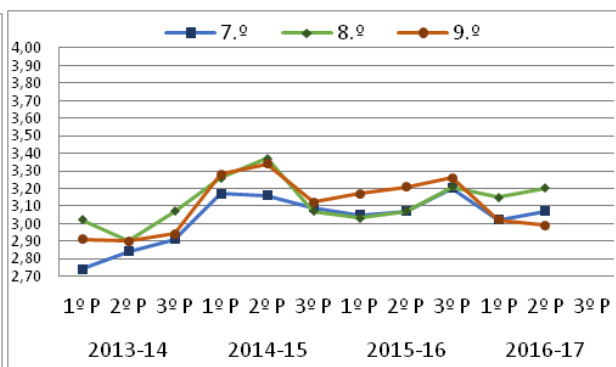
Continuação de: - Maior responsabilização dos alunos pela sua vida escolar; - Reforço das aprendizagens, nas aulas de Apoio ao Estudo (2.º Ciclo) e Apoio Pedagógico Acrescido (3.º Ciclo); - Responsabilização dos pais/ encarregados de educação dos alunos menos empenhados; - Aperfeiçoamento de hábitos de trabalho e métodos de estudo dos discentes; - Consciencialização comportamental dos alunos;

#### 3.º Ciclo

Taxa de sucesso



Média



### Fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados:

Os mesmos do 1º período, destacando-se, no entanto, os seguintes:

**Alunos com sucesso escolar:** - Implementação do Programa T.E.I.P, nos 5º e 7º anos.

**Alunos com insucesso escolar:** - Fraco empenho na concretização das tarefas escolares; - Falta de hábitos e métodos de trabalho e de estudo regulares.

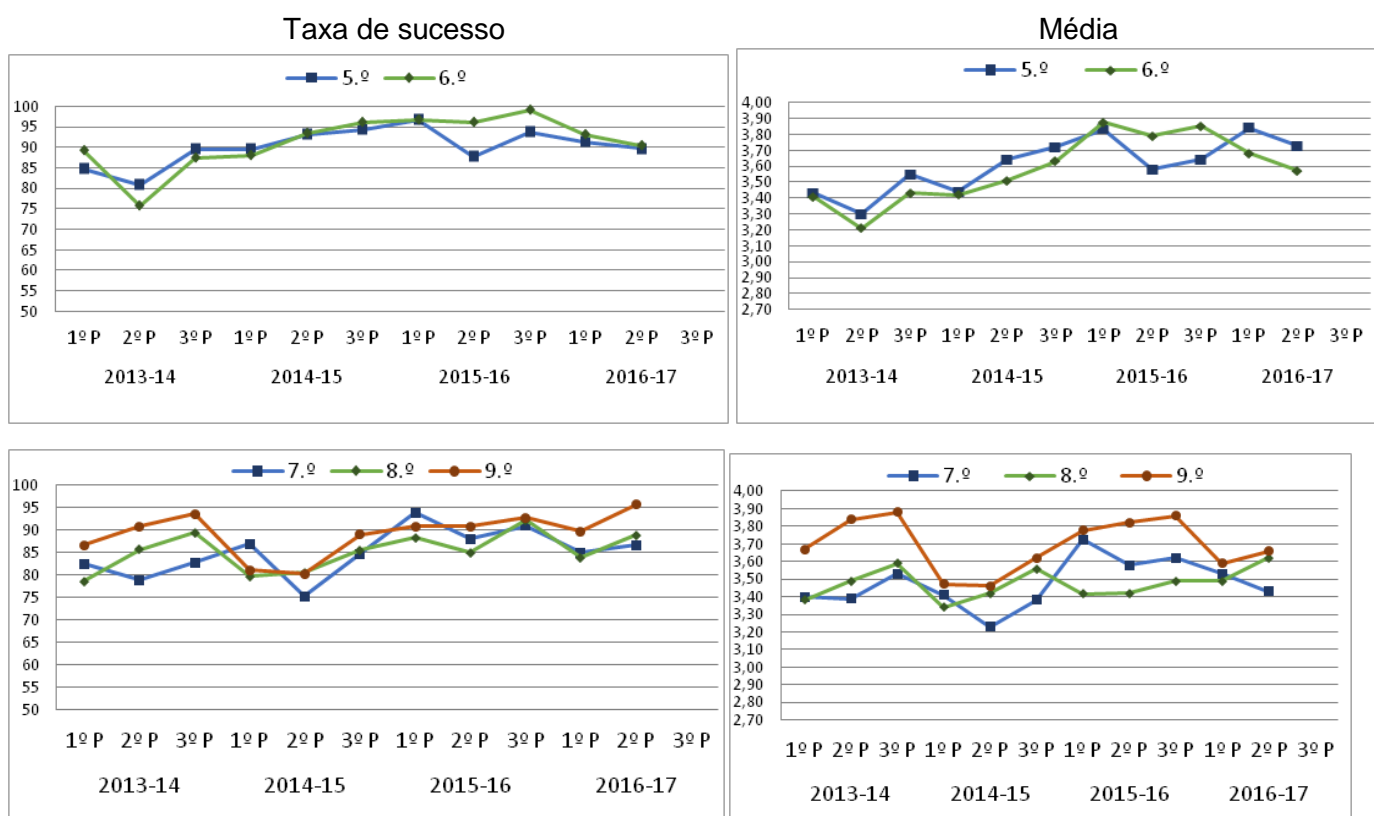
**Por parte dos docentes:** - Troca de experiências e materiais entre docentes; - Recurso a estratégias diversificadas, nomeadamente o uso de novas tecnologias; - Correção de comportamentos desajustados.

### Redefinição de estratégias de melhoria/ações a implementar:

Continuar a aplicar as medidas referidas para o 1º período e implementar as seguintes:

- Enviar o discente para o Centro de Aprendizagem, sempre que este revele falta de atenção e não realize as tarefas propostas.

### *Inglês*



### Fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados:

Após análise dos dados pelas docentes, as mesmas consideram que os resultados são positivos.

Os alunos, em geral, mantêm o interesse pela disciplina e evidenciam uma evolução positiva. Relembaram que a grande maioria dos resultados atinge ou supera as metas estabelecidas para o triénio de 2014/2017.

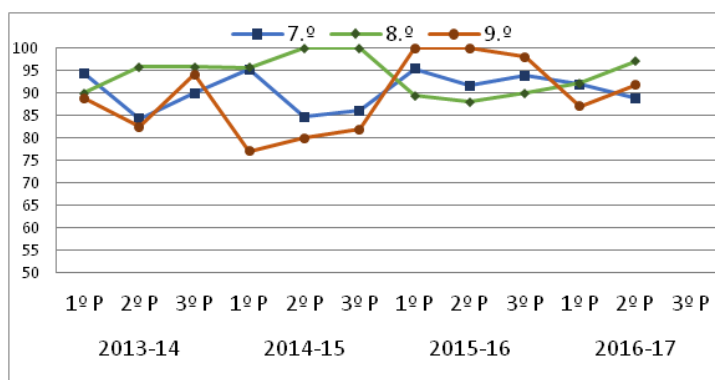
### Redefinição de estratégias de melhoria/ações a implementar:

Voltamos a definir como estratégia, como todos os anos e períodos, o desdobramento das turmas para que os alunos extremamente motivados, que são muitos, tenham a oportunidade de desenvolver as suas capacidades a um ritmo muito maior e para que os alunos mais fracos possam falar sem medo de serem avaliados negativamente pelos colegas mais fluentes. Sabemos que, devido a nova legislação que entrou em vigor, no último ano, já há muitas escolas onde isto acontece.

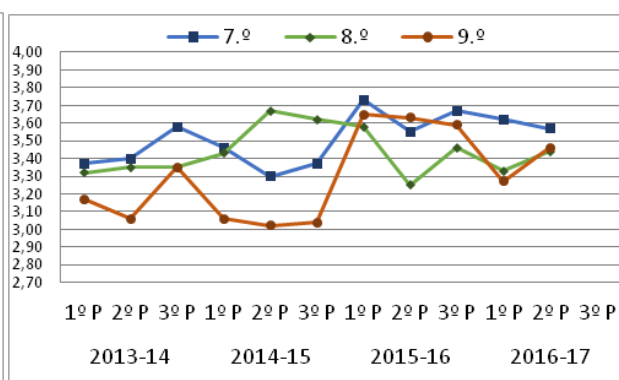
A melhor estratégia possível para melhorar a aprendizagem da língua inglesa passaria por desenvolver a comunicação oral dos alunos. No entanto, o treino da oralidade é muito difícil em turmas grandes e heterogéneas.

### *Francês*

Taxa de sucesso



Média



### Fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados:

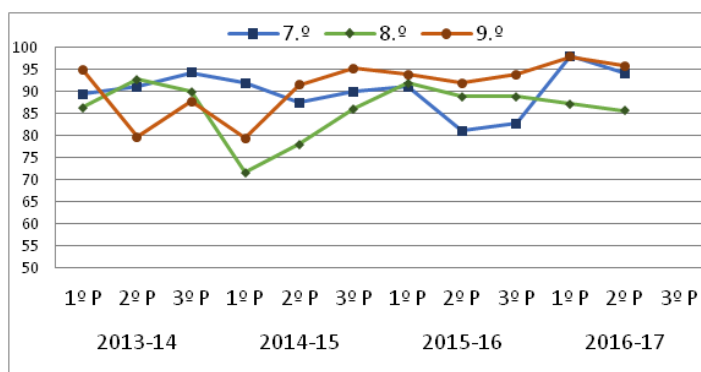
**Alunos com sucesso escolar:** - Cumprimento de regras; - Empenho e interesse; - Hábitos e métodos de trabalho.

**Alunos com insucesso escolar:** - Incumprimento de regras; - Falta de empenho e interesse; - Falta de hábitos e métodos de trabalho; - Não realização das atividades propostas.

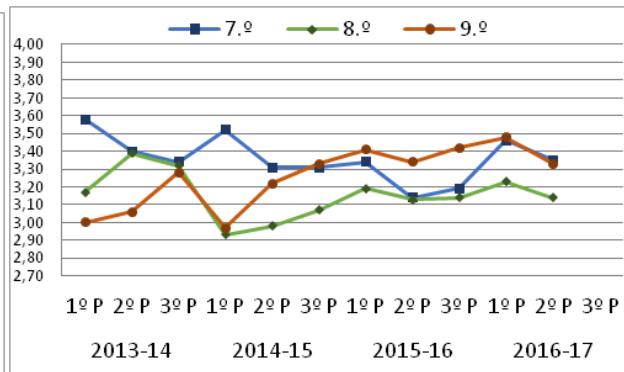
### Redefinição de estratégias de melhoria/ações a implementar:

Reforço do trabalho cooperativo entre os docentes da disciplina; Realização de atividades direcionadas às dificuldades dos alunos; Maior responsabilização dos encarregados de educação no envolvimento com a atividade escolar dos seus educandos.

Taxa de sucesso



Média



### **Fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados:**

- Trabalho colaborativo entre os docentes do grupo disciplinar; - Motivação para o estudo da língua; - Empenho na realização das atividades propostas; - Participação ativa nas atividades propostas pelo grupo disciplinar; - Comunicação entre todos os agentes envolvidos no processo de ensino-aprendizagem; - Concentração e atenção na sala de aula, por grande parte dos alunos; - Sistematização mais frequente dos conteúdos versados, de forma a apoiar os alunos na organização do seu estudo diário, quando a carga horária o permite.

### **Redefinição de estratégias de melhoria/ações a implementar:**

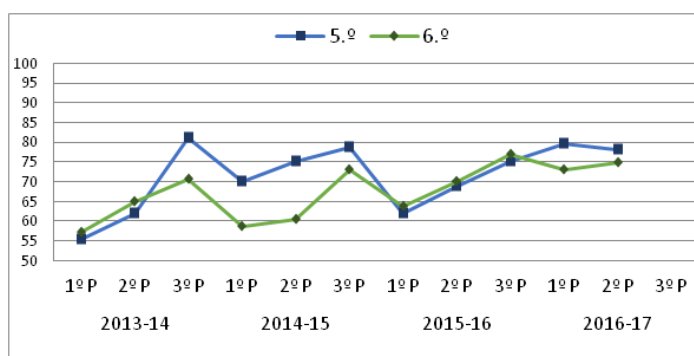
- Apoio individualizado em sala de aula; - Aplicação de fichas formativas e jogos interativos com o telemóvel que sistematizem os conteúdos lecionados; - Solicitar uma participação mais ativa por parte dos alunos mais apáticos; - Maior responsabilização dos alunos pelos seus comportamentos e resultados e dos encarregados de educação pelo acompanhamento dos mesmos.

## 5.4. Matemática e Ciências Experimentais

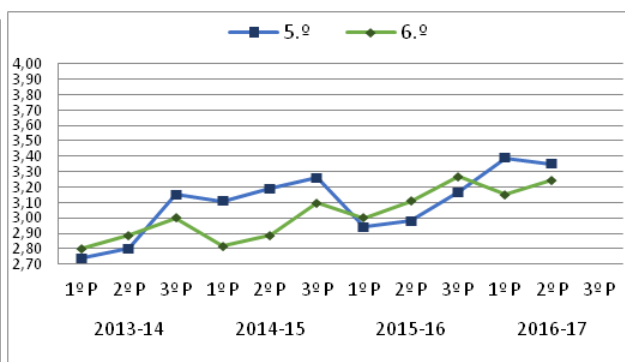
### Matemática

#### 2.º Ciclo

Taxa de sucesso



Média



#### Fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados:

Aproximadamente um quarto da turma do 5.º A é interessada e empenhada nas tarefas propostas.

Todos os alunos com nível inferior a três, foram propostos, no início do ano letivo, para frequentar o apoio ao estudo.

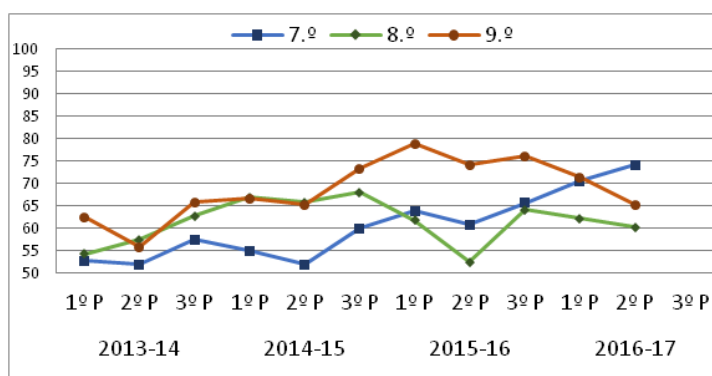
No entanto são muito pouco assíduos. No 5.º E os alunos demonstram dificuldades em acompanhar os conteúdos lecionados e têm pouco interesse. Existem 3 alunos pouco assíduos às aulas de apoio ao estudo. No 6.º C e E são pouco interessados e motivados. A turma tem um aluno pouco assíduo. 6.º D alunos com muitas dificuldades, apesar de serem interessados, o DT realizou contrato de tutoria.

#### Redefinição de estratégias de melhoria/ações a implementar:

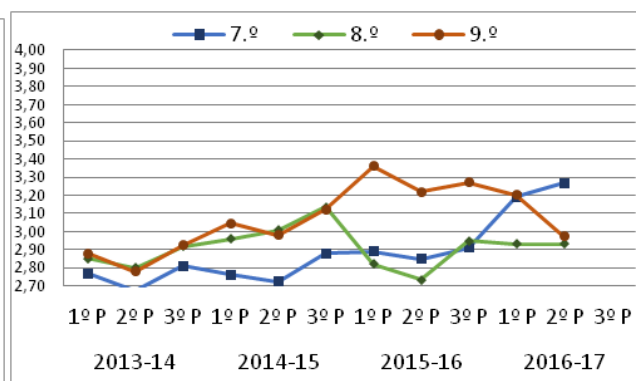
As docentes consideram muito importante a envolvimento dos encarregados de educação, para que os alunos frequentem as aulas de apoio. Continuar as estratégias definidas no período transato, sempre que necessário realizar contratos de tutoria com os encarregados de educação e os DT.

#### 3.º Ciclo

Taxa de sucesso



Média



### Fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados:

Mantêm-se os fatores referidos no 1.º período.

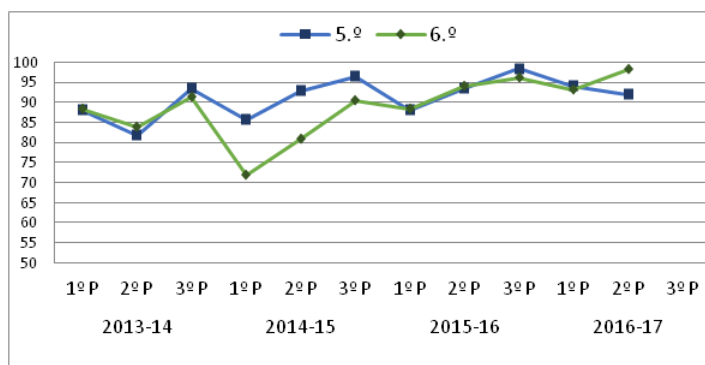
### Redefinição de estratégias de melhoria/ações a implementar:

Além das estratégias já referidas no 1.º período, foi ainda implementada, em meados do 2.º período, a medida "coadjuvação em sala de aula" nas turmas 8. A, 8. A/S, 9.º D, 9.º E e 9.ºB/S, como estratégia de recuperação das aprendizagens para os alunos que apresentam mais dificuldades.

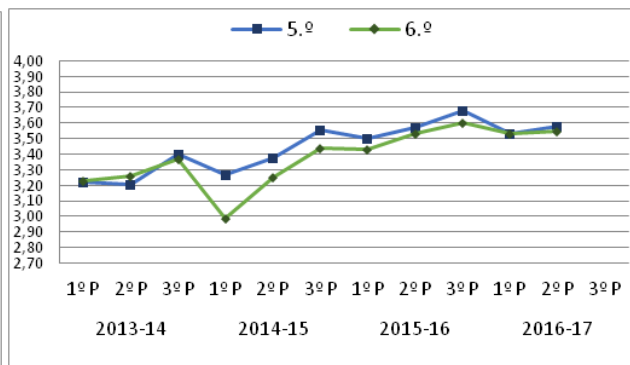
## *Ciências Naturais*

### 2.º Ciclo

Taxa de sucesso



Média



### Fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados:

Aproximadamente um quarto da turma do 5.º C é pouco interessado e empenhada nas tarefas propostas. Todos os alunos com nível inferior a três, foram propostos, no início do ano letivo, para frequentar o apoio ao estudo. No entanto apenas dois desses alunos têm comparecido às aulas de apoio.

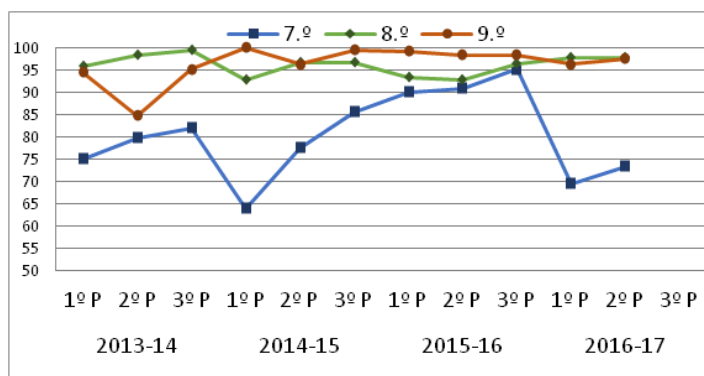
A meta do 5º ano não foi atingida, devido à complexidade da matéria bem como pelos resultados obtidos nas fichas globais que, para um número significativo de alunos, levou à descida de nível.

### Redefinição de estratégias de melhoria/ações a implementar:

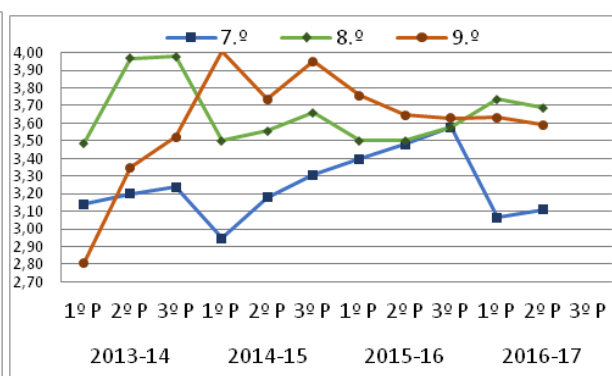
- permanência dos alunos na frequência ao Apoio ao Estudo; aumento da frequência de trabalhos de consolidação;
- incentivar a frequência do Centro de Aprendizagem;
- acompanhar de forma ainda mais individualizada a execução dos trabalhos dos alunos com mais dificuldades, sempre que necessário realizar contratos de tutoria com os encarregados de educação e os DT.

### 3.º Ciclo

Taxa de sucesso



Média



#### Fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados:

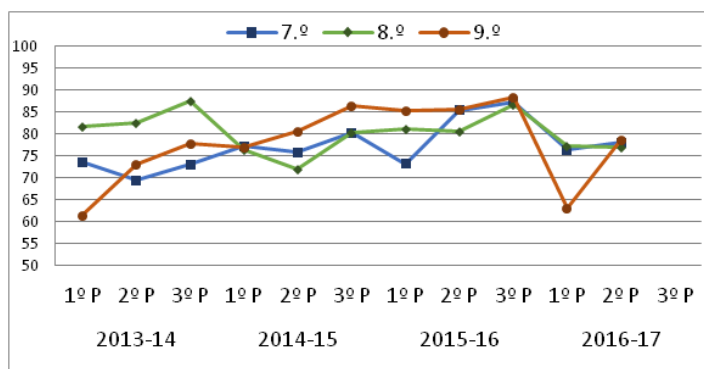
Mantêm-se os mesmos fatores já referenciados no 1.º período.

#### Redefinição de estratégias de melhoria/ações a implementar:

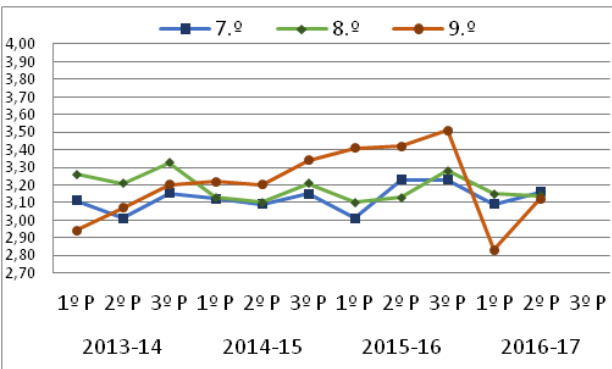
Mantêm-se as mesmas estratégias, definidas no 1.º período, para os docentes, alunos e encarregados de educação; Os docentes continuarão a implementar as ações previstas no PPM.

### Físico-Química

Taxa de sucesso



Média



#### Fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados:

Nas turmas A e D do 8ºano, houve uma melhoria na taxa de sucesso; nas turmas A/S e B/S registou-se uma descida e nas restantes manteve-se. De todas as turmas, os 8ºA e 8ºB/S são as que registam uma taxa de sucesso mais baixa (68% e 67% respetivamente). No entanto, destaca-se pela positiva a turma C/S com 100% de sucesso, sendo esta a única turma, cuja taxa de sucesso, está acima da meta contratualizada.

No que respeita à média dos níveis, e apesar de se verificar uma ligeira melhoria face ao primeiro período em todas as turmas, a mesma continua abaixo (3,14) da meta (3,37). Apenas a turma 8ºB apresenta uma média superior (3,42).



A turma 8ºA verifica-se uma % de alunos com nível superior a três de 68% bem como a média mais baixa dos níveis (2,96). No entanto houve uma melhoria da média alcançada de 2,88 para 2,96. A docente continua a atribuir estes resultados a vários fatores dos quais se destacam o elevado número de alunos (25) dos quais 6 deles apresentam necessidades educativas especiais; o não cumprimento das regras básicas de comportamento dentro da sala de aula, por parte de alguns alunos que, apesar das inúmeras estratégias já implementadas, persistem em não alterar as suas atitudes o que prejudica bastante o desenvolvimento normal das aulas e os restantes colegas. A par disso, verifica-se a ausência de atenção, concentração, empenho, organização, a não realização das tarefas e falta de hábitos de trabalho e de estudo fora do contexto da sala de aula.

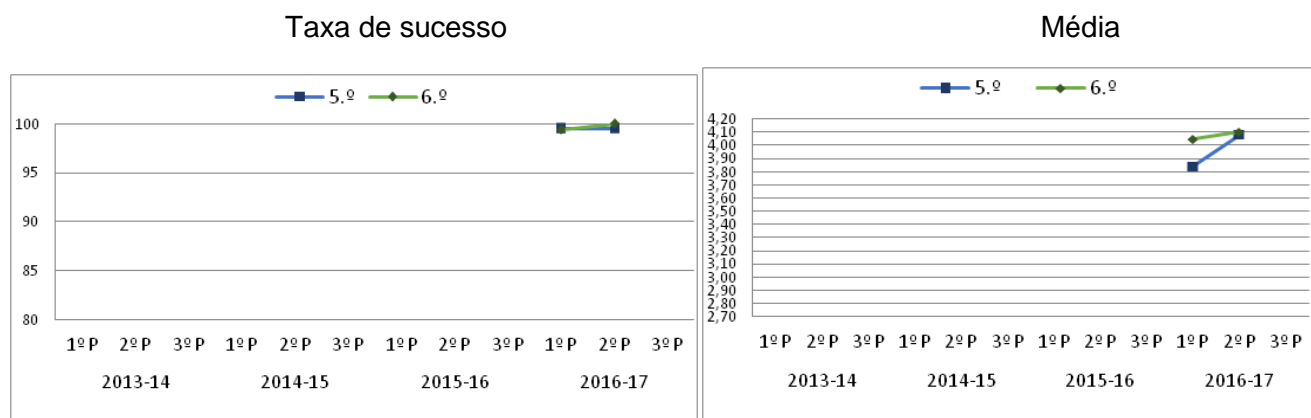
Relativamente às turmas do 7º ano verificou-se que as turmas E e A/S recuperaram no que respeita à média alcançada. Nesta data encontra-se superior a 3. A turma 7º B, foi a que apresentou o resultado mais baixo, continuando com uma média inferior a 3, mantendo a média (2,75). A taxa de sucesso diminuiu estando atualmente em 55%. Estes resultados devem-se sobretudo a uma falta de empenho por parte dos discentes que não possuem hábitos de trabalho nem de estudo fora da sala de aula. Também dentro da sala de aula têm uma baixa concentração e atenção não realizando todas as tarefas que lhes são propostas, essenciais para a consolidação dos seus conhecimentos.

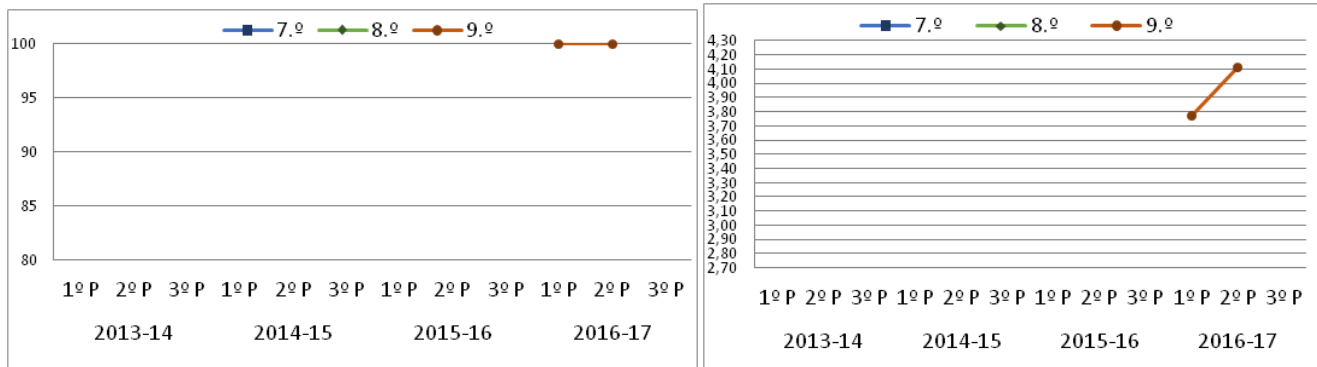
No que respeita ao 9º ano de escolaridade, houve, no 2º período, uma melhoria dos resultados em todas as turmas, no que respeita à taxa de sucesso e à média. Há nesta data duas turmas que não alcançam a média de 3.

### **Redefinição de estratégias de melhoria/ações a implementar:**

Continuar a aplicar as estratégias do período anterior.

### *Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC)\**





\* Esta disciplina é de oferta complementar nos 5.º, 6.º e 9.º anos de escolaridade desde o presente ano letivo. Nos 7.º e 8.º anos esta disciplina é de carácter semestral pelo que os gráficos serão revelados no 3.º período.

### **Fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados:**

Os docentes da disciplina de TIC recorreram a recursos e a estratégias diversificadas e estiveram sempre disponíveis para que todos os alunos pudessem usufruir de recursos variados para a realização das atividades desenvolvidas ao longo do período.

O empenho e interesse de muitos alunos e o cariz prático da disciplina, contribuiu bastante para a obtenção de bons resultados.

### **Redefinição de estratégias de melhoria/ações a implementar:**

Responsabilizar os alunos e encarregados de educação no processo de aprendizagem do aluno, para que a escola e a comunidade possam trabalhar no mesmo sentido.

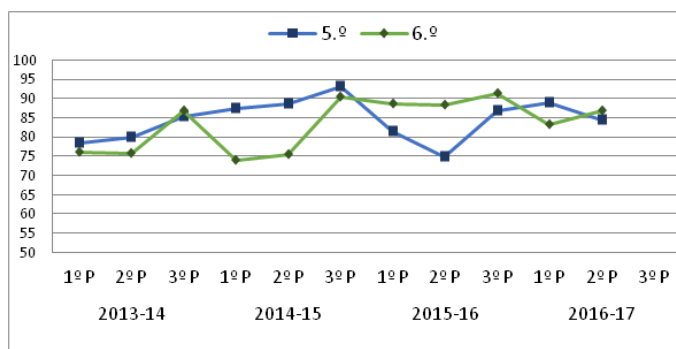
O recurso a estratégias diversificadas, nomeadamente, a divisão de conteúdos e a realização de trabalhos práticos.

Valorizar as atividades de cariz mais prático.

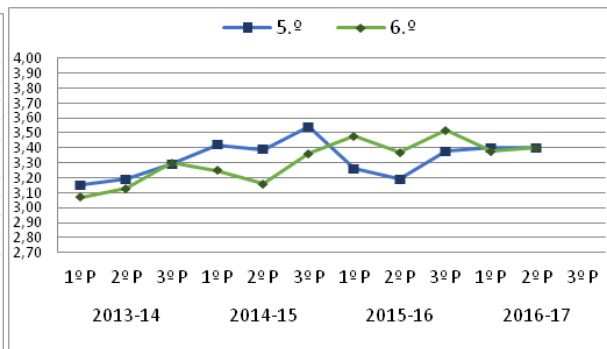
## 5.5. Ciências Sociais e Humanas

### *História e Geografia de Portugal*

Taxa de sucesso



Média



#### **Fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados:**

Os alunos empenhados mantêm ou melhoraram o seu nível de aprendizagem, resolvem todas as tarefas e trabalhos propostos e interagem corretamente e com interesse.

Os alunos com insucesso escolar continuam pouco empenhados, sempre distraídos, não realizam tarefas, não cumprem regras, faltam às aulas de apoio, continuam a evidenciar faltas de hábitos e métodos de estudo e, na grande maioria dos casos, têm pouco acompanhamento por parte do encarregado de educação.

As docentes continuam a desenvolver trabalho colaborativo, procuram desenvolver ensino mais individualizado, promovem atividades mais estimulantes e apelativas com mais recurso a materiais audiovisuais, promovem, igualmente, a realização de pequenos trabalhos (que na grande maioria dos casos os alunos com insucesso não apresentam).

#### **Redefinição de estratégias de melhoria/ações a implementar:**

Foram continuadas as estratégias propostas no 1.º período.

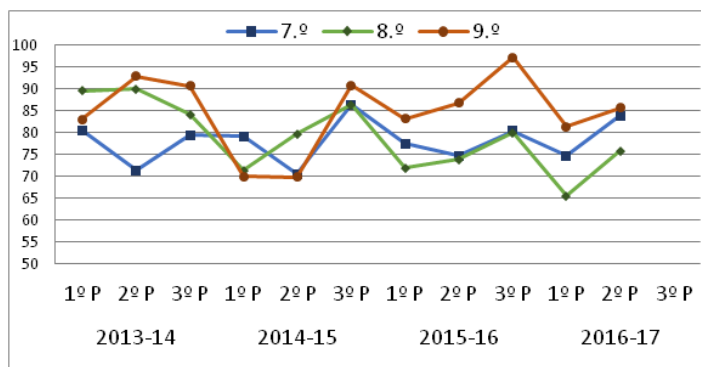
Foi realizada uma visita de estudo às ruínas romanas de Vilamoura com o 5.º ano e outra a Lisboa com o 6.º ano.

Foram promovidas palestras sobre o terramoto de Lisboa, a crise de 1383/85 e a guerra colonial para estimular o interesse dos alunos sobre as matérias dadas.

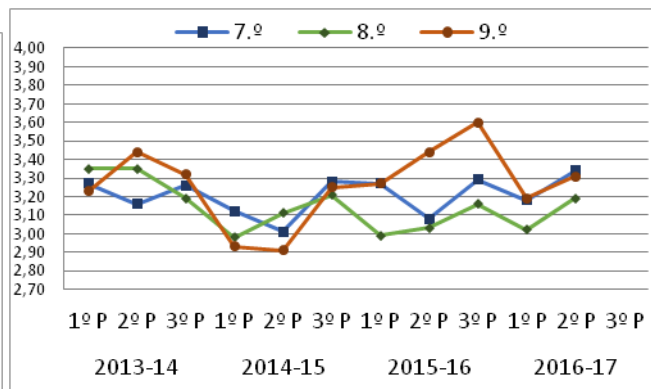
Foram pedidos diversos trabalhos de grupo/individuais sobre as temáticas dadas.

Foram projetados filmes e recorreu-se a diversos materiais audiovisuais e interativos.

Taxa de sucesso



Média



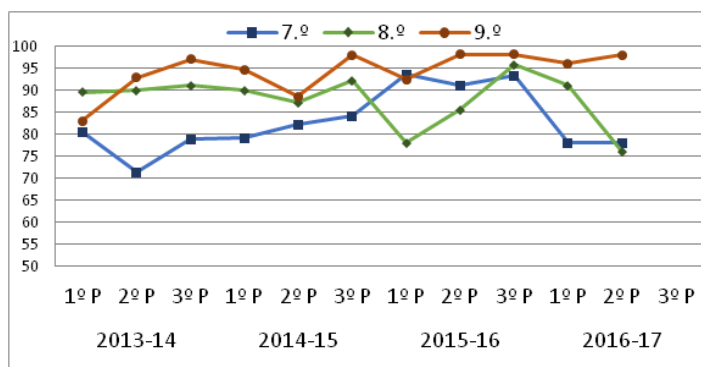
### Fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados:

Os docentes de História analisaram demorada e pormenorizadamente os resultados obtidos pelos alunos no 2º período e concluíram que estes resultados se devem ao facto de alguns alunos revelarem desinteresse e passividade perante as tarefas propostas, a problemas de atenção/concentração e falta de métodos de estudo e de trabalho que aliados às dificuldades na aquisição, compreensão e aplicação de conhecimentos dificultam o sucesso das suas aprendizagens.

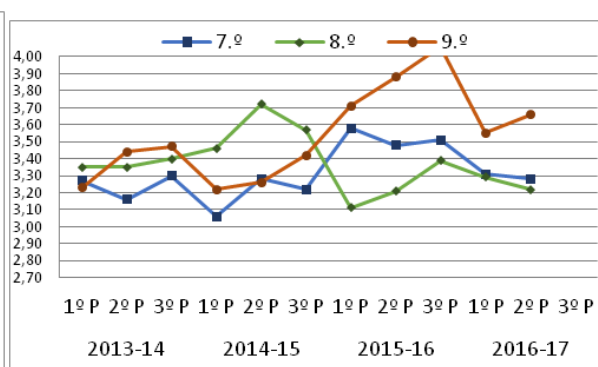
### Redefinição de estratégias de melhoria/ações a implementar:

Com o intuito de melhorar as aprendizagens dos alunos os docentes irão continuar a diversificar estratégias recorrendo à realização de pequenas tarefas de pesquisa individual ou em grupo conducentes a uma participação mais ativa e regular dos alunos na aula, propondo atividades que desenvolvam a sua autonomia; sistematização frequente das aprendizagens recorrendo a registos; consolidação das aprendizagens com recurso a fichas de trabalho realizadas após a leção de cada subdomínio, promovendo a avaliação formativa e a autoavaliação

Taxa de sucesso



Média



### **Fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados:**

No que respeita aos 7º e 8º anos de escolaridades e no número de alunos com níveis positivos os resultados são inferiores aos anos anteriores. As professoras consideram que a dificuldade de concentração dos alunos poderá justificar os piores resultados obtidos.

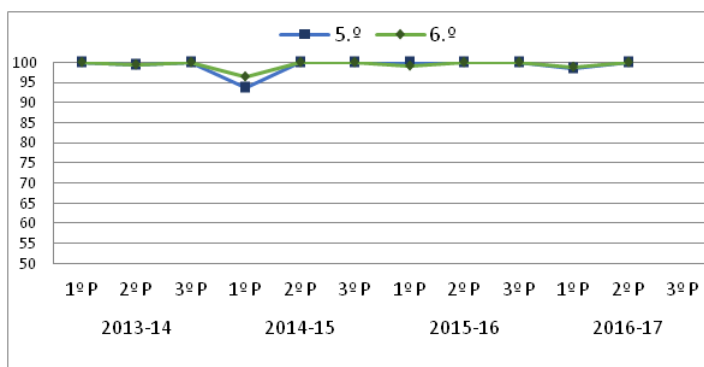
No 9º ano os resultados são idênticos aos dos anos anteriores.

As professoras irão alterar as atividades, nomeadamente o recurso ao trabalho de grupo/colaborativo de forma a fomentar o gosto pela pesquisa, o sentido crítico e ainda a cidadania ativa nomeadamente no despertar para a necessidade de sustentabilidade do planeta.

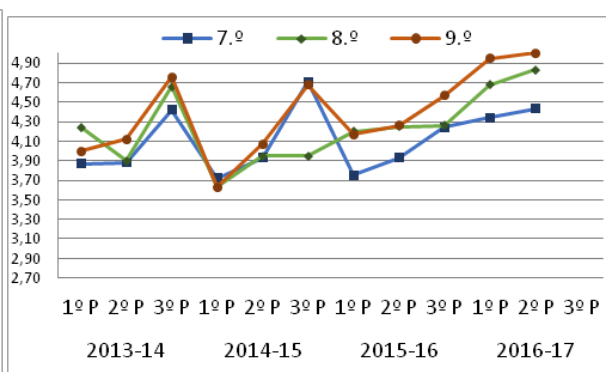
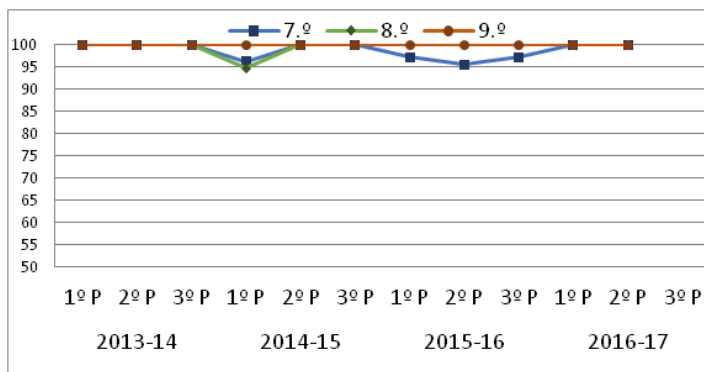
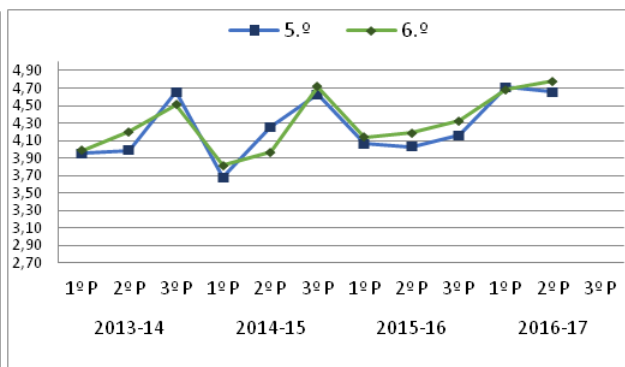
### **Redefinição de estratégias de melhoria/ações a implementar:**

#### *Educação Moral e Religiosa Católica (EMRC)*

Taxa de sucesso



Média



### **Fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados:**

Os bons resultados obtidos devem-se ao empenho do docente que em ambiente de sala de aula, ou fora da mesma, tenta estabelecer uma boa relação pedagógica com todos os discentes. O docente tem utilizado estratégias diversificadas para cada turma, tentando adequá-las aos interesses e características dos alunos. O docente continuará a usar estratégias diversificadas de modo a que o sucesso e os níveis atribuídos continuem a melhorar.

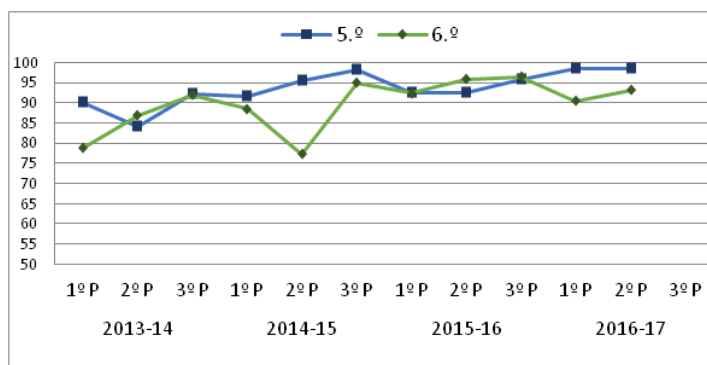
**Redefinição de estratégias de melhoria/ações a implementar:**

Continuar a aplicar as estratégias definidas no 1º período. Apoio individualizado em sala de aula. Solicitar uma participação mais ativa por parte dos alunos menos participativos. Procurar responsabilizar os alunos pelos seus comportamentos e resultados, envolvendo, caso necessário, os encarregados de educação pelo acompanhamento dos alunos.

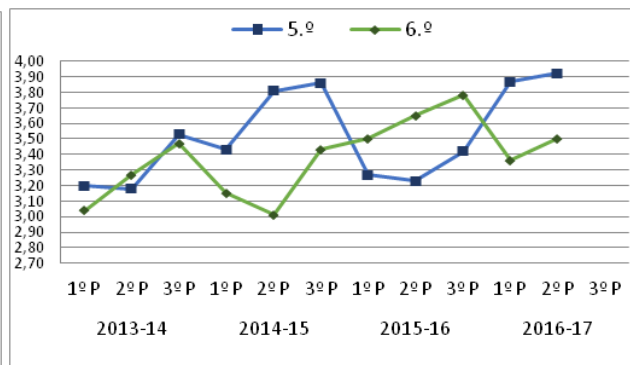
## 5.6. Expressões

### Educação Musical

Taxa de sucesso



Média



#### **Fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados:**

Foram reforçados os fatores do 1º Período tendo sido conseguido uma ligeira subida do número de alunos com avaliação positiva.

#### **Redefinição de estratégias de melhoria/ações a implementar:**

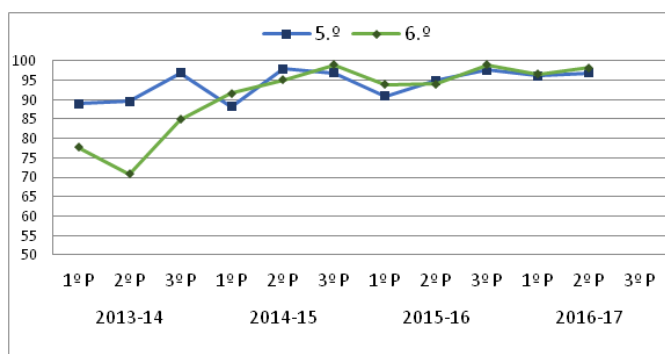
**Docentes:** - Continuar a aplicação das medidas educativas definidas para os alunos que demonstram maiores dificuldades; - Reforçar a pedagogia estruturada no reforço positivo; - Incentivar o esclarecimento de dúvidas; - Incentivar o trabalho cooperativo dos alunos; - Reforçar a prática da competência físico motora.

**Alunos:** - Cumprir as instruções dos docentes relativas ao seu processo de ensino-aprendizagem; - Trazer o material indispensável para a sala de aula; - Responsabilizar-se pelas suas aprendizagens, evidenciando empenho e concentração; - Desenvolver hábitos e métodos de trabalho; - Realizar um trabalho sério e responsável, encarando a escola como a ferramenta base da sua formação enquanto cidadãos.

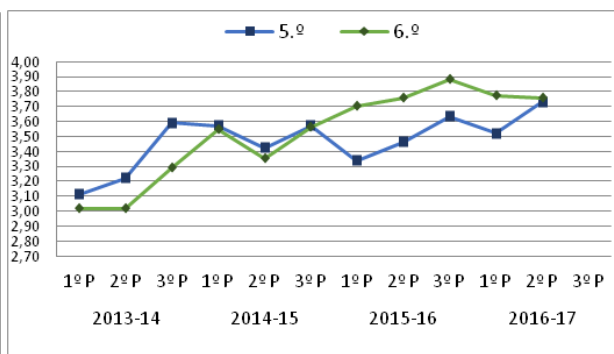
**Encarregados de Educação:** - Maior envolvimento dos encarregados de educação no percurso escolar dos seus educandos; - Respeitar os docentes e o seu trabalho; - Adotar medidas para que os respetivos educandos sejam portadores do material escolar necessário; - Colaborar com os diretores de turma; - Reconhecer a importância da aprendizagem e o papel da escola na promoção individual e social.

**2.º Ciclo**

Taxa de sucesso



Média

**Fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados:**

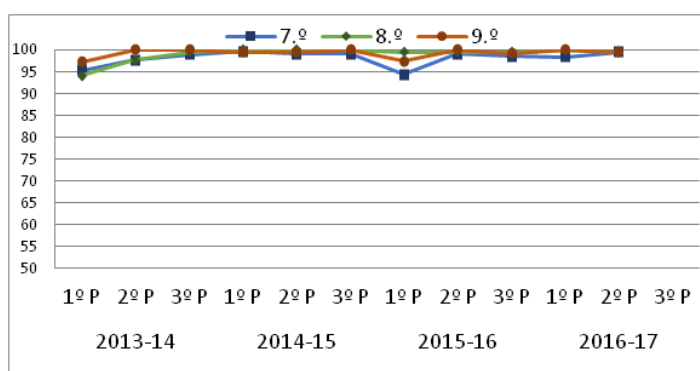
O grupo disciplinar considera que o sucesso dos alunos ficou a dever-se à continuação da aplicação das estratégias implementadas no 1º período designadamente: reforço positivo; motivação dos discentes, acompanhamento individualizado na aplicação das metodologias específicas de trabalho e responsabilização dos alunos e encarregados de educação.

**Redefinição de estratégias de melhoria/ações a implementar:**

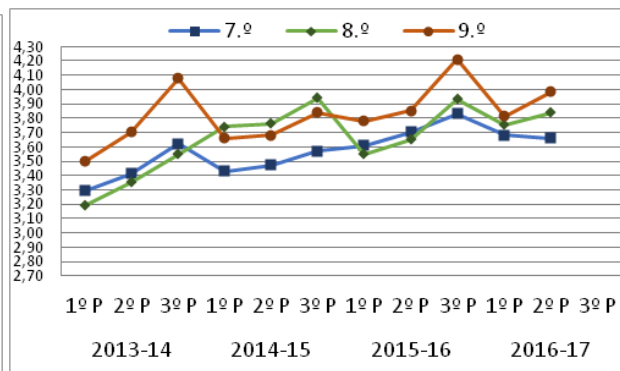
Tal como aconteceu no 1º período, observada a análise dos resultados obtidos verifica-se que a percentagem de sucesso na disciplina se situa a um nível de muito bom nos 5.º e 6.º anos, pelo que o grupo disciplinar considerou que as estratégias implementadas continuam a revelar-se adequadas não havendo necessidade de reformulação.

**3.º Ciclo**

Taxa de sucesso



Média

**Fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados:**

Tem sido dada continuidade às estratégias implementadas, desde o início do 1.º período, acima referidas.

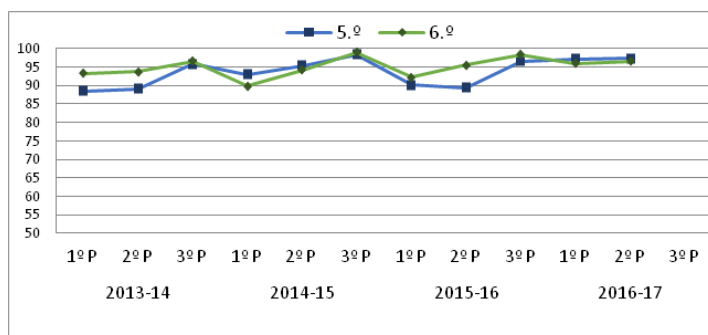
**Redefinição de estratégias de melhoria/ações a implementar:**

Relativamente aos alunos que registaram nível inferior a três, continuam a ser implementadas as estratégias específicas no âmbito do Plano de Acompanhamento Pedagógico de que beneficiam, estando a ser implementadas medidas de recuperação das aprendizagens.

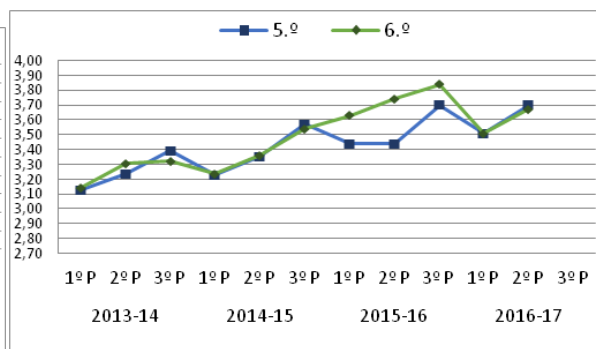


**2.º Ciclo**

Taxa de sucesso



Média

**Fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados:**

Após reflexão ponderada, os docentes da disciplina consideraram que as medidas adotadas no 1º período (estratégias diversificadas, disponibilidade dos docentes para os diferentes ritmos de aprendizagem assim como o empenho e o interesse da maioria dos discentes), foram decisivos na obtenção de bons resultados)

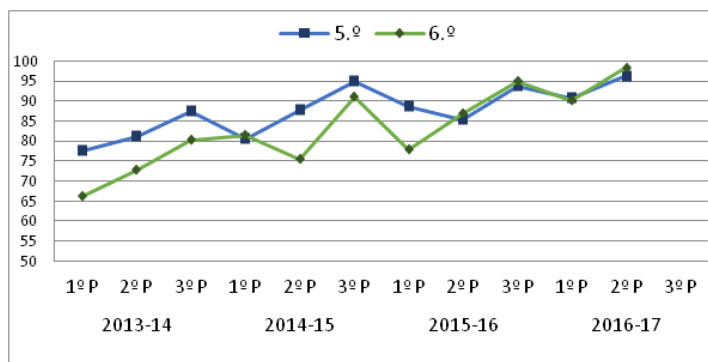
**Redefinição de estratégias de melhoria/ações a implementar:**

Atendendo aos resultados obtidos o grupo considerou ser de continuar a implementar as estratégias adotadas (disponibilidade dos docentes para os diferentes ritmos de aprendizagem assim como o empenho e o interesse da maioria dos discentes).

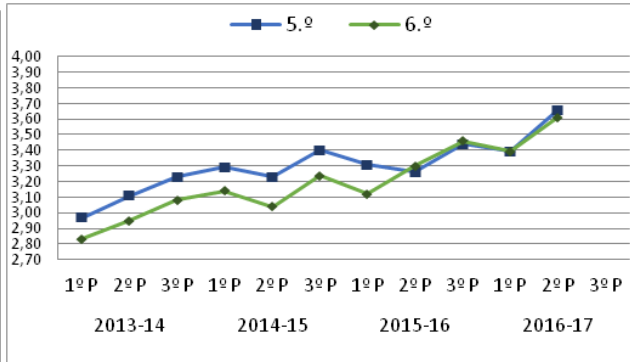
**3.º Ciclo**

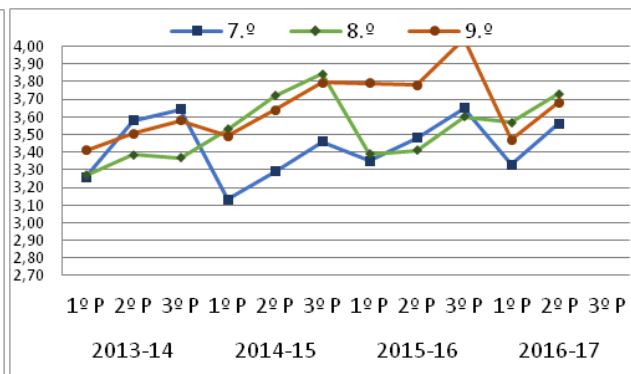
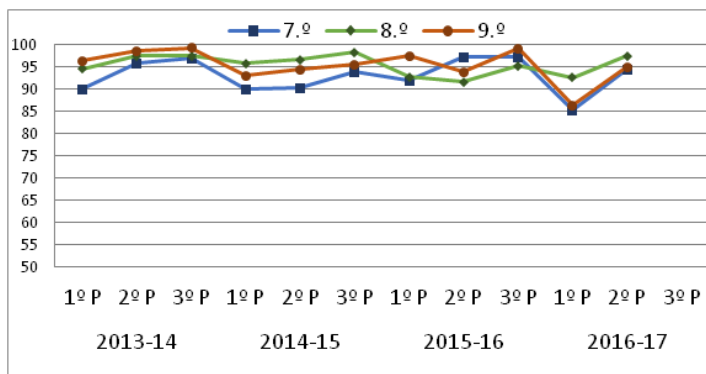
Nos 7.º e 8.º anos esta disciplina é de carácter semestral pelo que os gráficos serão revelados no 3.º período.

Taxa de sucesso



Média





### **Fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados:**

Assim, e após uma reflexão sobre o sucesso dos alunos, considerou-se que o resultado se ficou a dever às estratégias implementadas, designadamente: reforço na motivação dos alunos, acompanhamento individualizado, responsabilização dos alunos e encarregados de educação e o interesse que a disciplina suscita nos alunos.

### **Redefinição de estratégias de melhoria/ações a implementar:**

O grupo disciplinar considera que as estratégias implementadas se têm revelado as mais adequadas. Deste modo irá ser dada continuidade à sua aplicação, não havendo necessidade de reformulação. Para os alunos que registaram nível inferior a três na avaliação final do 1.º período, foram redefinidas estratégias específicas no âmbito do Plano de Acompanhamento Pedagógico de que beneficiam, estando a ser implementadas medidas de recuperação das aprendizagens.

## 6. Análise contextualizada dos resultados com referência à estrutura composicional das turmas

A análise contextualizada de resultados justifica-se por existirem evidências dos resultados académicos serem condicionados pela sua estrutura composicional e esta mostrar por vezes grande disparidade de turma para turma, quer em consequência da aplicação de diferentes critérios e lógicas na sua constituição, quer dos próprios contextos socio-territoriais de proveniência das suas populações escolares.

A análise contextualizada de resultados da turma tendo sempre subjacentes como princípios e desafios a equidade, a autorregulação e a responsabilidade, está apoiada num modelo que incorpora elementos de contexto e de resultados. As 17 variáveis de contexto utilizadas em cada turma podem ser identificadas no primeiro quadro apresentado em cada ano de escolaridade. As variáveis de resultados utilizadas em cada turma também podem ser consultadas nesse quadro, onde também podem ser consultados os valores das médias, das medianas e dos percentis 10, 25, 75 e 90. De modo a possibilitar a comparação de cada turma com as restantes do mesmo ano de escolaridade utilizou-se no final da referida tabela a seguinte simbologia:

- ++ se o resultado da variável na turma se situar acima de 90%;
- + se o resultado da variável na turma se situar entre 75% e 90%;
- se o resultado da variável na turma se situar entre 25% e 75%;
- - se o resultado da variável na turma se situar 10% e 25%;
- -- se o resultado da variável na turma se situar abaixo de 10%.

De seguida são apresentadas as tabelas, onde será possível analisar os resultados de cada turma nos diferentes momentos avaliativos: - O ponto de partida é o 3.º período do ano letivo 2015/16 com os resultados dos alunos que no presente ano letivo compõem cada turma; - os valores esperados obtidos através do modelo estatístico “**método dos mínimos quadrados parciais (PLS)**”, com um intervalo de confiança de 95% , com base nas variáveis de contexto referidas; - o resíduo que representa a diferença entre o ponto de partida e o valor esperado; - a meta a atingir definida no Projeto Educativo; - os resultados que os alunos apresentaram no final do 1.º e do 2.º período do presente ano letivo.

Utilizou-se um código de cores para melhor consulta dos dados: Assinalou-se a **cor vermelha** as turmas que apresentaram um **maior afastamento negativo** nos resultados obtidos em cada período face à média entre o valor obtido no 3.º período do ano anterior e o valor esperado. Assinalou-se a **cor amarela** as turmas que apresentaram um **maior afastamento positivo** nos resultados obtidos no 1.º período face à média entre o valor obtido no 3.º período do ano anterior e o valor esperado. Os afastamentos assinalados a cor vermelha e amarela são superiores a 3 décimas nas variáveis “média a Português” e “média a Matemática” e superiores a 20 pontos percentuais nas variáveis “taxa de sucesso a Português”, “taxa de sucesso a Matemática” e “percentagem de alunos com positiva a todas as disciplinas”.

Turmas do 2.º Ano: Comparação dos resultados obtidos nas observações realizadas

Estabelecimento de ensino	Ano de escolaridade	Turma	Nº total de alunos da turma	% de alunos do sexo masculino	% de alunos com ASE A	% de alunos sem ASE	% Repetentes	% NEE (CEI)	% Étnia	Média de idade da turma	% de idades acima da média do ano	% Localidade escola	% alunos que vive com a mãe e com o pai	% alunos que vive só com a mãe	% de alunos que vive só com o pai	% de alunos noutra situação	Nº médio de anos de escolaridade dos pais	% de pais com escolaridade acima da média do agrupamento	% de alunos da turma com experiência fora da escola	Índice Absentismo da turma	Índice motivação disciplinares	Média a Português	Taxa de sucesso a Português	Média a Matemática	Taxa de sucesso a Matemática	% de alunos com pontuação positiva a todas as disciplinas	% Alunos da turma no 2º ano
E.B. Alte	2.º	Alte	12	58,33	50	41,7	0	10	0	7	25	30	70	10	10	10	8,4	40	10	0	0	2,7	50	2,93	50	50	41%
E.B. Prof. Sebastião Pires Teixeira	2.º	S/B	16	56,25	37,5	50	0	0	0	6,94	12,5	100	68,75	18,8	6,25	6,25	9,8125	34,375	12,5	0	0	3,7	81,25	4,28	87,5	81,25	94%
E.B. Loulé n.º3	2.º	3/2ºA	26	65,38	34,62	50	0	0	0	6,85	11,5	95,833	75	12,5	8,333	4,167	11,2292	56,25	12,5	0	0	3,6	83,33	3,58	83,3	79,17	100%
E.B. Loulé n.º4	2.º	4/2ºA	21	38,1	33,33	52,4	0	0	0	7,24	23,8	95,238	66,67	33,3	0	0	11,625	60	19,05	0	0	3,7	76,19	3,82	76,2	80,95	100%
E.B. Loulé n.º4	2.º	4/2ºB	26	50	15,38	53,8	3,846	0	0	7,15	15,4	100	88,46	7,69	0	3,846	12,2766	65,957	34,62	0	0	3,5	80,77	3,63	80,8	80,77	100%
E.B. Prof. Manuel Alves	2.º	6/2ºA	26	42,31	15,38	76,9	0	0	3,85	7	3,85	73,077	92	4	0	4	13,75	73,077	0	0	0	4	84,62	4,28	96,2	80,77	100%
E.B. Prof. Manuel Alves	2.º	6/2ºB	26	57,69	42,31	34,6	7,692	0	8,7	7,08	7,69	100	68	28	0	4	8,15217	34,783	0	0	0	3,6	82,61	3,52	82,6	82,61	100%
E.B. Tor	2.º	TOR/A	5	20	40	60	60	20	0	7,2	40	100	80	20	0	0	10,4	40	0	0	0	2,6	40	2,55	40	40	50%
E.B. de Querença	2.º	QUE	7	42,86	28,57	28,6	0	0	0	6,57	0	85,714	85,71	14,3	0	0	8,85714	35,714	0	0	0	3,4	71,43	3,75	85,7	71,43	47%
E.B. Cortelha	2.º	Corte Ben B	4	25	25	50	0	0	0	7,25	0	25	75	0	0	25	6,875	0	0	0	0	3,1	50	3,13	50	50	44%
E.B. Benafim	2.º	Ben B	4	50	25	75	0	0	0	7,25	25	100	75	25	0	0	10	37,5	0	0	0	3,6	75	3,56	75	75	44%
E.B. de Areeiro n.º1	2.º	A1	8	37,5	37,5	50	0	0	0	7,25	37,5	50	75	25	0	0	10,375	50	0	0	0	3,1	75	3,31	75	75	67%
Agrupamento	Média		15,1	45,3	32,0	51,9	6,0	2,5	1,0	7,1	16,9	79,6	76,6	16,5	2,0	4,8	10,1	44,0	7,4	0,0	0,0	3,4	70,8	3,5	73,5	70,6	
	Mediana		12,0	42,9	33,3	50,0	0,0	0,0	0,0	7,1	12,5	95,2	75,0	14,3	0,0	3,8	10,0	40,0	0,0	0,0	0,0	3,5	75,0	3,6	76,2	75,0	
Rede de escolas	P10		4,0	21,0	15,4	29,8	0,0	0,0	0,0	6,6	0,0	26,0	66,9	0,8	0,0	0,0	7,1	6,9	0,0	0,0	0,0	2,6	42,0	2,6	42,0	42,0	
	P25		5,0	37,5	25,0	41,7	0,0	0,0	0,0	6,9	3,8	50,0	68,8	7,7	0,0	0,0	8,4	34,8	0,0	0,0	0,0	3,1	50,0	3,1	50,0	50,0	
	P75		26,0	56,3	37,5	53,8	0,0	0,0	0,0	7,2	25,0	100,0	80,0	25,0	0,0	4,2	11,2	56,3	12,5	0,0	0,0	3,6	81,3	3,8	83,3	80,8	
	P90		26,0	58,2	41,8	72,0	6,9	8,0	3,1	7,3	35,0	100,0	87,9	27,4	7,9	9,3	12,1	64,8	17,7	0,0	0,0	3,7	83,2	4,2	87,1	81,2	
E.B. Alte	2.º	Alte		++	++	-	-	++	-		+	-		++	++	-			-	-	-	-	-	-	-	-	-
E.B. Prof. Sebastião Pires Teixeira	2.º	S/B		+	+		-	-	-	-		+	-		+	+	-	-	+	-	-	++	+	++	++	++	
E.B. Loulé n.º3	2.º	3/2ºA		++			-	-	-	-				++	+	+	+	+	+	-	-	+	++	+	++	++	
E.B. Loulé n.º4	2.º	4/2ºA					-	-	-	+			-	++	-	-	+	+	++	-	-	+		+		+	
E.B. Loulé n.º4	2.º	4/2ºB		+		-	+	+	-	-		+	++	-	-		++	++	++	-	-	-	++	++	++	++	+
E.B. Prof. Manuel Alves	2.º	6/2ºA		+		-	++	-	-	++			++	-	-		++	++	-	-	-	++	++	++	++	++	+
E.B. Prof. Manuel Alves	2.º	6/2ºB		+	+	++	-	++	-	++		+	-	++	-		-	-	-	-	-	+				++	
E.B. Tor	2.º	TOR/A		-	--	+	+	++	++	-	++	+	+		-	-			-	-	-	--	-	--	--	--	
E.B. de Querença	2.º	QUE					--	-	-	--	-		+		-	-			-	-	-			+	+		
E.B. Cortelha	2.º	Corte Ben B		-	-		-	-	-	+	-	--		--	-	++	--	-	-	-	-		-	-	-	-	
E.B. Benafim	2.º	Ben B		-	-	++	-	-	-	+	+	+	+	-	-				-	-	-						
E.B. de Areeiro n.º1	2.º	A1		-	+		-	-	-	+	++	-		+	-	-			-	-	-	-					

## 2.º Ano: Resultados, valores esperados e metas

Média a Português						
Turmas	3º P 2015/16	Valor esperado	Resíduo	Meta	1º P 2016/17	2º P 2016/17
Alte	2,73	3,04	-0,31	-	2,46	2,60
S/B	3,73	3,50	0,24	-	3,79	3,77
3/2ºA	3,58	3,73	-0,15	-	3,49	3,59
4/2ºA	3,73	3,54	0,19	-	4,06	4,19
4/2ºB	3,55	3,79	-0,24	-	3,39	3,49
6/2ºA	3,96	3,86	0,11	-	3,78	3,91
6/2ºB	3,57	3,54	0,03	-	3,75	3,88
TOR/A	2,55	2,62	-0,07	-	2,70	3,25
QUE	3,36	3,48	-0,12	-	2,93	2,82
Corte	3,13	2,93	0,20	-	2,63	3,06
Ben B	3,56	3,39	0,17	-	4,00	4,00
A1	3,06	3,20	-0,14	-	2,64	2,72

Taxa de sucesso a Português					
3º P 2015/16	Valor esperado	Resíduo	Meta	1ºP 2016/17	2ºP 2016/17
50,00	59,02	-9,02	83,25	50,00	58,30
81,25	75,36	5,89	83,25	88,24	86,70
83,33	83,84	-0,51	83,25	88,46	96,20
76,19	76,93	-0,74	83,25	95,24	100
80,77	85,81	-5,04	83,25	80,77	88,50
84,62	88,21	-3,59	83,25	80,77	88,50
82,61	76,92	5,69	83,25	92,31	84,00
40,00	44,05	-4,05	83,25	60,00	80,00
71,43	74,71	-3,29	83,25	71,43	57,10
50,00	55,06	-5,06	83,25	50,00	75,00
75,00	71,75	3,25	83,25	100	100
75,00	64,92	10,08	83,25	71,43	62,50

Média a Matemática						
Turmas	3º P 2015/16	Valor esperado	Resíduo	Meta	1ºP 2016/17	2ºP 2016/17
Alte	2,93	3,16	-0,24	-	2,54	2,83
S/B	4,28	3,65	0,63	-	4,02	4,02
3/2ºA	3,58	3,91	-0,33	-	3,47	3,37
4/2ºA	3,82	3,70	0,12	-	4,19	4,05
4/2ºB	3,63	3,97	-0,34	-	4,00	3,96
6/2ºA	4,28	4,04	0,24	-	4,13	4,03
6/2ºB	3,52	3,70	-0,18	-	3,85	3,96
TOR/A	2,55	2,71	-0,16	-	2,70	3,25
QUE	3,75	3,63	0,12	-	3,43	3,32
Corte	3,13	3,04	0,08	-	3,06	3,06
Ben B	3,56	3,55	0,02	-	4,00	4,00
A1	3,31	3,34	-0,03	-	3,29	3,38

Taxa de sucesso a Matemática					
3º P 2015/16	Valor esperado	Resíduo	Meta	1ºP 2016/17	2ºP 2016/17
50,00	59,67	-9,67	82,86	50,00	66,70
87,50	78,15	9,35	82,86	94,12	93,30
83,33	87,74	-4,41	82,86	80,77	76,90
76,19	79,93	-3,74	82,86	100	100
80,77	89,97	-9,20	82,86	100	100
96,15	92,69	3,47	82,86	96,15	88,50
82,61	79,92	2,69	82,86	84,62	84,00
40,00	42,74	-2,74	82,86	60,00	80,00
85,71	77,42	8,29	82,86	100	85,70
50,00	55,19	-5,19	82,86	75,00	75,00
75,00	74,07	0,93	82,86	100	100
75,00	66,35	8,65	82,86	100	100

Percentagem de alunos com positiva a todas as disciplinas						
Turmas	3º P 2015/16	Valor esperado	Resíduo	Meta	1ºP 2016/17	2ºP 2016/17
Alte	50,00	59,69	-9,69	89,00	33,30	58,33
S/B	81,25	74,95	6,30	89,00	88,24	86,67
3/2ºA	79,17	82,88	-3,71	89,00	80,77	76,92
4/2ºA	80,95	76,42	4,53	89,00	95,24	100
4/2ºB	80,77	84,72	-3,95	89,00	80,77	88,46
6/2ºA	80,77	86,96	-6,19	89,00	80,77	88,46
6/2ºB	82,61	76,41	6,20	89,00	84,62	84,00
TOR/A	40,00	45,70	-5,70	89,00	60,00	60,00
QUE	71,43	74,35	-2,92	89,00	71,43	57,14
Corte	50,00	55,98	-5,98	89,00	50,00	75,00
Ben B	75,00	71,58	3,42	89,00	100	100
A1	75,00	65,20	9,80	89,00	71,43	62,50



# Turmas do 3.º Ano: Comparação dos resultados obtidos nas observações realizadas

Estabelecimento de ensino	Ano de escolaridade	Turma	Nº total de alunos da turma	% de alunos do sexo masculino	% de alunos com ASE A	% de alunos sem ASE	% Repetentes	% NEE (CEE)	% Etnia	Média de idade da turma	% de idades acima da média do ano	% Localidade escola	% alunos que vive com a mãe e com o pai	% alunos que vive só com a mãe	% de alunos que vive só com o pai	% de alunos noutra situação	Nº médio de anos de escolaridade dos pais	% de pais com escolaridade acima da média do agrupamento	% de alunos da turma com explicação fora da escola	Índice Absentismo da turma	Índice medidas disciplinares	Média a Português	Taxa de sucesso a Português	Média a Matemática	Taxa de sucesso a Matemática	% de alunos com positiva a todas as disciplinas	% alunos da turma no 2º ano
E.B. Benafim	3.º	Ben A	6	50	66,67	16,7	0	0	20	8,67	66,7	80	80	0	0	20	6,1	10	20	0	0	3,1	80	2,7	60	60	46%
E.B. Loulé n.º3	3.º	3/3ªA	19	31,58	10,53	68,4	10,53	0	5,26	8	10,5	100	73,68	26,3	0	0	9,81579	44,737	42,11	0	0	3,9	100	3,8	94,74	94,74	95%
E.B. Loulé n.º4	3.º	4/3ªA	20	45	30	55	5	0	0	8,1	10	84,211	84,21	10,5	0	5,263	10,8421	50	31,58	0	0	4,2	100	4,11	100	100	95%
E.B. Loulé n.º4	3.º	4/3ªB	20	60	20	50	10	0	0	8	10	95	65	30	5	0	9,89744	51,282	5	0	0	4,2	100	4,15	100	100	100%
E.B. Loulé n.º4	3.º	4/3ªC	25	48	24	56	8	0	0	7,76	8	82,609	56,52	34,8	0	8,696	11,7391	56,522	43,48	0	0	3,6	100	3,65	85,71	80,95	100%
E.B. Prof. Manuel Alves	3º	6/3ªA	19	63,16	31,58	63,2	15,79	11,1	5,56	7,05	15,8	100	77,78	16,7	0	5,556	11,8333	58,333	55,56	0	0	3,3	94,44	3,15	83,33	83,33	100%
E.B. Prof. Manuel Alves	3.º	6/3ªB	26	30,77	19,23	61,5	7,692	7,69	7,69	8	3,85	73,077	73,08	19,2	0	7,692	11,5769	69,231	26,92	0	0	3,8	96,15	4,16	96,15	96,15	100%
E.B. Prof. Manuel Alves	3.º	6/3ªC	25	44	24	68	12	0	9,52	8,24	24	95,238	85,71	9,52	0	4,762	9,90476	50	14,29	0	0,048	3,7	90	3,83	90	90	96%
E.B. Tor	3.º	TOR/A	5	60	20	80	0	0	0	7,4	0	60	100	0	0	0	13,7	90	0	0	0	4	100	4,2	100	100	50%
Agrupamento	Média		20,0	47,3	25,2	58,9	8,7	2,4	4,7	7,9	14,2	87,5	75,6	18,5	0,6	5,2	10,7	54,1	28,6	0,0	0,0	3,8	96,4	3,8	91,3	90,7	
	Mediana		20,0	48,0	24,0	61,5	8,0	0,0	5,3	8,0	10,0	84,2	73,7	19,2	0,0	5,3	10,8	51,3	26,9	0,0	0,0	3,8	100,0	3,8	94,7	94,7	
Rede de escolas		P10	6,0	30,8	10,5	50,0	0,0	0,0	0,0	7,1	3,8	73,1	56,5	0,0	0,0	0,0	9,8	44,7	5,0	0,0	0,0	3,3	90,0	3,2	83,3	81,0	
		P25	19,0	44,0	20,0	55,0	7,7	0,0	0,0	7,8	8,0	80,0	65,0	10,5	0,0	0,0	9,9	50,0	14,3	0,0	0,0	3,6	94,4	3,7	85,7	83,3	
		P75	25,0	60,0	30,0	68,0	12,0	7,7	7,7	8,1	15,8	95,2	84,2	30,0	0,0	7,7	11,7	58,3	43,5	0,0	0,0	4,0	100,0	4,2	100,0	100,0	
		P90	26,0	63,2	31,6	68,4	15,8	11,1	9,5	8,2	24,0	100,0	85,7	34,8	5,0	8,7	11,8	69,2	55,6	0,0	0,0	4,2	100,0	4,2	100,0	100,0	
E.B. Benafim	3.º	Ben A	-		++	--	-	-	++	++	++	-		-	-	++	--	--		-	-	--	--	--	--	--	
E.B. Loulé n.º3	3.º	3/3ªA	-	-	-	+		-				+			-	-	-	-		-	-		+				
E.B. Loulé n.º4	3.º	4/3ªA			+	-	-	-	-	+			+	-	-			-		-	-	+	+		+	+	
E.B. Loulé n.º4	3.º	4/3ªB		+	-	-		-	-				-	+	+	-	-		-	-	-	+	+	+	+	+	
E.B. Loulé n.º4	3.º	4/3ªC	+					-	-	-	-		-	+	-	+	+	+	+	-	-	-	+	-	-	-	
E.B. Prof. Manuel Alv	3º	6/3ªA	-	+	+		+	+		-	+	+			-		+	+	+	-	-	-	-	-	-	-	
E.B. Prof. Manuel Alv	3.º	6/3ªB	+	-	-		-	+	+		-	-			-	+		+		-	-			+			
E.B. Prof. Manuel Alv	3.º	6/3ªC	+	-		+	+	-	+	+	+	+	+	-	-			-	-	-	+		-				
E.B. Tor	3.º	TOR/A	--	+	-	++	-	-	-	-	--	--	++	-	-	-	++	++	--	-	-	+	+	++	+	+	

### 3.º Ano: Resultados, valores esperados e metas

Média a Português						
Turmas	3º P 2015/16	Valor esperado	Resíduo	Meta	1º P 2016/17	2º P 2016/17
Ben A	3,05	2,93	0,12	-	2,88	3,04
3/3ºA	3,95	3,88	0,07	-	3,57	3,41
4/3ºA	4,17	3,79	0,37	-	3,43	3,61
4/3ºB	4,20	3,94	0,26	-	3,65	4,00
4/3ºC	3,62	3,85	-0,23	-	3,55	3,66
6/3ºA	3,35	3,70	-0,35	-	3,19	3,10
6/3ºB	3,78	3,86	-0,08	-	3,69	3,77
6/3ºC	3,68	3,71	-0,03	-	3,29	3,60
Tôr/A	4,00	4,07	-0,07	-	3,20	3,20

Taxa de sucesso a Português					
3º P 2015/16	Valor esperado	Resíduo	Meta	1ºP 2016/17	2ºP 2016/17
80,00	79,17	0,83	93,17	83,33	83,33
100	98,28	1,72	93,17	84,21	84,21
100	96,60	3,40	93,17	90,48	90,00
100	99,60	0,40	93,17	100	100
100	97,80	2,20	93,17	95,83	96,15
94,44	94,76	-0,32	93,17	88,89	80,00
96,15	97,86	-1,70	93,17	100	100
90,00	94,90	-4,90	93,17	96,00	100
100	100	0,00	93,17	100	100

Média a Matemática						
Turmas	3º P 2015/16	Valor esperado	Resíduo	Meta	1ºP 2016/17	2ºP 2016/17
Ben A	2,70	2,58	0,12	-	3,33	3,04
3/3ºA	3,80	3,92	-0,12	-	3,61	3,55
4/3ºA	4,11	3,81	0,30	-	3,43	3,65
4/3ºB	4,15	4,02	0,13	-	3,95	4,00
4/3ºC	3,65	3,89	-0,24	-	3,57	3,75
6/3ºA	3,15	3,68	-0,52	-	2,89	3,01
6/3ºB	4,16	3,90	0,27	-	4,04	4,19
6/3ºC	3,83	3,69	0,14	-	3,69	3,96
TOR/A	4,20	4,20	0,00	-	3,45	3,80

Taxa de sucesso a Matemática					
3º P 2015/16	Valor esperado	Resíduo	Meta	1ºP 2016/17	2ºP 2016/17
60,00	59,73	0,27	90,51	100	83,33
94,74	94,79	-0,05	90,51	89,47	89,47
100	91,70	8,30	90,51	90,48	95,00
100	97,22	2,78	90,51	100	100
85,71	93,91	-8,19	90,51	87,50	92,31
83,33	88,34	-5,01	90,51	77,78	75,00
96,15	94,02	2,13	90,51	100	100
90,00	88,60	1,40	90,51	96,00	100
100	100	0,00	90,51	80,00	100

Percentagem de alunos com positiva a todas as disciplinas						
Turmas	3º P 2015/16	Valor esperado	Resíduo	Meta	1ºP 2016/17	2ºP 2016/17
Ben A	60,00	59,77	0,23	89,00	50,00	66,67
3/3ºA	94,74	94,11	0,63	89,00	84,21	84,21
4/3ºA	100	91,09	8,91	89,00	85,71	85,00
4/3ºB	100	96,49	3,51	89,00	95,00	95,00
4/3ºC	80,95	93,24	-12,29	89,00	87,50	92,31
6/3ºA	83,33	87,79	-4,46	89,00	72,22	75,00
6/3ºB	96,15	93,36	2,80	89,00	100	100
6/3ºC	90,00	88,05	1,95	89,00	92,00	92,00
TOR/A	100	100	0,00	89,00	80,00	100



Turmas do 4.º Ano: Comparação dos resultados obtidos nas observações realizadas

Estabelecimento de ensino	Ano de escolaridade	Turma	Nº total de alunos da turma	% de alunos do sexo masculino	% de alunos com ASE A	% de alunos sem ASE	% Repetentes	% NEE (CEI)	% Estría	Média de idade da turma	% de idades acima da média do ano	% Localização escola	% alunos que vive com a mãe e com o pai	% alunos que vive só com a mãe	% de alunos que vive só com o pai	% de alunos noutra situação	Nº médio de anos de escolaridade dos pais	% de pais com escolaridade acima da média do agrupamento	% de alunos da turma com explicação fora da escola	Índice Absentismo da turma	Índice medido das disciplinas	Média a Português	Taxa de sucesso a Português	Média a Matemática	Taxa de sucesso a Matemática	% de alunos com positiva a todas as disciplinas	%alunos da turma no 4º ano
E.B. Alte	4.º	Alte/B	9	44,44	22,22	77,8	0	22,2	0	9	11,1	0	66,67	33,3	0	0	9,38889	44,444	0	0	0	3,8	100	3,56	100	100	50%
E.B. de Azeiro n.º1	4.º	A2	9	55,56	33,33	44,4	0	0	0	8,67	11,1	66,667	87,5	0	12,5	0	11,8333	72,222	22,22	0	0	3,8	100	3,78	100	100	45%
E.B. Benafim	4.º	Ben B	5	60	40	40	40	0	0	9,4	40	100	60	20	0	20	9,1	40	0	0	0	3,1	80	3,4	100	80	56%
E.B. Loulé n.º3	4.º	3/4ªA	24	33,33	41,67	37,5	0	0	10	8,96	16,7	95	52,63	42,1	0	5,263	9,525	55	35	0	0	3,6	100	3,01	73,68	70	100%
E.B. Prof. Sebastião Pires Telxela	4.º	S/A	15	46,67	20	53,3	0	6,67	6,67	8,87	13,3	60	62,5	12,5	6,25	18,75	8,1	30	20	0	0	3,5	100	3,35	93,33	93,3333	100%
E.B. Loulé n.º4	4.º	4/4ªA	21	57,14	19,05	66,7	0	14,3	0	9,1	9,52	85,714	66,67	23,8	4,762	4,762	10,2143	45,238	33,33	0	0	3,9	100	3,86	100	100	100%
E.B. Prof. Manuel Alves	4.º	6/4ªA	26	61,54	7,692	65,4	0	0	3,85	9,08	7,69	100	65,38	23,1	3,846	7,692	11,3846	63,462	7,692	0	0	4,2	100	4,35	100	96,1538	100%
E.B. Prof. Manuel Alves	4.º	6/4ªB	25	56	12	72	0	0	4	9,12	12	96	72	28	0	0	11,76	64	12	0	0	4,2	100	4,05	96	92	96%
E.B. Prof. Manuel Alves	4.º	6/4ªC	20	75	20	70	10	10	5	9,35	30	90	55	40	0	5	9,85	47,5	40	0	0	4	100	4,05	100	95	100%
E.B. Prof. Manuel Alves	4.º	6/4ªD	19	42,11	21,05	78,9	0	0	0	8,42	5,26	100	83,33	11,1	0	5,556	12,8333	80,556	44,44	0	0	3,8	100	3,31	88,89	88,8889	100%
Agrupamento	Média		18,9	53,2	22,4	61,7	3,8	5,0	3,5	9,0	15,0	83,7	66,2	24,5	2,4	6,9	10,4	54,4	23,9	0,0	0,0	3,8	98,7	3,7	94,3	91,1	
	Mediana		20,0	56,0	20,0	66,7	0,0	0,0	3,8	9,1	12,0	95,0	65,4	23,8	0,0	5,3	10,2	55,0	22,2	0,0	0,0	3,8	100,0	3,8	100,0	93,3	
Rede de escolas	P10		9,0	33,3	7,7	37,5	0,0	0,0	0,0	8,4	5,3	60,0	52,6	11,1	0,0	0,0	8,1	30,0	0,0	0,0	0,0	3,5	100,0	3,0	73,7	70,0	
	P25		15,0	44,4	19,0	53,3	0,0	0,0	0,0	8,9	9,5	85,7	60,0	12,5	0,0	4,8	9,5	45,2	12,0	0,0	0,0	3,6	100,0	3,4	93,3	88,9	
	P75		24,0	60,0	22,2	72,0	0,0	10,0	5,0	9,1	16,7	100,0	72,0	33,3	4,8	7,7	11,8	64,0	35,0	0,0	0,0	4,0	100,0	4,1	100,0	96,2	
	P90		26,0	75,0	41,7	78,9	10,0	14,3	10,0	9,4	30,0	100,0	83,3	42,1	6,3	18,8	12,8	80,6	44,4	0,0	0,0	4,2	100,0	4,3	100,0	100,0	
E.B. Alte	4.º	Alte/B	-	-	+	+	-	++	-			-	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	+	+		
E.B. de Azeiro n.º1	4.º	A2	-		+	-	-	-	-	-		-	++	-	++	-	+	+	-	-	-	-	-	+	+		
E.B. Benafim	4.º	Ben B	-	+	+	-	++	-	-	++	++	+	-		-	++	-	-	-	-	-	-	-	+	-		
E.B. Loulé n.º3	4.º	3/4ªA	+	-	+	-	-	-	+		+		-	+	-		-		+	-	-	-	-	-	-		
E.B. Prof. Sebastião Pires Telxela	4.º	S/A	-			-	-		+	-		-	-	+	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
E.B. Loulé n.º4	4.º	4/4ªA			-		-	+	-		-	-		+	-		-		+	-	-	-	-	+	+		
E.B. Prof. Manuel Alves	4.º	6/4ªA	+	+	-		-	-			-	+			+				-	-	-	+	-	+	+		
E.B. Prof. Manuel Alves	4.º	6/4ªB	+		-	+	-	-		+			+		-	-	+	+	-	-	-	+	-	+			
E.B. Prof. Manuel Alves	4.º	6/4ªC		+			+	+	+	+	+		-	+	-				+	-	-	+	-	+	+		
E.B. Prof. Manuel Alves	4.º	6/4ªD		-		+	-	-	-	-	-	+	+	-	-		+	+	+	-	-		-	-	-		

4.º Ano	Média a Português					
Turmas	3º P 2015/16	Valor esperado	Resíduo	Meta	1º P 2016/17	2º P 2016/17
Alte/B	3,78	3,93	-0,15	-	3,47	3,67
A2	3,78	3,87	-0,09	-	3,89	4,44
Ben B	3,05	3,24	-0,19	-	3,25	3,45
3/4ªA	3,60	3,37	0,23	-	3,50	3,91
S/A	3,47	3,61	-0,14	-	3,55	3,68
4/4ªA	3,86	4,03	-0,18	-	3,71	3,67
6/4ªA	4,23	4,04	0,19	-	4,05	4,28
6/4ªB	4,24	4,04	0,20	-	3,81	4,08
6/4ªC	3,95	3,83	0,12	-	3,60	3,70
6/4ªD	3,78	3,96	-0,19	-	3,86	4,21

Taxa de sucesso a Português					
3º P 2015/16	Valor esperado	Resíduo	Meta	1ºP 2016/17	2ºP 2016/17
100	99,94	0,06	93,21	88,89	100
100	99,35	0,65	93,21	100	100
80,00	92,66	-12,66	93,21	80,00	80,00
100	94,10	5,90	93,21	100	100
100	96,61	3,39	93,21	93,33	93,33
100	100	0,00	93,21	100	100
100	100	0,00	93,21	96,15	96,15
100	100	0,00	93,21	96,00	100
100	98,90	1,10	93,21	100	100
100	100	0,00	93,21	94,74	100

Média a Matemática						
Turmas	3º P 2015/16	Valor esperado	Resíduo	Meta	1ºP 2016/17	2ºP 2016/17
Alte/B	3,56	3,82	-0,26	-	3,44	3,56
A2	3,78	3,75	0,03	-	3,81	3,61
Ben B	3,40	3,05	0,35	-	3,25	3,10
3/4ªA	3,01	3,20	-0,19	-	3,54	3,74
S/A	3,35	3,46	-0,11	-	3,05	3,32
4/4ªA	3,86	3,93	-0,08	-	3,71	3,67
6/4ªA	4,35	3,94	0,40	-	4,17	4,10
6/4ªB	4,05	3,94	0,11	-	3,66	3,82
6/4ªC	4,05	3,71	0,34	-	3,63	3,76
6/4ªD	3,31	3,86	-0,55	-	3,34	3,36

Taxa de sucesso a Matemática					
3º P 2015/16	Valor esperado	Resíduo	Meta	1ºP 2016/17	2ºP 2016/17
100	96,34	3,66	91,23	100	100
100	95,39	4,61	91,23	88,89	77,78
100	84,72	15,28	91,23	80,00	60,00
73,68	87,01	-13,32	91,23	100	100
93,33	91,02	2,31	91,23	80,00	80,00
100	98,12	1,88	91,23	100	100
100	98,30	1,70	91,23	92,31	92,31
96,00	98,29	-2,29	91,23	92,00	92,00
100	94,69	5,31	91,23	90,00	95,00
88,89	96,96	-8,07	91,23	89,47	84,21

Porcentagem de alunos com positiva a todas as disciplinas						
Turmas	3º P 2015/16	Valor esperado	Resíduo	Meta	1ºP 2016/17	2ºP 2016/17
Alte/B	100,00	94,29	5,71	89,00	88,89	100
A2	100,00	92,77	7,23	89,00	88,89	77,78
Ben B	80,00	75,75	4,25	89,00	60,00	60,00
3/4ªA	70,00	79,39	-9,39	89,00	100,00	100
S/A	93,33	85,79	7,54	89,00	80,00	80,00
4/4ªA	100,00	97,12	2,88	89,00	100,00	100
6/4ªA	96,15	97,42	-1,27	89,00	92,31	92,31
6/4ªB	92,00	97,40	-5,40	89,00	84,00	88,00
6/4ªC	95,00	91,65	3,35	89,00	90,00	95,00
6/4ªD	88,89	95,28	-6,39	89,00	84,21	84,21

Turmas do 5.º Ano: Comparação dos resultados obtidos nas observações realizadas

Estabelecimento de ensino	Ano de escolaridade	Turma	Nº total de alunos da turma	% de alunos do sexo masculino	% de alunos com ASE A	% de alunos sem ASE	% Repetentes	% NEE (CEB)	% Etnia	Média de idade da turma	% de idades acima da média do ano	% Localidade escola	% alunos que vive com a mãe e com o pai	% alunos que vive só com a mãe	% de alunos que vive só com o pai	% de alunos noutra situação	Nº médio de anos de escolaridade dos pais	% de pais com escolaridade acima da média do agrupamento	% de alunos da turma com explicação fora da escola	Índice Aparentado da turma	Índice medido das disciplinas	Média a Português	Taxa de sucesso a Português	Média a Matemática	Taxa de sucesso a Matemática	% de alunos com positiva a todas as disciplinas
E.B. Padre João Coelho Cabanita	5.º	A	27	51,85	7,407	81,5	0	3,7	3,7	8,89	3,7	66,667	59,26	22,2	3,704	14,81	12,5185	64,81481	40,74	0	0	4,2	100	3,93	100	100
E.B. Prof. Sebastião Pires Teixeira	5.º	A-S	18	33,33	55,56	27,8	0	0	11,8	9,11	33,3	58,824	82,35	11,8	5,882	0	8,76471	47,05882	29,41	0	0	3,5	100	3,34	82,35	82,35
E.B. Padre João Coelho Cabanita	5.º	B	26	53,85	34,62	53,8	0	0	3,85	8,85	3,85	92,308	73,08	11,5	3,846	11,54	9,80392	39,21569	50	0	0	3,8	100	3,64	88,46	88,46
E.B. Prof. Sebastião Pires Teixeira	5.º	B-S	17	35,29	47,06	29,4	0	11,8	11,8	9,18	29,4	52,941	76,47	17,6	5,882	0	7,75758	24,24242	0	0	0	3,5	100	3,25	94,12	94,12
E.B. Padre João Coelho Cabanita	5.º	C	20	50	30	70	0	5,26	5,26	9,45	40	94,737	89,47	5,26	5,263	0	10,025	50	10,53	0	0,053	4,1	100	3,86	94,74	100
E.B. Padre João Coelho Cabanita	5.º	D	26	73,08	42,31	46,2	0	0	0	8,96	15,4	95,652	86,96	13	0	0	11,84	52	30,43	0	0	4	100	4,13	100	100
E.B. Padre João Coelho Cabanita	5.º	E	27	48,15	37,04	44,4	3,704	0	0	8,93	7,41	89,474	73,68	21,1	0	5,263	10,4762	50	0	0	0,316	3,8	100	3,8	94,74	94,74
E.B. Padre João Coelho Cabanita	5.º	F	21	66,67	33,33	66,7	4,762	7,69	15,4	9,71	42,9	100	61,54	0	7,692	30,77	5,8	25	0	0	0	3,7	100	3,38	100	100
Agrupamento	Média		22,8	51,5	35,9	52,5	1,1	3,6	6,5	9,1	22,0	81,3	75,4	12,8	4,0	7,8	9,6	44,0	20,1	0,0	0,0	3,8	100,0	3,7	94,3	95,0
	Mediana		23,5	50,9	35,8	50,0	0,0	1,9	4,6	9,0	22,4	90,9	75,1	12,4	4,6	2,6	9,9	48,5	20,0	0,0	0,0	3,8	100,0	3,7	94,7	97,4
Rede de escolas	P10		17,7	34,7	23,2	28,9	0,0	0,0	0,0	8,9	3,8	57,1	60,9	3,7	0,0	0,0	7,2	24,8	0,0	0,0	0,0	3,5	100,0	3,3	86,6	86,6
	P25		19,5	44,9	32,5	40,7	0,0	0,0	2,8	8,9	6,5	64,7	70,2	10,0	2,8	0,0	8,5	35,7	0,0	0,0	0,0	3,7	100,0	3,4	92,7	92,7
	P75		26,3	57,1	43,5	67,5	0,9	5,9	11,8	9,2	35,0	95,0	83,5	18,5	5,9	12,4	10,8	50,5	33,0	0,0	0,0	4,0	100,0	3,9	100,0	100,0
	P90		27,0	68,6	49,6	73,4	4,0	8,9	12,9	9,5	40,9	97,0	87,7	21,4	6,4	19,6	12,0	55,8	43,5	0,0	0,1	4,1	100,0	4,0	100,0	100,0
E.B. Padre João Coelho	5.º	A	+		-	++	-			-	-		-	++		+	++	++	+	-	-	++	-	+	+	+
E.B. Prof. Sebastião	5.º	A-S	-	-	++	-	-	-	+		-				+	-				-	-	-	-	-	-	-
E.B. Padre João Coelho	5.º	B					-	-		-	-								++	-	-		-		-	-
E.B. Prof. Sebastião	5.º	B-S	-	-	+	-	-	++	+		-				+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
E.B. Padre João Coelho	5.º	C			-	+	-			+	+		++	-		-				-	+	+	-			+
E.B. Padre João Coelho	5.º	D		++			-	-	-			+	+		-	-	+	+		-	-		-	++	+	+
E.B. Padre João Coelho	5.º	E	+				+	-	-					+	-				-	-	++		-			
E.B. Padre João Coelho	5.º	F		+			++	+	++	++	++	++	-	-	++	++	-	-	-	-	-		-		+	+

## 5.º Ano: Resultados, valores esperados e metas

Média a Português						
Turmas	3ºP 2015/16	Valor esperado	Resíduo	Meta	1ºP 16/17	2ºP 16/17
5º A	4,19	4,10	0,08	3,35	3,59	3,70
5º A-S	3,53	3,59	-0,06	3,35	3,33	3,39
5º B	3,85	3,93	-0,09	3,35	3,42	3,44
5º B-S	3,53	3,52	0,01	3,35	3,35	3,24
5º C	4,05	3,84	0,21	3,35	3,15	3,40
5º D	4,04	4,03	0,01	3,35	3,54	3,81
5º E	3,79	3,97	-0,18	3,35	3,56	3,63
5º F	3,69	3,68	0,01	3,35	3,19	3,19

Taxa de sucesso a Português					
3ºP 2015/16	Valor esperado	Resíduo	Meta	1ºP 16/17	2ºP 16/17
100	100	0,00	90,66	100	100
100	100	0,00	90,66	94,4	100
100	100	0,00	90,66	96,2	92,60
100	100	0,00	90,66	88,2	88,20
100	100	0,00	90,66	70,0	85,00
100	100	0,00	90,66	96,2	100
100	100	0,00	90,66	92,6	96,30
100	100	0,00	90,66	81,0	80,95

Média a Matemática						
Turmas	3ºP 2015/16	Valor esperado	Resíduo	Meta	1ºP 16/17	2ºP 16/17
5º A	3,93	4,03	-0,10	3,27	3,59	3,37
5º A-S	3,34	3,34	0,00	3,27	3,39	3,56
5º B	3,64	3,80	-0,16	3,27	3,38	3,30
5º B-S	3,25	3,24	0,01	3,27	2,94	3
5º C	3,86	3,68	0,18	3,27	3,30	3,30
5º D	4,13	3,93	0,20	3,27	3,58	3,69
5º E	3,80	3,85	-0,05	3,27	3,52	3,41
5º F	3,38	3,46	-0,07	3,27	3,19	3,05

Taxa de sucesso a Matemática					
3ºP 2015/16	Valor esperado	Resíduo	Meta	1ºP 16/17	2ºP 16/17
100	97,81	2,19	80,67	88,90	81,50
82,35	91,16	-8,81	80,67	83,30	94,40
88,46	95,59	-7,13	80,67	76,90	74,10
94,12	90,20	3,92	80,67	70,60	70,60
94,74	94,39	0,34	80,67	65,00	65,00
100	96,86	3,14	80,67	88,50	88,50
94,74	96,11	-1,38	80,67	88,90	81,50
100	92,28	7,72	80,67	66,70	66,70

Percentagem de alunos com positiva a todas as disciplinas						
Turmas	3ºP 2015/16	Valor esperado	Resíduo	Meta	1ºP 16/17	2ºP 16/17
5º A	100	98,50	1,50	66,5	85,20	81,48
5º A-S	82,35	91,79	-9,44	66,5	83,30	77,78
5º B	88,46	96,26	-7,80	66,5	61,50	66,67
5º B-S	94,12	90,82	3,30	66,5	41,20	41,18
5º C	100	95,05	4,95	66,5	55,00	55,00
5º D	100	97,54	2,46	66,5	88,50	84,62
5º E	94,74	96,79	-2,05	66,5	77,80	77,78
5º F	100	92,92	7,08	66,5	47,60	52,38

Turmas do 6.º Ano: Comparação dos resultados obtidos nas observações realizadas

6.º

Estabelecimento de ensino	Ano de escolaridade	Turma	Nº total de alunos da turma	% de alunos do sexo masculino	% de alunos com ASE A	% de alunos sem ASE	% Repetentes	% NEE (CEI)	% Etnia	Média de idade da turma	% de idades acima da média do ano	% Localidade escola	% alunos que vive com a mãe e com o pai	% alunos que vive só com a mãe	% de alunos que vive só com o pai	% de alunos noutra situação	Nº médio de anos de escolaridade dos pais	% de pais com escolaridade acima da média do agrupamento	% de alunos da turma com explicação fora da escola	Índice Absentismo da turma	Índice media das disciplinas	Média a Português	Taxa de sucesso a Português	Média a Matemática	Taxa de sucesso a Matemática	% de alunos com positiva a todas as disciplinas
E.B. Padre João Coelho Cabanita	6.º	A	24	50	20,83	79,2	0	0	0	10,1	16,7	87,5	54,17	8,33	0	37,5	10,1875	52,083	25	0	0,875	3,5	91,67	3,13	75	66,67
E.B. Prof. Sebastião Pires Teixeira	6.º	A-S	15	60	40	26,7	0	0	0	9,73	13,3	73,333	60	20	20	0	9,26667	40	20	0	1,067	3,4	93,33	3,27	80	73,33
E.B. Padre João Coelho Cabanita	6.º	B	21	52,38	42,86	38,1	4,762	14,3	4,76	10,1	28,6	100	47,62	42,9	9,524	0	7,04762	16,667	9,524	0	0,333	3,3	90,48	2,71	66,7	66,67
E.B. Prof. Sebastião Pires Teixeira	6.º	B-S	14	57,14	42,86	28,6	0	0	0	10,1	28,6	0	42,86	21,4	7,143	28,57	8,82143	25	7,143	0	0,571	3,4	100	2,71	57,1	57,14
E.B. Padre João Coelho Cabanita	6.º	C	20	55	30	45	0	0	0	10,2	30	100	75	6,25	0	18,75	11,7	60	0	0,1	3,25	3,6	93,75	3,13	62,5	62,5
E.B. Prof. Sebastião Pires Teixeira	6.º	C-S	13	38,46	61,54	30,8	7,692	0	7,69	10,3	38,5	23,077	61,54	38,5	0	0	7,15385	11,538	0	0,1	0,769	3	84,62	2,77	53,8	46,15
E.B. Padre João Coelho Cabanita	6.º	D	18	55,56	27,78	50	0	0	0	10	16,7	94,118	52,63	31,6	0	15,79	11,2647	50	5,882	0,1	0,353	3,4	94,12	3,59	94,1	76,47
E.B. Padre João Coelho Cabanita	6.º	E	25	68	20	64	4	0	4	10,2	16	96	56	32	4	8	10,6122	46,939	36	0	0,92	3,4	92	3,44	84	52
E.B. Padre João Coelho Cabanita	6.º	F	28	53,57	14,29	78,6	0	0	0	9,89	3,57	85,714	80,77	11,5	7,692	0	13,0182	70,909	25	0	0,179	3,5	89,29	3,36	89,3	82,14
Agrupamento	Média		19,8	54,5	33,3	49,0	1,8	1,6	1,8	10,1	21,3	73,3	59,0	23,6	5,4	12,1	9,9	41,5	14,3	0,0	0,9	3,4	92,1	3,1	73,6	64,8
	Mediana		20,0	55,0	30,0	45,0	0,0	0,0	0,0	10,1	16,7	87,5	56,0	21,4	4,0	8,0	10,2	46,9	9,5	0,0	0,8	3,4	92,0	3,1	75,0	66,7
Rede de escolas	P10		13,8	47,7	18,9	28,2	0,0	0,0	0,0	9,9	11,4	18,5	46,7	7,9	0,0	0,0	7,1	15,6	0,0	0,0	0,3	3,2	88,4	2,7	56,5	50,8
	P25		15,0	52,4	20,8	30,8	0,0	0,0	0,0	10,0	16,0	73,3	52,6	11,5	0,0	0,0	8,8	25,0	5,9	0,0	0,4	3,4	90,5	2,8	62,5	57,1
	P75		24,0	57,1	42,9	64,0	4,0	0,0	4,0	10,2	28,6	96,0	61,5	32,0	7,7	18,8	11,3	52,1	25,0	0,1	0,9	3,5	93,8	3,4	84,0	73,3
	P90		25,6	61,6	46,6	78,7	5,3	2,9	5,3	10,2	31,7	100,0	76,2	39,3	11,6	30,4	12,0	62,2	27,2	0,1	1,5	3,5	95,3	3,5	90,3	77,6
E.B. Padre João Coelho	6.º	A	+	-	-	++	-	-	-					-	-	++		+	+	-		+				
E.B. Prof. Sebastião Pires	6.º	A-S	-	+		-	-	-	-	-	-				++	-				-	+					+
E.B. Padre João Coelho	6.º	B		-	+		+	++	+		+	+	-	++	+	-	-	-			-	-	-	-		
E.B. Prof. Sebastião Pires	6.º	B-S	-	+	+	-	-	-	-		+	-	-			+	-	-		-			++	-	-	-
E.B. Padre João Coelho	6.º	C					-	-	-	+	+	+	+	-	-	+	+	+	-	+	++	++	+		-	
E.B. Prof. Sebastião Pires	6.º	C-S	-	-	++	-	++	-	++	++	++	-	+	+	-	-	-	-	-	++	-	-	-	-	-	-
E.B. Padre João Coelho	6.º	D					-	-	-	-			-		-		+		-	+	-	-	+	++	++	+
E.B. Padre João Coelho	6.º	E	+	++	-	+	+	-	+	+	-	+		+					++	-	+		+	+	+	-
E.B. Padre João Coelho	6.º	F	++		-	+	-	-	-	-	-		++	-	+	-	++	++	+	-	-	+	-	+	+	++



Ano: Resultados, valores esperados e metas

Média a Português						
Turmas	3ºP 2015/16	Valor esperado	Resíduo	Meta	1ºP 16/17	2ºP 16/17
6º A	3,54	3,49	0,05	3,29	3,63	3,63
6º A-S	3,40	3,43	-0,03	3,29	3,33	3,40
6º B	3,29	3,24	0,05	3,29	3,48	3,38
6º B-S	3,36	3,31	0,05	3,29	3,21	3,14
6º C	3,56	3,42	0,14	3,29	3,21	3,11
6º C-S	3,00	3,08	-0,08	3,29	3,08	3,92
6º D	3,35	3,42	-0,07	3,29	3,41	3,53
6º E	3,44	3,45	-0,01	3,29	3,28	3,28
6º F	3,50	3,59	-0,09	3,29	3,46	3,43

Taxa de sucesso a Português					
3ºP 2015/16	Valor esperado	Resíduo	Meta	1ºP 16/17	2ºP 16/17
91,67	92,97	-1,31	84,57	95,80	95,80
93,33	92,54	0,79	84,57	93,30	86,70
90,48	90,97	-0,49	84,57	100	100
100	91,56	8,44	84,57	78,60	85,70
93,75	92,45	1,30	84,57	89,50	77,80
84,62	89,76	-5,14	84,57	84,60	100
94,12	92,45	1,67	84,57	94,10	88,20
92,00	92,71	-0,71	84,57	80,00	80,00
89,29	93,83	-4,54	84,57	82,10	82,10

Média a Matemática						
Turmas	3ºP 2015/16	Valor esperado	Resíduo	Meta	1ºP 16/17	2ºP 16/17
6º A	3,13	3,29	-0,17	3,13	3,21	3,38
6º A-S	3,27	3,20	0,06	3,13	3,13	3,20
6º B	2,71	2,89	-0,17	3,13	2,81	2,90
6º B-S	2,71	3,01	-0,29	3,13	2,57	2,71
6º C	3,13	3,18	-0,06	3,13	3,00	3,11
6º C-S	2,77	2,64	0,13	3,13	2,92	3,31
6º D	3,59	3,18	0,40	3,13	3,41	3,41
6º E	3,44	3,24	0,20	3,13	3,48	3,44
6º F	3,36	3,46	-0,11	3,13	3,32	3,46

Taxa de sucesso a Matemática					
3ºP 2015/16	Valor esperado	Resíduo	Meta	1ºP 16/17	2ºP 16/17
75,00	81,08	-6,08	72,22	70,80	75,00
80,00	77,22	2,78	72,22	66,70	73,30
66,67	63,16	3,51	72,22	66,70	71,40
57,14	68,45	-11,31	72,22	50,00	64,30
62,50	76,40	-13,90	72,22	66,70	61,10
53,85	52,34	1,51	72,22	69,20	84,60
94,12	76,39	17,72	72,22	94,10	88,20
84,00	78,76	5,24	72,22	84,00	72,00
89,29	88,74	0,54	72,22	75,00	82,10

Porcentagem de alunos com positiva a todas as disciplinas						
Turmas	3ºP 2015/16	Valor esperado	Resíduo	Meta	1ºP 16/17	2ºP 16/17
6º A	66,67	70,29	-3,62	66,5	62,50	70,83
6º A-S	73,33	67,44	5,89	66,5	53,30	60,00
6º B	66,67	57,08	9,59	66,5	61,90	71,43
6º B-S	57,14	60,98	-3,84	66,5	50,00	64,29
6º C	62,50	66,84	-4,34	66,5	57,90	66,67
6º C-S	46,15	49,11	-2,96	66,5	53,80	69,23
6º D	76,47	66,83	9,64	66,5	58,80	64,71
6º E	52,00	68,58	-16,58	66,5	56,00	56,00
6º F	82,14	75,93	6,21	66,5	50,00	78,57

Turmas do 7.º Ano: Comparação dos resultados obtidos nas observações realizadas

Estabelecimento de ensino	Ano de escolaridade	Turma	Nº total de alunos da turma	% de alunos do sexo masculino	% de alunos com ASE A	% de alunos sem ASE	% Repetentes	% NEE (CE)	% Étnia	Média de idade da turma	% de idades acima da média do ano	% Localidade escola	% alunos que vive com a mãe e com o pai	% alunos que vive só com a mãe	% de alunos que vive só com o pai	% de alunos noutra situação	Nº médio de anos de escolaridade dos pais	% de pais com escolaridade acima da média do agrupamento	% de alunos da turma com explicação fora da escola	Índice Aparentado da turma	Índice medidas disciplinares	Média a Português	Taxa de sucesso a Português	Média a Matemática	Taxa de sucesso a Matemática	% de alunos com positiva a todas as disciplinas
E.B. Padre João Coelho Cabanita	7.º	A	21	42,86	19,05	66,7	0	9,52	4,76	12,3	19	95,238	71,43	14,3	0	14,29	11,7561	65,854	33,33	0	0,19	3,9	90,48	3,75	80	71,43
E.B. Prof. Sebastião Pires Teixeira	7.º	A-S	18	61,11	27,78	50	0	11,1	5,56	12,2	33,3	55,556	94,44	5,56	0	0	8,19444	33,333	33,33	0	0,222	3,2	94,44	3	77,8	66,67
E.B. Padre João Coelho Cabanita	7.º	B	21	71,43	9,524	52,4	9,524	4,76	0	12,1	23,8	71,429	76,19	23,8	0	0	8,97619	50	23,81	0	1	3,2	90,48	3,29	85,7	76,19
E.B. Prof. Sebastião Pires Teixeira	7.º	B-S	22	40,91	13,64	45,5	13,64	4,55	0	12,3	36,4	18,182	77,27	13,6	4,545	4,545	9,5814	37,209	22,73	0	0,409	3,1	86,36	2,91	63,6	63,64
E.B. Padre João Coelho Cabanita	7.º	C	27	40,74	29,63	51,9	7,407	8	0	12,2	18,5	96	60	28	0	12	9,61224	40,816	20	0	0,6	3,6	96	3,44	88	80
E.B. Padre João Coelho Cabanita	7.º	D	26	57,69	19,23	69,2	3,846	0	0	11,9	7,69	88,462	84,62	11,5	3,846	0	11,0962	51,923	30,77	0	0,846	3,4	88,46	3,42	76,9	73,08
E.B. Padre João Coelho Cabanita	7.º	E	18	44,44	50	38,9	16,67	5,88	11,8	12,5	33,3	70,588	64,71	29,4	0	5,882	8,6	28,571	17,65	0,1	0,353	3	82,35	2,53	58,8	52,94
E.B. Padre João Coelho Cabanita	7.º	F	18	83,33	44,44	38,9	5,556	0	0	12,5	33,3	93,75	43,75	37,5	6,25	12,5	9,20588	41,176	37,5	0	0,375	3,2	81,25	2,94	50	43,75
E.B. Padre João Coelho Cabanita	7.º	G	22	31,82	18,18	63,6	0	0	0	12	13,6	76,19	71,43	19	0	9,524	13,1818	75	52,38	0	0	3,8	100	3,81	90,5	85,71
Agrupamento	Média		21,4	52,7	25,7	53,0	6,3	4,9	2,5	12,2	24,3	73,9	71,5	20,3	1,6	6,5	10,0	47,1	30,2	0,0	0,4	3,4	90,0	3,2	74,6	68,2
	Mediana		21,0	44,4	19,2	51,9	5,6	4,8	0,0	12,2	23,8	76,2	71,4	19,0	0,0	5,9	9,6	41,2	30,8	0,0	0,4	3,2	90,5	3,3	77,8	71,4
Rede de escolas	P10		18,0	39,0	12,8	38,9	0,0	0,0	0,0	11,9	12,4	48,1	56,8	10,3	0,0	0,0	8,5	32,4	19,5	0,0	0,2	3,1	82,1	2,8	57,1	51,1
	P25		18,0	40,9	18,2	45,5	0,0	0,0	0,0	12,1	18,5	70,6	64,7	13,6	0,0	0,0	9,0	37,2	22,7	0,0	0,2	3,2	86,4	2,9	63,6	63,6
	P75		22,0	61,1	29,6	63,6	9,5	8,0	4,8	12,3	33,3	93,8	77,3	28,0	3,8	12,0	11,1	51,9	33,3	0,0	0,6	3,6	94,4	3,4	85,7	76,2
	P90		26,2	73,8	45,6	67,2	14,2	9,8	6,8	12,5	33,9	95,4	86,6	31,0	4,9	12,9	12,0	67,7	40,5	0,0	0,9	3,8	96,8	3,8	88,5	81,1
E.B. Padre João Coelho	7.º	A				+	-	+	+	+		+			-	++	+	+	+	-	-	++		+		
E.B. Prof. Sebastião	7.º	A-S	-	+			-	++	+		+	-	++	-	-	-	-	-	+	-	-		+			
E.B. Padre João Coelho	7.º	B		+	-		+		-	-					-	-	-		-	++				+	+	
E.B. Prof. Sebastião	7.º	B-S	+	-	-	-	+		-		++	-	+	-	+			-	-	-		-	-	-	-	-
E.B. Padre João Coelho	7.º	C	++	-	+			+	-		-	++	-	+	-	+			-	-	+	+	+	+	+	+
E.B. Padre João Coelho	7.º	D	+			++		-	-	-	-		+	-	+	-	+	+		-	+					
E.B. Padre João Coelho	7.º	E	-		++	-	++		++	+	+	-	-	+	-		-	-	-	++		-	-	-	-	-
E.B. Padre João Coelho	7.º	F	-	++	+	-		-	-	+	+	+	-	++	++	+			+	-		-	-	-	-	-
E.B. Padre João Coelho	7.º	G	+	-	-	+	-	-	-	-	-				-		++	++	++	-	-	+	++	++	++	++

## 7.º Ano: Resultados, valores esperados e metas

Média a Português						
Turmas	3ºP 2015/16	Valor esperado	Resíduo	Meta	1ºP 16/17	2ºP 16/17
7º A	3,90	3,62	0,28	3,18	3,33	3,60
7º A-S	3,22	3,32	-0,10	3,18	3,11	3,11
7º B	3,19	3,38	-0,19	3,18	2,62	2,67
7º B-S	3,09	3,25	-0,16	3,18	3,09	3,14
7º C	3,64	3,44	0,20	3,18	2,96	3,15
7º D	3,42	3,65	-0,23	3,18	3,00	2,88
7º E	3,00	2,94	0,06	3,18	2,76	2,71
7º F	3,19	3,08	0,11	3,18	2,88	2,88
7º G	3,81	3,79	0,02	3,18	3,36	3,41
Média a Matemática						
Turmas	3ºP 2015/16	Valor esperado	Resíduo	Meta	1ºP 16/17	2ºP 16/17
7º A	3,75	3,58	0,17	3,05	3,52	3,45
7º A-S	3,00	3,13	-0,13	3,05	2,89	3,33
7º B	3,29	3,22	0,07	3,05	2,71	2,76
7º B-S	2,91	3,03	-0,12	3,05	2,82	2,82
7º C	3,44	3,32	0,12	3,05	3,38	3,63
7º D	3,42	3,62	-0,19	3,05	3,38	3,38
7º E	2,53	2,59	-0,06	3,05	2,76	2,88
7º F	2,94	2,78	0,15	3,05	3,24	3,06
7º G	3,81	3,82	-0,01	3,05	3,82	3,86

Taxa de sucesso a Português					
3ºP 2015/16	Valor esperado	Resíduo	Meta	1ºP 16/17	2ºP 16/17
90,48	94,04	-3,57	79,82	90,50	90,00
94,44	88,83	5,62	79,82	83,30	83,30
90,48	89,83	0,64	79,82	42,90	57,10
86,36	87,63	-1,26	79,82	90,90	86,40
96,00	90,99	5,01	79,82	76,90	88,90
88,46	94,50	-6,04	79,82	73,10	65,40
82,35	82,41	-0,06	79,82	70,60	64,70
81,25	84,72	-3,47	79,82	70,60	70,60
100,00	96,87	3,13	79,82	84,40	90,90
Taxa de sucesso a Matemática					
3ºP 2015/16	Valor esperado	Resíduo	Meta	1ºP 16/17	2ºP 16/17
80,00	84,33	-4,33	66,52	81,00	75,00
77,78	71,84	5,94	66,52	72,20	88,90
85,71	74,24	11,47	66,52	47,60	52,40
63,64	68,95	-5,32	66,52	54,50	54,50
88,00	77,03	10,97	66,52	80,80	92,60
76,92	85,42	-8,50	66,52	69,20	76,90
58,82	56,46	2,36	66,52	58,80	64,70
50,00	61,98	-11,98	66,52	76,50	64,70
90,48	91,10	-0,62	66,52	90,90	90,90

Percentagem de alunos com positiva a todas as disciplinas						
Turmas	3ºP 2015/16	Valor esperado	Resíduo	Meta	1ºP 16/17	2ºP 16/17
7º A	71,43	77,86	-6,43	56,5	66,67	70,00
7º A-S	66,67	65,41	1,26	56,5	38,89	50,00
7º B	76,19	67,80	8,39	56,5	33,33	42,86
7º B-S	63,64	62,54	1,10	56,5	36,36	40,91
7º C	80,00	70,58	9,42	56,5	50,00	77,78
7º D	73,08	78,95	-5,87	56,5	42,31	46,15
7º E	52,94	50,09	2,86	56,5	23,53	44,44
7º F	43,75	55,59	-11,84	56,5	41,18	44,44
7º G	85,71	84,60	1,11	56,5	77,27	86,36



Turmas do 8.º Ano: Comparação dos resultados obtidos nas observações realizadas

Estabelecimento de ensino	Ano de escolaridade	Turma	Nº total de alunos da turma	% de alunos do sexo masculino	% de alunos com ASE A	% de alunos sem ASE	% Repetentes	% NEE (CEI)	% Etnia	Média de idade da turma	% de idades acima da média do ano	% Localidade escola	% alunos que vive com a mãe e com o pai	% alunos que vive só com a mãe	% de alunos que vive só com o pai	% de alunos noutra situação	Nº médio de anos de escolaridade dos pais	% de pais com escolaridade acima da média do agrupamento	% de alunos da turma com explicação fora da escola	Índice Absorção da turma	Índice medidas disciplinares	Média a Português	Taxa de sucesso a Português	Média a Matemática	Taxa de sucesso a Matemática	% de alunos com positiva a todas as disciplinas
E.B. Padre João Coelho Cabanita	8.º	A	25	48	12	64	4	0	0	12	12	84	72	24	0	4	11,7	64	52	0	2,68	3,2	88	2,88	64	60
E.B. Prof. Sebastião Pires Teixeira	8.º	A-S	17	41,18	11,76	58,8	5,882	0	0	12,1	29,41	23,529	76,47	5,88	0	17,65	9,02941	32,353	29,41	0,1	1,353	3,5	94,12	3,06	58,8	52,94
E.B. Padre João Coelho Cabanita	8.º	B	20	55	5	75	10	5	0	12	10	100	75	10	0	15	11,925	65	30	0	0	3,4	90	3,55	90	85
E.B. Prof. Sebastião Pires Teixeira	8.º	B-S	14	35,71	35,71	42,9	0	14,3	7,14	12	14,29	0	93,33	6,67	0	0	8,32143	25	0	0	0,143	2,9	71,43	3	83,3	57,14
E.B. Padre João Coelho Cabanita	8.º	C	27	25,93	22,22	59,3	3,704	0	3,7	11,7	14,81	74,074	51,72	31	10,34	6,897	9,5	44,231	18,52	0	0,593	3,2	85,19	3,07	70,4	51,85
E.B. Prof. Sebastião Pires Teixeira	8.º	C-S	11	36,36	18,18	36,4	9,091	18,2	9,09	12,6	54,55	45,455	54,55	18,2	0	27,27	7,52632	26,316	36,36	0,1	1	3	100	2,55	54,5	45,45
E.B. Padre João Coelho Cabanita	8.º	D	24	50	20,83	58,3	8,333	0	0	10,3	8,333	79,167	62,5	20,8	12,5	4,167	10,0455	34,091	16,67	0	0,167	3	81,82	3,09	69,6	59,09
E.B. Padre João Coelho Cabanita	8.º	E	19	47,37	10,53	78,9	5,263	0	0	11,8	100	70,588	50	33,3	11,11	5,556	12,9677	61,29	52,94	0	0,294	3,2	100	3	70,6	70,59
E.B. Padre João Coelho Cabanita	8.º	F	19	63,16	15,79	78,9	5,263	5,26	0	12,1	100	94,737	78,95	21,1	0	0	11,5	60,526	42,11	0	0,684	3,3	100	2,79	57,9	52,63
Agrupamento	Média		19,6	44,7	16,9	61,4	5,7	4,7	2,2	11,9	38,2	63,5	68,3	19,0	3,8	8,9	10,3	45,9	30,9	0,0	0,8	3,2	90,1	3,0	68,8	59,4
	Mediana		19,0	47,4	15,8	59,3	5,3	0,0	0,0	12,0	14,8	74,1	72,0	20,8	0,0	5,6	10,0	44,2	30,0	0,0	0,6	3,2	90,0	3,0	69,6	57,1
Rede de escolas		P10	13,4	33,8	9,4	41,6	3,0	0,0	0,0	11,5	9,7	18,8	51,4	6,5	0,0	0,0	8,2	26,1	13,3	0,0	0,1	3,0	79,7	2,7	57,2	50,6
		P25	17,0	36,4	11,8	58,3	4,0	0,0	0,0	11,8	12,0	45,5	54,5	10,0	0,0	4,0	9,0	32,4	18,5	0,0	0,2	3,0	85,2	2,9	58,8	52,6
		P75	24,0	50,0	20,8	75,0	8,3	5,3	3,7	12,1	54,5	84,0	76,5	24,0	10,3	15,0	11,7	61,3	42,1	0,0	1,0	3,3	100,0	3,1	70,6	60,0
		P90	25,4	56,6	24,9	78,9	9,3	15,1	7,5	12,2	100,0	95,8	81,8	31,5	11,4	19,6	12,1	64,2	52,2	0,1	1,6	3,4	100,0	3,2	84,7	73,5
E.B. Padre João Coelho	8.º	A	+				-	-	-		-	+		+	-	-	+	+	+	-	++			-		+
E.B. Prof. Sebastião	8.º	A-S	-		-			-	-	+		-	+	-	-	+	-	-		+	+	++			-	
E.B. Padre João Coelho	8.º	B		+	-	+	++		-		-	++		-	-	+	+	++		-	-	+		++	++	++
E.B. Prof. Sebastião	8.º	B-S	-	-	++	-	-	+	+			-	++	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	+		
E.B. Padre João Coelho	8.º	C	++	-	+		-	-	+	-		-	+	+					-	-			-	+		-
E.B. Prof. Sebastião	8.º	C-S	-	-		-	+	++	++	++	+	-	-		-	++	-	-		++	+	-	+	-	-	-
E.B. Padre João Coelho	8.º	D	+	+	+	-	+	-	-	-	-				++				-	-	-	-	-	+		
E.B. Padre João Coelho	8.º	E			-	+		-	-	-	+		-	++	+		++	+	++	-			+		+	+
E.B. Padre João Coelho	8.º	F		++		+		+	-	+	+	+	+		-	-			+	-		+	+	-	-	-

## 8.º Ano: Resultados, valores esperados e metas

Média a Português						
Turmas	3ºP 2015/16	Valor esperado	Resíduo	Meta	1ºP 16/17	2ºP 16/17
8º A	3,24	3,27	-0,03	3,25	3,32	3,16
8º A-S	3,53	3,18	0,35	3,25	2,94	3,03
8º B	3,40	3,33	0,07	3,25	3,50	3,45
8º B-S	2,93	2,99	-0,06	3,25	3,07	3,29
8º C	3,22	3,15	0,07	3,25	3,30	3,33
8º C-S	3,00	3,06	-0,06	3,25	3,18	3,10
8º D	3,00	3,20	-0,20	3,25	2,88	3,08
8º E	3,18	3,30	-0,13	3,25	3,26	3,30
8º F	3,26	3,29	-0,03	3,25	2,84	3,00
Média a Matemática						
Turmas	3ºP 2015/16	Valor esperado	Resíduo	Meta	1ºP 16/17	2ºP 16/17
8º A	2,88	3,07	-0,19	3,11	2,68	2,68
8º A-S	3,06	2,98	0,08	3,11	2,72	2,59
8º B	3,55	3,12	0,43	3,11	3,45	3,50
8º B-S	3,00	2,80	0,20	3,11	2,64	2,64
8º C	3,07	2,96	0,12	3,11	3,15	3,04
8º C-S	2,55	2,87	-0,32	3,11	2,45	2,50
8º D	3,09	3,00	0,09	3,11	3,04	3,04
8º E	3,00	3,10	-0,10	3,11	3,05	3,05
8º F	2,79	3,09	-0,30	3,11	2,84	3,00

Taxa de sucesso a Português					
3ºP 2015/16	Valor esperado	Resíduo	Meta	1ºP 16/17	2ºP 16/17
88,00	93,26	-5,26	81,23	92,00	92,00
94,12	89,23	4,89	81,23	66,70	64,70
90,00	95,41	-5,41	81,23	95,00	95,00
71,43	81,42	-9,99	81,23	78,60	100
85,19	88,24	-3,05	81,23	88,90	92,60
100,00	84,37	15,63	81,23	100	100
81,82	90,19	-8,37	81,23	70,80	79,20
100,00	94,52	5,48	81,23	100	95,00
100,00	93,91	6,09	81,23	68,40	78,90
Taxa de sucesso a Matemática					
3ºP 2015/16	Valor esperado	Resíduo	Meta	1ºP 16/17	2ºP 16/17
64,00	69,23	-5,23	69,80	48,00	44,00
58,82	68,68	-9,85	69,80	50,00	41,20
90,00	69,52	20,48	69,80	80,00	85,00
83,33	67,61	15,72	69,80	50,00	50,00
70,37	68,54	1,83	69,80	66,70	59,30
54,55	68,01	-13,47	69,80	45,50	50,00
69,57	68,81	0,76	69,80	66,70	66,70
70,59	69,40	1,19	69,80	73,70	75,00
57,89	69,32	-11,42	69,80	68,40	63,20

Percentagem de alunos com positiva a todas as disciplinas						
Turmas	3ºP 2015/16	Valor esperado	Resíduo	Meta	1ºP 16/17	2ºP 16/17
8º A	60,00	64,27	-4,27	56,5	40,00	40,00
8º A-S	52,94	58,15	-5,21	56,5	44,44	41,18
8º B	85,00	67,55	17,45	56,5	65,00	70,00
8º B-S	57,14	46,27	10,87	56,5	35,71	28,57
8º C	51,85	56,64	-4,79	56,5	55,56	44,44
8º C-S	45,45	50,76	-5,30	56,5	9,09	30,00
8º D	59,09	59,60	-0,51	56,5	33,33	54,17
8º E	70,59	66,20	4,39	56,5	42,11	73,68
8º F	52,63	65,26	-12,63	56,5	42,11	57,89

Turmas do 9.º Ano : Comparação dos resultados obtidos nas observações realizadas

Estabelecimento de ensino	Ano de escolaridade	Turma	Nº total de alunos da turma	% de alunos do sexo masculino	% de alunos com ASE A	% de alunos sem ASE	% Repetentes	% NEE (CEI)	% Etnia	Média da idade da turma	% de idades acima da média do ano	% Localidade escola	% alunos que vive com a mãe e com o pai	% alunos que vive só com a mãe	% de alunos que vive só com o pai	% de alunos noutra situação	Nº médio de anos de escolaridade dos pais	% de pais com escolaridade acima da média do agrupamento	% de alunos da turma com explicação fora da escola	Índice Absentismo da turma	Índice medidas disciplinares	Média a Português	Taxa de sucesso a Português	Média a Matemática	Taxa de sucesso a Matemática	% de alunos com positiva a todas as disciplinas
E.B. Padre João Coelho Cabanita	9.º	A	25	60	20	56	8	0	0	12,9	12	96	64	32	4	0	10,82	54	40	0	0,96	3,1	84	3,28	92	60
E.B. Prof. Sebastião Pires Teixeira	9.º	A-S	18	44,44	16,67	55,6	0	5,56	5,56	12,9	16,7	16,667	88,89	11,1	0	0	8,71429	40	38,89	0	0	3,7	94,44	3,22	72,2	55,56
E.B. Padre João Coelho Cabanita	9.º	B	26	42,31	15,38	61,5	15,38	0	0	13,2	26,9	68	72	20	8	0	10,58	50	24	0	0,12	3,2	100	3,08	68	64
E.B. Prof. Sebastião Pires Teixeira	9.º	B-S	18	33,33	27,78	50	16,67	0	0	13,3	33,3	100	72,22	16,7	0	11,11	8,05882	23,529	22,22	0	0,111	3,2	100	2,39	22,2	22,22
E.B. Padre João Coelho Cabanita	9.º	C	26	26,92	11,54	61,5	3,846	0	0	13	15,4	72	73,08	19,2	0	7,892	9,5	34	32	0	0,28	3,1	92	2,96	76	72
E.B. Padre João Coelho Cabanita	9.º	D	24	50	20,83	62,5	4,167	0	0	13,2	25	100	64	28	4	4	10,0638	42,553	41,67	0	0,042	3,3	91,67	3	66,7	62,5
E.B. Padre João Coelho Cabanita	9.º	E	19	47,37	15,79	78,9	10,53	5,88	0	13,5	36,8	47,059	77,78	16,7	0	5,556	9,55882	32,353	11,76	0	1,176	3,2	82,35	3,06	64,7	41,18
Agrupamento	Média		22,3	43,5	18,3	60,9	8,4	1,6	0,8	13,1	23,7	71,4	73,1	20,5	2,3	4,1	9,6	39,5	30,1	0,0	0,4	3,3	92,1	3,0	66,0	53,9
	Mediana		24,0	44,4	16,7	61,5	8,0	0,0	0,0	13,2	25,0	72,0	72,2	19,2	0,0	4,0	9,6	40,0	32,0	0,0	0,1	3,2	92,0	3,1	68,0	60,0
Rede de escolas	P10		18,0	30,8	13,8	53,3	2,3	0,0	0,0	12,9	14,0	34,9	64,0	14,4	0,0	0,0	8,5	28,8	18,0	0,0	0,0	3,1	83,3	2,7	47,7	33,6
	P25		18,5	37,8	15,6	55,8	4,0	0,0	0,0	12,9	16,0	57,5	68,0	16,7	0,0	0,0	9,1	33,2	23,1	0,0	0,1	3,1	87,8	3,0	65,7	48,4
	P75		25,5	48,7	20,4	62,0	13,0	2,8	0,0	13,2	30,1	98,0	75,4	24,0	4,0	6,6	10,3	46,3	39,4	0,0	0,6	3,2	97,2	3,2	74,1	63,3
	P90		26,0	54,0	23,6	69,1	15,9	5,7	2,2	13,4	34,7	100,0	82,2	29,6	5,6	9,1	10,7	51,6	40,7	0,0	1,0	3,4	100,0	3,2	82,4	67,2
E.B. Padre João Coelho	9.º	A		++				-	-	--	--		-	++	+	-	++	++	+	-	+	-	-	++	++	
E.B. Prof. Sebastião Pires	9.º	A-S	-			-	--	+	++	-		--	++	--	-	-	-			-	--	++		+		
E.B. Padre João Coelho	9.º	B	+		-		+	-	-					++	-	+	+		+			+			+	
E.B. Prof. Sebastião Pires	9.º	B-S	-	-	++	--	++	-	-	+	+	+		-	-	++	--	--	-	-			+	--	--	--
E.B. Padre João Coelho	9.º	C	+	--	--		-	-	-		-				-	+				-		-		+	++	
E.B. Padre João Coelho	9.º	D		+	+	+		-	-			+	-	+	+				++	++	-	+				
E.B. Padre João Coelho	9.º	E				++		++	-	++	++	-	+	-	-			-	--	-	++		--		-	-

## 9.º Ano: Resultados, valores esperados e metas

Média a Português						
Turmas	3ºP 2015/16	Valor esperado	Resíduo	Meta	1ºP 16/17	2ºP 16/17
9º A	3,12	3,30	-0,18	3,08	2,88	3,00
9º A-S	3,72	3,27	0,45	3,08	3,42	3,50
9º B	3,24	3,27	-0,03	3,08	3,15	3,12
9º B-S	3,17	3,18	-0,01	3,08	2,94	2,78
9º C	3,12	3,26	-0,14	3,08	2,88	2,81
9º D	3,25	3,27	-0,02	3,08	2,96	2,92
9º E	3,18	3,24	-0,06	3,08	2,95	2,84

Taxa de sucesso a Português					
3ºP 2015/16	Valor esperado	Resíduo	Meta	1ºP 16/17	2ºP 16/17
84,00	88,97	-4,97	77,64	76,00	84,00
94,44	90,93	3,52	77,64	89,50	88,90
100	90,93	9,07	77,64	88,50	88,50
100	97,08	2,92	77,64	66,70	50,00
92,00	91,82	0,18	77,64	84,60	76,90
91,67	91,28	0,39	77,64	84,00	79,20
82,35	93,45	-11,10	77,64	78,90	68,40

Média a Matemática						
Turmas	3ºP 2015/16	Valor esperado	Resíduo	Meta	1ºP 16/17	2ºP 16/17
9º A	3,28	3,32	-0,04	3,05	3,32	3,16
9º A-S	3,22	3,12	0,10	3,05	3,37	3,17
9º B	3,08	3,12	-0,04	3,05	3,40	3,12
9º B-S	2,39	2,47	-0,08	3,05	2,56	2,22
9º C	2,96	3,02	-0,06	3,05	3,42	3,00
9º D	3,00	3,08	-0,08	3,05	3,08	3,13
9º E	3,06	2,85	0,21	3,05	3,11	2,84

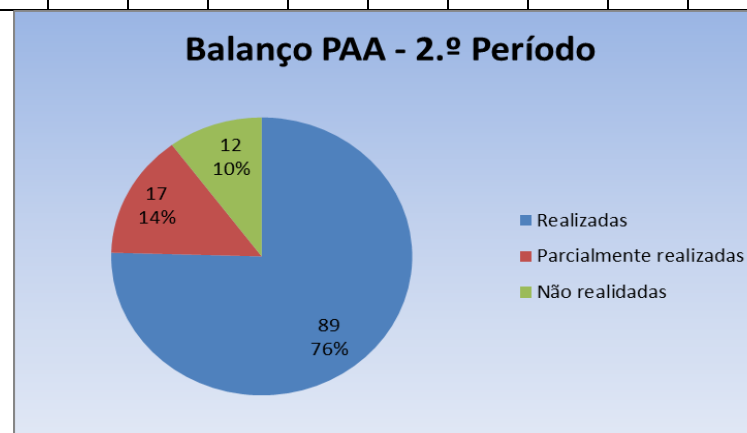
Taxa de sucesso a Matemática					
3ºP 2015/16	Valor esperado	Resíduo	Meta	1ºP 16/17	2ºP 16/17
92,00	90,32	1,68	68,96	84,00	84,00
72,22	74,92	-2,70	68,96	78,90	72,20
68,00	74,91	-6,91	68,96	72,00	65,40
22,22	26,49	-4,27	68,96	33,30	27,80
76,00	67,91	8,09	68,96	92,30	76,90
66,67	72,19	-5,53	68,96	68,00	66,70
64,71	55,08	9,63	68,96	57,90	52,60

Percentagem de alunos com positiva a todas as disciplinas						
Turmas	3ºP 2015/16	Valor esperado	Resíduo	Meta	1ºP 16/17	2ºP 16/17
9º A	60,00	70,97	-10,97	56,5	40,0	52,00
9º A-S	55,56	60,19	-4,63	56,5	57,9	55,56
9º B	64,00	60,18	3,82	56,5	46,2	53,85
9º B-S	22,22	26,28	-4,05	56,5	22,2	22,22
9º C	72,00	55,28	16,72	56,5	57,7	57,69
9º D	62,50	58,28	4,22	56,5	52,0	54,17
9º E	41,18	46,29	-5,12	56,5	47,4	47,37

## 7. Avaliação das atividades do agrupamento

Balanço das atividades previstas e realizadas no âmbito do PAA no 2º Período

Balanço das atividades previstas e realizadas no âmbito do PAA no 2º Período																				
Atividades PAA	Entidade promotora																			
	Pré-escolar	1º Ciclo	Grupo 230 Mat. E C.Exp.	HGP	História 3º Ciclo	Geografia	EMRC	Português 2º e 3º Ciclos	Francês	Inglês 1º, 2º e 3º ciclos	Espanhol	Grupos 230 e 500	Grupo 520 CN 3º Ciclo	Grupo 230	Físico-Química 3º ciclo	Desporto Escolar	Bibliotecas Escolares	Educação Especial	Prevenção e Segurança	Total Agrupamento
<b>Realizadas</b>	5	11	2	3	4	3	5	5	1	1	2	3	3	2	1	4	21	12	1	89
<b>Parcialmente realizadas</b>	5	4	0	0	0	0	0	3	0	0	0	0	2	0	2	0	0	0	1	17
<b>Não realizadas</b>	3	4	0	0	0	1	0	0	1	1	0	0	0	1	0	0	0	1	0	12
<b>Total</b>	<b>13</b>	<b>19</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>8</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>5</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>21</b>	<b>13</b>	<b>2</b>	<b>118</b>
Observações:	27 atividades realizadas não previstas	35 atividades realizadas e não previstas																		



Relativamente ao cumprimento do Plano Anual de Atividades relativamente ao 2.º período escolar, após o balanço efetuado pelos diferentes intervenientes apurou-se até à presente data o seguinte:

- Das 118 atividades previstas realizar neste período escolar foram realizadas na totalidade 86 atividades (11 não estavam inicialmente previstas);
- Foram ainda realizadas 67 atividades que inicialmente não estavam previstas no PAA sobretudo no ensino pré-escolar e do 1.º ciclo.
- Existiram ainda 17 atividades que foram parcialmente concretizadas;
- 12 das atividades planificadas não foram realizadas.

Relativamente à última situação, as justificações dadas para a não realização de algumas atividades foram as seguintes:

- Algumas visitas de estudo não se concretizaram por falta de transporte;
- Falta de disponibilidade na agenda das entidades exteriores à escola;
- Foi dada prioridade a outras atividades mais adequadas ao grupo/turma.

Do balanço das atividades realizadas verifica-se de forma geral que foram ao encontro dos interesses e necessidades dos alunos. Estes envolveram-se com interesse no seu desenvolvimento e como tal considera-se que os objetivos foram alcançados.

Salienta-se que as atividades desenvolvidas criaram condições motivadoras de aprendizagens, despertando a curiosidade intelectual, o espírito crítico e a autonomia dos alunos, promovendo o desenvolvimento de competências, ou seja, o conjunto organizado de capacidades que integram o saber, o saber fazer e o saber ser.

Permitiram ainda dinamizar e articular os recursos humanos, criar hábitos de trabalho em equipa e materiais da escola e da comunidade para promover o sucesso escolar e desenvolver competências para a integração social dos alunos.

As atividades incentivaram a participação de toda a comunidade escolar nas atividades educativas dinamizando a escola e as suas relações com o meio.

Nota: Na tabela apresentada não constam algumas entidades promotoras pois só foi efetuado o balanço das atividades exclusivamente realizadas no 2º período escolar e existem entidades que propuseram atividades de concretização anual, a saber:

- Educação Visual 3º Ciclo;
- Educação Tecnológica 3º Ciclo;
- Outras Ofertas Educativas/Formativa;
- SPO;
- GIS (Equipa multidisciplinar);
- Clubes/projetos;
- Associações de pais.

## 8. Participação dos Pais e Encarregados de Educação

A participação dos pais e encarregados de educação na vida escolar dos alunos é de extrema importância. Para além de terem uma grande influência nas aprendizagens que os seus filhos adquirem na escola, através das atitudes e valores que lhes transmitem, a sua colaboração torna-se indispensável. Pais que participam ativamente na educação dos filhos são os maiores responsáveis pelo bom desempenho deles em sala de aula. Os dados que a seguir se apresentam pretendem mostrar a percentagem de pais e encarregados de educação que contactaram o docente (Educador / Professor Titular de Turma / Diretor de Turma) e também os que estiveram presentes nas reuniões. Para tal, definiu-se o indicador “número de pais e encarregados de educação que contactaram o docente por período incluindo contactos para os quais foram convocados (contactos presenciais / por telefone) em que os vários contactos de um mesmo Encarregado de Educação são contabilizados como um único contacto”. Consideramos também o indicador “número de pais e encarregados de educação que estiveram presentes nas reuniões de cada período onde cada aluno contabiliza apenas um encarregado de educação mesmo que os dois pais/tutores tenham vindo à reunião”.

No quadro seguinte apresentam-se os dados obtidos no 2.º período desses indicadores por ciclo de ensino. Para melhor consulta utilizou-se código de cores: **cor vermelha – não houve progressão face ao 1.º período; cor verde – houve progressão face ao 1.º período.**

		Contactaram o docente		Estiveram presentes nas reuniões	
Ciclos	Nº total de alunos	Nº Pais e Enc. de Educação	% de Pais e Enc. de Educação	Nº Pais e Enc. de Educação	% de Pais e Enc. de Educação
Pré	374	371	99,2%	288	77,0%
1.º	773	701	90,7%	677	87,6%
2.º	373	254	68,1%	246	66,0%
3.º	600	428	71,3%	365	60,8%
Agrup.	2120	1754	82,7%	1576	74,3%

É de referir que houve uma ligeira **melhoria de 1,6 pontos percentuais** face ao 1.º período na percentagem de encarregados de educação que contactaram o docente. Também houve uma **melhoria de 3,6 pontos percentuais** na percentagem de encarregados de educação que estiveram presentes nas reuniões.



## 9. Conclusão

Os resultados escolares globais continuaram a melhorar neste período comparativamente ao 1.º período e ao período homólogo do ano letivo anterior:

No **domínio 2 – sucesso escolar na avaliação interna**, assistimos a uma diminuição nas taxas de insucesso (percentagem de alunos em risco de retenção) nos 1.º e 2.º ciclos de 2,86 e 2,29 pontos percentuais, respectivamente, quando comparadas com as do período homólogo do ano passado. Contudo, no 3.º CEB, houve um retrocesso na referida taxa de 2,15 pontos percentuais. Os **7.º e 8.º anos continuam a** apresentar as maiores taxas de insucesso (28,6% e 26,3% respetivamente). As turmas com um número maior de alunos em risco de retenção são: 5.º C, 6.º C, 6.º E, 7.º B, 7.º D, 7.º E, 7.º F, 8.º A, 8.º D, 8.º F, 8.º A/S, 8.º B/S e 9.º E.

Verificamos uma melhoria na percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas em todos os ciclos de ensino (1% no 1.º CEB, 7% no 2.º CEB e 6% no 3.º CEB). As turmas que apresentaram a menor percentagem foram: 5.º F, 5.º B/S, 7.º B, 7.º D, 7.º E, 7.º F, CEF, 7.º PCA, 7.º A/S, 7.º B/S, 8.º A, 8.º C, 8.º A/S, 8.º B/S, 8.º C/S e 9.º E e 9.º B/S.

Relativamente ao **domínio 3 – interrupção precoce no percurso escolar**, é de referir que o número de alunos que interromperam precocemente o percurso escolar aumentou para 21 (no período homólogo do ano letivo transato existiam 11 alunos nestas condições). Todos os alunos ultrapassaram o limite de faltas injustificadas mas continuam a frequentar as aulas (não se encontram em situação de abandono). Este agravamento muito significativo deste indicador leva-nos a concluir que as medidas de combate ao absentismo devem ser repensadas.

No **domínio 4 - indisciplina**, continua a registar-se um número elevado de medidas corretivas aplicadas (524 medidas contra 496 medidas aplicadas no período homólogo anterior). Relativamente ao número de medidas sancionatórias aplicadas até ao final do 2.º período observa-se uma diminuição uma vez que registaram-se 18 este ano contra as 41 medidas aplicadas no período homólogo do ano transato. Foram alvo de medidas disciplinares 188 alunos sendo 30 considerados reincidentes. As turmas que apresentaram maiores índices de indisciplina foram: 5.º C, 5.º F, 5.º PCA, 6.º C, 7.º D, 7.º F, 8.º A, CEF e 7.º PCA. É de referir que, no 1.º CEB, há apenas 3 registos de aplicação de medidas corretivas.

No que diz respeito aos **resultados das disciplinas (taxa de sucesso e média)** verifica-se que é no 7.º e 8.º ano que a maioria apresenta um retrocesso face ao período homólogo do ano anterior ficando assim mais aquém das metas delineadas no Projeto Educativo.

Os **resultados das turmas da Formação Alternativa** podem considerar-se satisfatórios dado que, dos 92 alunos a frequentar essas turmas, apenas 10 se encontram em risco de retenção.

Relativamente à **avaliação dos alunos com necessidades educativas especiais** verificou-se que 15,7% dos mesmos se encontram em risco de retenção (No período homólogo estavam em risco 15,8% do alunos).

Em relação à **avaliação dos alunos estrangeiros** verificou-se um decréscimo na taxa de insucesso a PLNM. Situou-se nos 20,5%. No período homólogo transato foi de 22,6%;



Relativamente ao **Centro de Aprendizagem Multidisciplinar** verificou-se que foi frequentado por 370 alunos (296 da escola sede e 74 da escola Professor Sebastião Teixeira) registando-se assim um aumento.

No que concerne à **participação dos pais e encarregados de educação** verificou-se que houve um aumento do número de pais e encarregados de educação que contactaram o docente em todos os ciclos, excepto no 2.º CEB. Quanto ao indicador número de pais e encarregados de educação presentes nas reuniões, verificou-se que houve uma progressão na educação pré-escolar e no 1.º CEB. Na globalidade verificou-se que houve progressão nos dois indicadores.

Na **Educação pré-escolar**, de um modo geral, as aprendizagens e os comportamentos evoluíram de forma positiva ao longo do período. A maioria das atividades planificadas e propostas no PAA foram concretizadas, indo ao encontro dos interesses e necessidades dos grupos de crianças, promovendo-se a articulação horizontal, vertical, com a família e a comunidade. Considera-se que a maioria dos objetivos foram atingidos com sucesso.

Os **departamentos curriculares/grupos disciplinares** apresentaram as suas reflexões sobre os resultados alcançados e redefiniram as suas estratégias a utilizar e as ações a implementar que visam a melhoria dos resultados alcançados (podem ser consultadas no tópico 5).

Relativamente às **15 ações de melhoria que foram implementadas** observou-se que 20 dos 35 indicadores monitorizados alcançaram a meta estabelecida.

Em relação à **análise contextualizada** dos resultados escolares podemos observar no tópico 6 os resultados dos 1.º e 2.º períodos das turmas que apresentaram maiores afastamentos, positivos e negativos, face aos valores esperados e resultados do 3.º período do ano letivo passado (ponto de partida).

## 10. Recomendações finais

Tendo em conta os resultados que revelam fragilidades nas turmas/disciplinas/indicadores apontados por este relatório, a EA recomenda que:

- Sejam aplicadas as estratégias de melhoria acordadas em sede de Departamento/Grupo Disciplinar e registadas neste documento no tópico 5;
- Sejam repensadas as medidas de combate ao absentismo uma vez que o mesmo aumentou;
- Sejam repensadas as medidas de combate à indisciplina;
- Se recorra à equipa multidisciplinar do GIS para incrementação/dinamização de ações de capacitação parental, com maior incidência nas turmas cuja análise contextualizada dos resultados com referência à estrutura composicional das turmas apresentam a variável habilitação dos pais e encarregados de educação mais desfavorável;
- Os Diretores de Turma/Professores Titulares de Turma façam chegar aos Encarregados de Educação as sugestões que os Departamentos/Grupos Disciplinares apresentam no tópico 5 deste relatório;
- A análise contextualizada dos resultados seja realizada nos conselhos de turma/ano.

## Anexos

### Resultados do 1.º período do ano letivo 2016-17

CLASSIFICAÇÕES: 1.º Ano								
Disciplinas	N.º Alunos	Menção				Sucesso		Meta 14/17
		Insuf.	Suf.	Bom	Mbom	N.º	%	
Português	198	17	70	71	40	181	91,41	89,68
Matemática	198	10	60	64	64	188	94,95	89,62
Estudo do Meio	198	3	34	70	91	195	98,48	96,97
Expressão Artística	198	2	55	121	20	196	98,99	96,74
Expressão Físico Motora	198	0	45	127	26	198	100	98,54
Apoio ao Estudo	197	12	72	76	37	185	93,91	96,09
Oferta Complementar	198	3	57	99	39	195	98,48	-
Oferta Compl -Exp. Artísticas	53	2	21	16	14	51	96,23	-
Oferta Compl -Cidadania	145	1	36	83	25	144	99,31	-

CLASSIFICAÇÕES: 2.º Ano								
Disciplinas	N.º Alunos	Menção				Sucesso		Meta 14/17
		Insuf.	Suf.	Bom	Mbom	N.º	%	
Português	190	39	41	73	37	151	79,47	83,25
Matemática	190	27	42	72	49	163	85,79	82,86
Estudo do Meio	190	24	39	67	60	166	87,37	86,91
Expressão Artística	190	3	53	95	39	187	98,42	98,25
Expressão Físico Motora	190	3	46	100	41	187	98,42	98,23
Apoio ao Estudo	190	22	47	61	60	168	88,42	93,27
Oferta Complementar	190	8	51	80	51	182	95,79	-
Oferta Compl/Expr. Artísticas	149	6	36	70	37	143	95,97	-
Oferta Compl/TIC Inic.Program	1	0	1	0	0	1	100	-
Oferta Compl/Cidadania	40	2	14	10	14	38	95,00	-

CLASSIFICAÇÕES: 3.º Ano								
Disciplinas	N.º Alunos	Menção				Sucesso		Meta 14/17
		Insuf.	Suf.	Bom	Mbom	N.º	%	
Português	184	11	85	69	19	173	94,02	93,17
Matemática	184	14	59	82	29	170	92,39	90,51
Estudo do Meio	184	4	43	97	40	180	97,83	94,32
Inglês	178	6	27	88	57	172	96,63	-
Expressão Artística	184	2	43	109	30	182	98,91	98,34
Expressão Físico Motora	182	2	29	113	38	180	98,90	99,31
Apoio ao Estudo	182	5	49	81	47	177	97,25	95,03
Oferta Complementar	184	4	68	92	20	180	97,83	-
Oferta Compl/TIC Inic.Program	183	4	67	92	20	179	97,81	-
Oferta Compl/Expr. Artísticas	1	0	1	0	0	1	100	-

CLASSIFICAÇÕES: 4.º Ano								
Disciplinas	N.º Alunos	Menção				Sucesso		Meta 14/17
		Insuf	Suf	Bom	Mbom	N.º	%	
Português	195	9	80	75	31	186	95,38	93,21
Matemática	195	16	74	75	30	179	91,79	91,23
Estudo do Meio	195	9	79	71	36	186	95,38	95,60
Inglês	192	6	31	68	87	186	96,88	-
Expressão Artística	195	1	35	114	45	194	99,49	97,70
Expressão Físico Motora	195	0	23	120	52	195	100	99,55
Apoio ao Estudo	193	2	69	74	48	191	98,96	91,36
Oferta Compl-Total	193	0	40	139	14	193	100	-
Oferta Compl/TIC Inic.Program	193	0	40	139	14	193	100	-

CLASSIFICAÇÕES: 5.º Ano											
Disciplinas	Alunos aval.	Nível					Sucesso		Meta 14/17	Média disciplina	Meta 14/17
		1	2	3	4	5	N.º	%			
Ciências Naturais	181		11	79	69	22	170	93,92	93,04	3,56	3,56
Ed. Física	182		17	95	51	19	165	90,66	96,14	3,40	3,50
Ed. M. R. C.	65		1	2	12	50	64	98,46	-	4,71	-
Ed. Musical	182	1	2	46	103	30	179	98,35	94,51	3,87	3,73
Ed. Tecnológica	181		5	90	75	11	176	97,24	95,96	3,51	3,51
Ed. Visual	182		7	85	79	11	175	96,15	94,23	3,52	3,57
Hist. e Geog. de Portugal	178		20	72	81	5	158	88,76	86,80	3,40	3,39
Inglês 1	181		16	39	84	42	165	91,16	88,46	3,84	3,62
Matemática	182		37	63	56	26	145	79,67	80,67	3,39	3,27
Português	182		17	79	80	6	165	90,66	87,22	3,41	3,35
TIC	182		1	47	115	19	181	99,45	-	3,84	-
Média do 5.º Ano:										3,57	

CLASSIFICAÇÕES: 6.º Ano											
Disciplinas	N.º Alunos	Nível					Sucesso		Meta 14/17	Média disciplina	Meta 14/17
		1	2	3	4	5	N.º	%			
Ciências Naturais	176		14	85	67	10	162	92,05	94,12	3,41	3,60
Ed. Física	176		17	87	60	12	159	90,34	96,38	3,38	3,58
Ed. M. R. C.	76		1	2	17	56	75	98,68	-	4,68	-
Ed. Musical	148		9	76	58	5	139	93,92	93,76	3,40	3,62
Ed. Tecnológica	147		6	75	51	15	141	95,92	97,60	3,51	3,57
Ed. Visual	176		11	71	67	27	165	93,75	91,20	3,63	3,55
Hist. e Geog. Portugal	174	1	28	70	54	21	145	83,33	92,07	3,38	3,57
Inglês 2	176		12	67	62	35	164	93,18	87,03	3,68	3,57
Matemática	175		48	72	38	17	127	72,57	72,22	3,14	3,13
Português	176		20	83	61	12	156	88,64	84,57	3,37	3,29
TIC	176		1	26	112	37	175	99,43	-	4,05	-
Média do 6.º Ano:										3,50	

CLASSIFICAÇÕES: 7.º Ano											
Disciplinas	N.º Alunos	Nível					Sucesso		Meta 14/17	Média disciplina	Meta 14/17
		1	2	3	4	5	N.º	%			

Ciências Naturais	190		58	68	58	6	132	69,47	87,65	3,06	3,57
Ed. Física	189	2	20	94	58	15	167	88,36	94,11	3,34	3,65
Ed. M. R. C.	80			15	22	43	80	100,00	-	4,35	-
Ed. Visual	174		3	66	88	17	171	98,28	98,10	3,68	3,74
Espanhol 1	52		1	26	25		51	98,08	96,15	3,46	3,52
Físico-Química	186		44	85	53	4	142	76,34	76,28	3,09	3,24
Francês 1	135		11	48	57	19	124	91,85	95,44	3,62	3,71
Geografia	186		40	70	52	24	146	78,49	83,05	3,32	3,37
História	186		47	70	57	12	139	74,73	82,45	3,18	3,35
Inglês 3	188		28	62	69	29	160	85,11	87,63	3,53	3,66
Matemática	190	3	53	57	58	19	134	70,53	66,52	3,19	3,05
Português	190		45	98	45	2	145	76,32	79,82	3,02	3,18
TIC	22		0	16	6	0	22	100,00	-	3,27	-

**Média do 7.º Ano: 3,37**

**CLASSIFICAÇÕES: 8.º Ano**

Disciplinas	N.º Alunos	Nível					Sucesso		Meta 14/17	Média disciplina	Meta 14/17
		1	2	3	4	5	N.º	%			
Ciências Naturais	177		4	61	89	23	173	97,74	98,06	3,74	3,97
Ed. Física	177	1	12	66	77	21	164	92,66	98,89	3,59	3,65
Ed. M. R. C.	60			1	17	42	60	100,00	-	4,68	-
Ed. Visual	177			66	90	21	177	100,00	99,72	3,75	3,87
Espanhol 2	71		9	37	25		62	87,32	91,49	3,23	3,47
Físico-Química	171		39	78	43	11	132	77,19	86,87	3,15	3,37
Francês 2	104		8	61	28	7	96	92,31	93,13	3,33	3,39
Geografia	171		15	97	53	6	156	91,23	91,45	3,29	3,46
História	171		59	62	38	12	112	65,50	88,07	3,02	3,38
Inglês 4	173		28	62	54	29	145	83,82	84,69	3,49	3,67
Matemática	177	2	65	63	37	10	110	62,15	69,80	2,93	3,11
Português	177		28	97	49	3	149	84,18	81,23	3,15	3,25

**Média do 8.º Ano: 3,30**

**CLASSIFICAÇÕES: 9.º Ano**

Disciplinas	N.º Alunos	Nível					Sucesso		Meta 14/17	Média disciplina	Meta 14/17
		1	2	3	4	5	N.º	%			
Ciências Naturais	158		6	68	62	22	152	96,20	94,51	3,63	3,58
Ed. Física	158	1	15	63	65	14	142	89,87	99,37	3,48	3,91
Ed. M. R. C.	20				1	19	20	100,00	-	4,95	-
Ed. Visual	157			55	77	25	157	100,00	99,69	3,81	4,18
Espanhol 3	95		2	54	30	9	93	97,89	93,25	3,48	3,47
Físico-Química	155	1	62	60	26	6	92	59,35	80,72	2,83	3,31
Francês 3	62		8	34	15	5	54	87,10	93,17	3,27	3,42
Geografia	156		5	51	84	16	151	96,79	94,21	3,71	3,46
História	155		29	78	37	11	126	81,29	91,90	3,19	3,39
Inglês 5	157		16	59	55	27	141	89,81	89,59	3,59	3,71
Matemática	157		45	54	39	19	112	71,34	68,96	3,20	3,05
Português	158		29	103	20	6	129	81,65	77,64	3,02	3,08
TIC	156			55	82	19	156	100,00	-	3,77	-

**Média do 9.º Ano: 3,41**